

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 09 / 2021 - Fim 09 / 2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Estarreja

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Dr. Jaime Ferreira da Silva, 185

3860-256 Estarreja

<https://www.aeestarreja.pt/>

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Jorge Manuel de Jesus Ventura

Te: +351 234 841 704/5

Email: direcao@aeestarreja.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A missão de uma instituição corresponde ao seu propósito, à sua função, à sua legitimidade social. A formulação da missão fundamenta-se num conjunto de princípios, que são próprios da instituição, que traduzem a sua cultura, no seu modus vivendi e lhe conferem uma identidade. Entendendo o acesso à educação e à cultura como direito inalienável de todos os cidadãos, consubstanciado na Constituição da República, cumpre ao Agrupamento, enquanto estrutura organizada, o desenvolvimento de uma multiplicidade de ações da sua iniciativa e responsabilidade e, por sua iniciativa ou sob a responsabilidade de parceiros, garantir a efetivação dos direitos enunciados, respondendo às necessidades resultantes da realidade social, na consecução de uma justa e efetiva igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares, da educação pré-escolar à educação escolar, não descurando as necessidades relativas à educação extraescolar. Neste sentido, assumimos como missão do Agrupamento de Escolas de Estarreja o traduzido pelos princípios e valores da escola pública, na prossecução da promoção das competências, conhecimentos e atitudes, que permitam explorar plenamente capacidades e facilitem a vida económica, social e cultural da cidade, do concelho, da região, do país, na assunção de uma cidadania europeia e de uma interculturalidade enriquecedora.

A escola, tal como a sociedade, deve reger-se por valores essenciais à vida em comunidade.

Assim, compete-lhe promover um ambiente propício à apropriação de valores como:

- Liberdade – para aprender, refletir, intervir, criticar, fruir direitos;
- Tolerância – para a promoção de um espírito democrático e pluralista, para a abertura ao diálogo e para a efetivação do direito à diferença;
- Solidariedade – na assunção do exercício de uma cidadania responsável;
- Equidade – na salvaguarda da igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares;
- Justiça – na valorização da dimensão humana do trabalho e na responsabilização adstritas à autonomia e individualidade.

A ação da escola deve pautar-se por princípios claros, ou seja, alicerces de suporte à orientação da ação e à definição de estratégias que contribuam para o desenvolvimento pleno dos alunos e formandos que a frequentam. Assim, compete à escola:

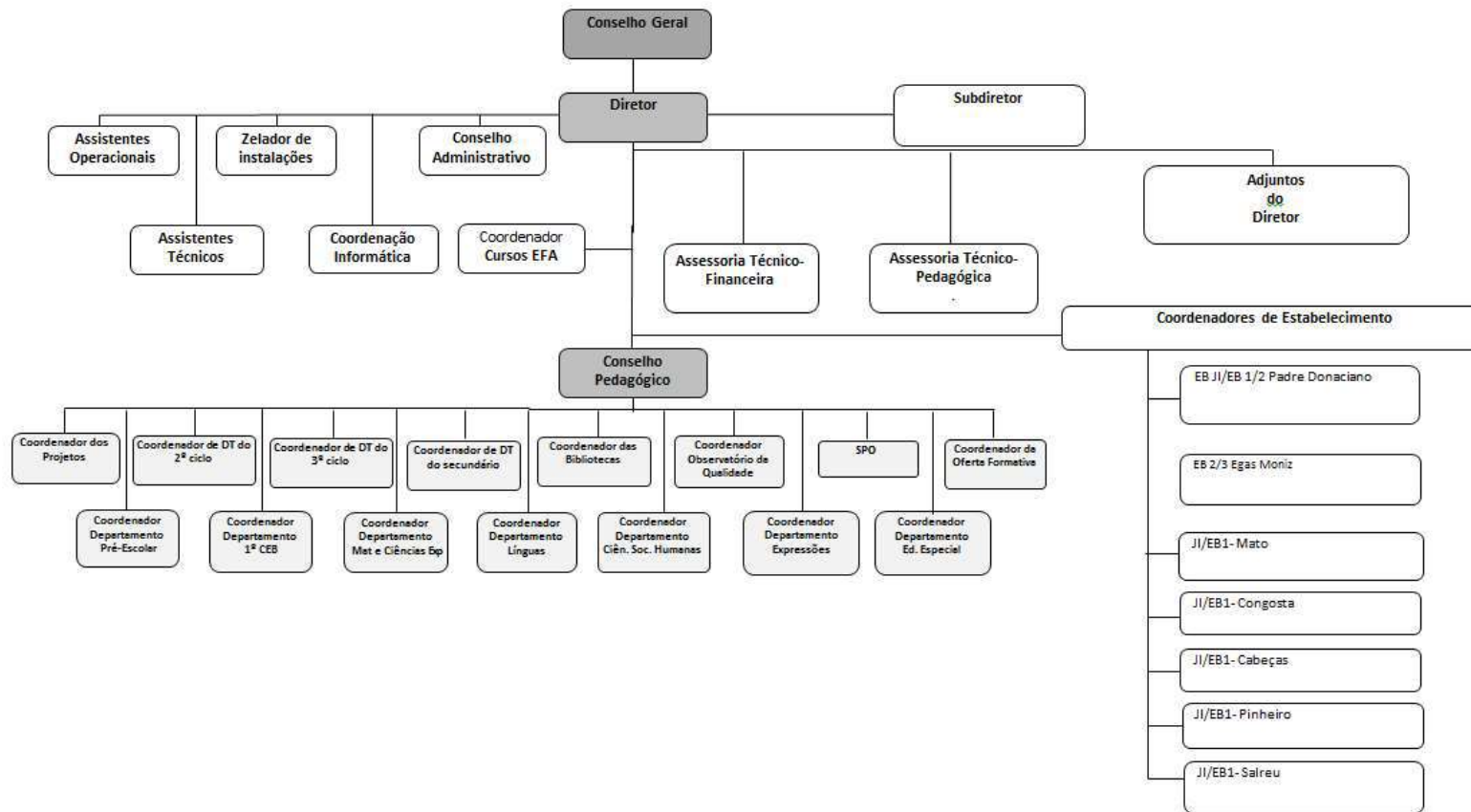
- Contribuir para o pleno desenvolvimento da personalidade dos alunos e dos formandos;

- Assegurar o direito à diferença, na construção das liberdades individuais e da plena integração de todos, garantindo a igualdade de oportunidades;
- Desenvolver a capacidade de trabalho e de mérito, promovendo a sua valorização e relevância na mobilidade social;
- Promover a realização pessoal e social dos alunos e dos formandos;
- Assegurar uma escolaridade de segunda oportunidade;
- Garantir o respeito pelas hierarquias, atendendo ao papel de cada elemento da comunidade educativa;
- Promover a articulação entre a educação na família e o ensino na escola;
- Fomentar a autonomia pedagógica e organizativa.

A definição de objetivos impõe-se quando se pretende desenvolver um trabalho responsável em prol do sucesso daqueles a quem se dirige. Nesse sentido, pretende-se atingir os seguintes objetivos :

- Assegurar as condições para que os alunos/ formandos adquiram conhecimentos, capacidades e atitudes, de forma integrada (PA).
- Desenvolver a capacidade para o prosseguimento de estudos, para o trabalho e respetiva inserção na vida ativa através de uma sólida formação geral e específica.
- Garantir um ensino de segunda oportunidade na prossecução da alfabetização, qualificação e requalificação. |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos							
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *							
		<u>21/22</u>		<u>20/21</u>		<u>19/20</u>		<u>18/19</u>	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional	Técnico de Produção em Metalomecânica	3	70	3	72	3	71	3	65
Curso profissional	Técnico de G. e Progr. de Sistemas Informáticos	3	80	3	72	3	71	4	94
Curso profissional	Técnico. de Gestão	3	62	4	65	4	73	4	76
Curso profissional	Tec. de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	3	33	3	35	3	38	2	25
Curso profissional	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	3	50	3	49	1	12	--	--
Curso profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando.	3	33	3	33	1	21	--	--
Curso profissional	Técnico. de Cozinha e Pastelaria	4	70	4	69	4	68	4	63
Curso profissional	Técnico Animador Sociocultural	--	--	--	--	1	18	1	21
Curso profissional	Técnico Comercial	--	--	--	--	1	9	1	9
Curso profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	--	--	--	--	--	--	1	11
Curso profissional	Técnico de Eletrotecnia	--	--	--	--	--	--	1	7

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- 1 - Projeto Educativo - <https://www.aeestarreja.pt/agrupamento/documentos-estruturantes>
- 2 - Regulamento interno - <https://www.aeestarreja.pt/agrupamento/documentos-estruturantes>
- 3 - Plano de Atividades – AEE - <https://www.aeestarreja.pt/agrupamento/documentos-estruturantes>
- 4 - Diagnóstico para implementação EQAVET - https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-SILz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing
- 5 - Documento base EQAVET - https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-SILz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing
- 6 - Matriz Stakeholders - https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-SILz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing
- 7 - Plano de indicadores - https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-SILz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing
- 8 - Relatório de autoavaliação - https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-SILz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing
- 9 - Plano de ações de melhoria - https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-SILz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing
- 10 – Plano atividades – EQAVET - https://drive.google.com/drive/folders/1PA8tRrkx-SILz1CD_F4FzOeuGZmp_q0o?usp=sharing

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ___/___/___.
- Selo EQAVET, atribuído em 02/09/2020

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

- Deverá ser impulsionado e formalizado o envolvimento de alguns stakeholders internos e externos, quer na fase do planeamento de objetivos e ações, quer na fase de análise de resultados e propostas de melhoria.

Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de planeamento de objetivos e ações, quer na fase de análise de resultados e propostas de melhoria.

Evidências: Atas, Relatórios dos D. Turma e D. de curso, Inquéritos aos stakeholders

- Reforçar a divulgação de casos de sucesso de profissionais recém-formados, por forma a valorizar as parcerias existentes com os stakeholders externos e captar a atenção de potenciais candidatos.

1. Calendarizar e divulgar a semana da Feira da Juventude e da Formação à comunidade escolar para promover o envolvimento dos Encarregados de Educação, empregadores, formadores de FCT e parceiros sociais
2. Calendarizar encontros e divulgar casos de sucesso de recém-formados durante a semana de Feira da Juventude e da Formação de Estarreja.
3. Dar continuidade à participação na Qualifica (Feira do Ensino e Formação Profissional) com uma mostra de casos de sucesso.

Evidência: Evidências da realização da Feira da Juventude e da Formação

- Necessidade de aquisição de equipamentos e atualizar software, nomeadamente para as disciplinas de cariz mais tecnológico, por forma a conseguir uma preparação mais adequada dos alunos, principalmente na transição para a Formação em Contexto de Trabalho.

1. Aumentar o número de salas de informática;
2. Adquirir melhores computadores e atualizar software;
3. Atribuir, com exclusividade, salas específicas para aulas de acordo com a especificidade de cada curso;

Evidência: nº de salas afetas à área de informática, aquisição de computadores e de atualização de software

- Planeamento e concretização de um plano de formação contínuo, abrangente e adequado às necessidades dos recursos humanos da Escola, nomeadamente para assistentes operacionais.

1. Rever, junto do centro de formação, os critérios de seleção de docentes para formação;
2. Sugerir, ao centro de formação, mais e melhor formação técnica para docentes/técnicos especializados e para o pessoal não docente;

Evidências: Revisão dos critérios de seleção de docentes para formação e Plano de formação

- Melhorar o funcionamento da cantina, problema identificado pelos stakeholders internos (alunos), relativamente ao tempo de espera e ementas pouco apelativas e diversificadas.

1. Criar equipas internas de controlo (assistentes operacionais) para acompanhamento da confecção e distribuição das refeições;
2. Contactar a entidade fornecedora das refeições para que confeccionem as refeições de forma faseada para que a comida seja servida o mais próximo da hora de servir;
3. Contactar a entidade responsável pela elaboração de ementas, para que as tornem mais apelativas e diversificadas.

Evidências: mais 2 colaboradores afetos ao espaço do refeitório; Ementas |

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Apresenta-se duas tabelas com o progresso dos indicadores selecionados (EQAVET e de ALERTA). Anexa-se a este relatório uma análise aos resultados dos indicadores (Relatório de autoavaliação 2021/22)

Indicador EQAVET	Curso	Responsável	ciclo 2017	Meta	ciclo 2018	ciclo 2019	ciclo 2020	Meta	ciclo 2021
4a F - Conclusão Global	Técnico de Eletrotecnia	Diretor de Curso	46%	50%	-	-	-	-	
	Técnico de Marketing		64%	70%	65%	-	-	-	
	Técnico de Gestão		79%	85%	96%	95%	76%	90%	
	Técnico de Turismo		71%	75%	94%	-	-	-	
	Técnico de P. Metalomecânica		56%	60%	67%	68%	87%	70%	
	T. G. Prog. Sist. Informáticos		23%	30%	47%	56%	82%	60%	
	Técnico de Cozinha e pastelaria		-	-	-	100%	93%	97%	
	Técnico apoio psicossocial		-	-	-	100%	-	-	
	Técnico Comercial		-	-	-	-	54%	60%	
	T. Planeamento Ind. em Metal. e Met		-	-	-	-	73%	75%	
Média		57%	-	74%	73%	78%	-		
5a H - Total de Empregados	Técnico de Eletrotecnia	Diretor de Curso	67%	75%	-	-	-	-	
	Técnico de Marketing		71%	75%	85%	-	-	-	
	Técnico de Gestão		27%	35%	36%	50%	47%	50%	
	Técnico de Turismo		58%	62%	80%	-	-	-	
	Técnico de P. Metalomecânica		70%	75%	100%	100%	70%	90%	
	T. G. Prog. Sist. Informáticos		100%	100%	56%	40%	33%	50%	
	Técnico de Cozinha e pastelaria		-	-	-	73%	52%	63%	
	Técnico apoio psicossocial		-	-	-	73%	-	-	
	Técnico Comercial		-	-	-	-	43%	45%	
	T. Planeamento Ind. em Metal. e Met		-	-	-	-	86%	88%	
Média		66%	-	71%	67%	55%	-		

Indicador EQAVET	Curso	Responsável	ciclo 2017	Meta	ciclo 2018	ciclo 2019	ciclo 2020	Meta
6a J - Dipl. que exercem profissões relacionadas com o curso	Técnico de Eletrotecnia	Diretor de Curso	67%	75%	-	-	-	-
	Técnico de Marketing		100%	100%	45%	-	-	-
	Técnico de Gestão		100%	100%	89%	77%	100%	85%
	Técnico de Turismo		60%	65%	8%	-	-	-
	Técnico de P. Metalomecânica		100%	100%	80%	30%	93%	80%
	T. G. Prog. Sist. Informáticos		80%	85%	33%	36%	33%	40%
	Técnico de Cozinha e pastelaria		-	-	-	90%	80%	80%
	Técnico apoio psicossocial		-	-	-	-	-	-
	Técnico Comercial		-	-	-	-	33%	40%
	T. Planeamento Ind. em Metal. e Met		-	-	-	-	86%	75%
	Média			85%	-	51%	58%	71%
6b3 E - Média de satisfação empregad.	Técnico de Eletrotecnia	Diretor de Curso	3,70	3,8	-	-	-	-
	Técnico de Marketing		3,24	3,3	3,38	-	-	-
	Técnico de Gestão		3,75	3,8	3,53	3,80	3,82	3,8
	Técnico de Turismo		3,77	3,8	3,25	-	-	-
	Técnico de P. Metalomecânica		3,60	3,7	3,36	3,60	3,57	3,7
	T. G. Prog. Sist. Informáticos		-	-	3,38	3,53	3,80	3,6
	Técnico de Cozinha e pastelaria		-	-	-	3,79	3,64	3,7
	Técnico apoio psicossocial		-	-	-	3,88	-	-
	Técnico Comercial		-	-	-	-	3,71	3,73
	T. Planeamento Ind. em Metal. e Met		-	-	-	-	3,73	3,75
	Média			3,61	-	3,38	3,72	3,71

Indicador Alerta	Curso	Responsável	Métrica	Meta	Média 2018/19	Média 2019/20	Média 2020/21	2021/2022 - 10.º ANO			2021/2022 - 11.º ANO			2021/2022 - 12.º ANO			Média 2021/22	Meta 2022/23
								1º per.	2º per.	3º per.	1º per.	2º per.	3º per.	1º per.	2º per.	3º per.		
1 Módulos concluídos	T. Apoio Psicossocial	Diretor de Curso	Σ módulos concluídos / (Σ módulos previstos) *100	95%	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	T Metalomecânica				97,4%	94,7%	95,7%	95,5%	92,2%	94,8%	95,8%	93,5%	94,6%	95,8%	98,1%	98,9%	95,5%	
	T. Gestão				96,8%	94,5%	97,1%	90,5%	96,4%	96,2%	98,5%	97,8%	100,0%	97,6%	95,0%	92,3%	96,0%	
	T. Eletrónica					88,0%	94,7%	91,7%	96,4%	99,8%	100,0%	97,6%	97,5%	98,0%	99,1%	99,8%	97,8%	
	T. G. P. S. Informáticos				92,4%	88,0%	94,3%	83,0%	81,9%	84,6%	91,3%	85,0%	89,3%	97,9%	98,8%	99,5%	90,1%	
	T. P. I. Met. Metalomecânica				85,7%	85,8%	93,3%	92,1%	86,2%	76,3%	93,9%	90,5%	87,4%	100,0%	100,0%	100,0%	91,8%	
	Animador Sociocultural				93,6%		100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	T. Cozinha e Pastelaria				97,8%	87,1%	87,8%	74,6%	79,1%	90,5%	96,1%	96,9%	88,1%	100,0%	100,0%	100,0%	91,7%	
	T. Comercial				99,6%	93,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	T. Turismo Amb. Rural					96,1%	97,4%	76,8%	90,8%	95,7%	96,2%	88,5%	88,3%	100,0%	98,1%	99,4%	92,7%	
Média		95,4%	91,0%	95,0%	86,3%	89,0%	91,1%	96,0%	92,8%	92,2%	98,5%	98,4%	98,6%	93,7%				
2 Absentismo alunos	T. Apoio Psicossocial	Diretor de Curso	Σ faltas / (Σ aulas previstos) *100	10%	1,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	T Metalomecânica				1,3%	1,2%	2,1%	1,64%	6,54%	7,10%	1,56%	2,64%	2,50%	1,05%	1,53%	5,60%	3,4%	
	T. Gestão				4,6%	5,4%	3,8%	6,37%	6,86%	7,54%	5,02%	3,82%	2,13%	8,71%	13,50%	12,60%	7,4%	
	T. Eletrónica					3,7%	6,7%	0,82%	0,40%	0,37%	0,88%	1,75%	1,50%	1,35%	1,53%	1,48%	1,1%	
	T. G. P. S. Informáticos				6,5%	2,9%	2,3%	0,80%	0,98%	1,48%	2,23%	3,69%	3,94%	1,88%	3,10%	3,40%	2,4%	
	T. P. I. Met. Metalomecânica				4,0%	5,3%	4,3%	1,83%	4,35%	16,11%	1,99%	1,72%	7,53%	1,84%	2,91%	7,50%	5,1%	
	Animador Sociocultural				4,7%	0,6%	0,1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	T. Cozinha e Pastelaria				7,2%	2,8%	3,8%	2,50%	8,41%	4,48%	7,48%	3,02%	2,26%	3,98%	3,43%	2,36%	4,2%	
	T. Comercial				1,2%	5,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	T. Turismo Amb. Rural					1,4%	2,1%	4,56%	2,88%	1,48%	2,12%	6,37%	2,82%	1,41%	1,98%	1,41%	2,8%	
Média		3,9%	3,2%	3,2%	2,6%	4,3%	5,5%	3,0%	3,3%	3,2%	2,9%	4,0%	4,9%	3,8%				
3 Transição ano	T. Apoio Psicossocial	Diretor de Curso	Σ nº de transitados / (Σ nº previstos) *100	85%	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	T Metalomecânica				97,0%	97,2%	97,0%	86,40%		90,90%		89,50%		88,9%				
	T. Gestão				97,8%	96,1%	97,2%	96%		100%		86,70%		94,2%				
	T. Eletrónica				100,0%	91,7%	100,0%	100%		100%		90,90%		97,0%				
	T. G. P. S. Informáticos				77,4%	79,7%	86,7%	77,42%		95,00%		60,00%		77,5%				
	T. P. I. Met. Metalomecânica				85,9%	79,7%	89,8%	77,8 %		85,70%		100%		92,9%				
	Animador Sociocultural						100,0%	-		-		-		-				
	T. Cozinha e Pastelaria				100,0%	84,7%	100,0%	95,83%		100%		100%		98,6%				
	T. Comercial				100,0%	87,5%	-	-		-		-		-				
	T. Turismo Amb. Rural					94,7%		93,75%		91,66%		93,75%		93,1%				
Média		94,8%	88,9%	95,6%	91,6%		94,8%		88,7%		91,7%							
4	Aval. satisfação alunos	EA	Média de satisfação	3,6		3,5	3,7			4,0		4,0	3,6					
5	Aval. satisfação Docentes			3,7		3,6	3,8			3,9		3,9	3,7					
6	Aval. satisfação Não Docentes			3,7		3,6	3,7			3,9		3,9	3,7					
7	Aval. satisfação EE			3,8		3,6	3,6			3,7		3,7	3,7					

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	
AM1	Sucesso educativo	O1	Técnico de Gestão	76%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 90%
			Técnico de P. Metalom.	87%	Manter a taxa de alunos Diplomados (4a) em pelo menos 70%
			T. G. Prog. Sist. Informá.	82%	Manter a taxa de alunos Diplomados (4a) em pelo menos 60%
			T. Cozinha e pastelaria	93%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 97%
			Técnico Comercial	54%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 60%
			T. Plan. Ind. Metalome.	73%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 75%
		O2	Técnico de Gestão	47%	Manter a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) em pelo menos 50%
			Técnico de P. Metalom.	70%	Manter a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) em pelo menos 90%
			T. G. Prog. Sist. Informá.	33%	Aumentar a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) para 50%
			T. Cozinha e pastelaria	52%	Aumentar a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) para 63%
			Técnico Comercial	43%	Aumentar a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) para 53%
			T. Plan. Ind. Metalome.	86%	Aumentar a taxa de alunos diplomados Empregados (5a) para 88%

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)	
AM1	Sucesso educativo	O3	Técnico de Gestão	100%	Manter a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) em pelo menos 85%
			Técnico de P. Metalom	93%	Manter a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) em pelo menos 80%
			T. G. Prog. Sist. Informá.	33%	Aumentar a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) para 40%
			T. Cozinha e pastelaria	80%	Manter a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) em pelo menos 80%
			Técnico Comercial	33%	Aumentar a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) para 40%
			T. Plan. Ind. Metalome.	86%	Manter a taxa de alunos a trabalham em profissões relacionadas (6a) em pelo menos 75%
		O4	Técnico de Gestão	3,82	Manter a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) em pelo menos 3,8
			Técnico de P. Metalom	3,57	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,7
			T. G. Prog. Sist. Informá.	3,80	Manter a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) em pelo menos 3,6
			T. Cozinha e pastelaria	3,64	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,7
			Técnico Comercial	3,71	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,73
			T. Plan. Ind. Metalome.	3,73	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,75
		O5	Média	93,7%	Manter a taxa de módulos concluídos em pelo menos 90%
		O6	Média	3,8%	Manter a taxa de absentismo abaixo de 4%
O7	Média	91,7%	Manter a taxa de alunos transitados em pelo menos 90%		
O8	Média	4,0	Manter a avaliação dos alunos em pelo menos 3,7		
O9	Média	3,9	Manter a avaliação satisfação Docentes em pelo menos 3,7		
O10	Média	3,9	Manter a avaliação satisfação Não-Docentes em pelo menos 3,7		
O11	Média	3,7	Manter a avaliação satisfação EE em pelo menos 3,7		
AM2	Satisfação dos Stakeholders	O4	Técnico de Gestão	3,82	Manter a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) em pelo menos 3,8
			Técnico de P. Metalom	3,57	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,7
			T. G. Prog. Sist. Informá.	3,80	Manter a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) em pelo menos 3,6
			T. Cozinha e pastelaria	3,64	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,7
			Técnico Comercial	3,71	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,73
			T. Plan. Ind. Metalome.	3,73	Aumentar a taxa de satisfação da entidade Empregadora (6b3) para 3,75
		O8	Média	4,0	Manter a avaliação dos alunos em pelo menos 3,7
		O9	Média	3,9	Manter a avaliação satisfação Docentes em pelo menos 3,7
		O10	Média	3,9	Manter a avaliação satisfação Não-Docentes em pelo menos 3,7
		O11	Média	3,7	Manter a avaliação satisfação EE em pelo menos 3,7

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Nº de Ação	Data identificação	Origem	Objetivo	Atividades	Responsável	Prazo
1/21-22	nov/21	Relatório de Satisfação FCT e PAP 2021 (EQAVET)	Melhorar as atividades do Plano de Estágio, definindo atividades exclusivamente da área de formação.	Reunião com os DC para explicar a necessidade de criar um guia para entregar à entidade empregadora.	Diretor de Curso e Profissionais da formação técnica	abril - maio/22
				Elaborar o referido guia de orientação.	Diretor de Curso e Profissionais da formação técnica	abril - maio/22
				Aprovar o guia a incluir no protocolo acordado entre o AEE e a entidade de acolhimento FCT.	Diretor de Curso e Profissionais da formação técnica	abril - maio/22
2/21-22	jul/20	Recomendação de 2020 para a melhoria do processo de garantia da qualidade EFP Autoavaliação 2019_20 (EQAVET) Ava. Satisf. stakeholders 2021-22	Adquirir equipamentos e atualizar software, nomeadamente para as disciplinas de cariz mais tecnológico, por forma a conseguir uma preparação mais adequada dos alunos, principalmente na transição para a Formação em Contexto de Trabalho.	Apresentar uma candidatura no âmbito da Componente Qualificações e Competências (C6) do Plano de Recuperação e Resiliência e do Investimento RE-C06-i01	Diretor e equipa responsável pela candidatura	2023/2024
				Reequipar e robustecer a infraestrutura tecnológica da Escola Secundária de Estarreja, através da instalação e modernização de espaços e equipamentos.	Direção	2023/2024
				Aumentar a utilização das Tecnologias Digitais em projetos transdisciplinares e nas provas de aptidão profissional.	Direção / Formadores	2022
3/21-22	set/21	Orientação do Diretor 2021	Melhorar o plano de comunicação interno e externo a implementar anualmente.	Reforçar os meios e recursos de comunicação interna entre os stakeholders com a criação do cargo de coordenadora da comunicação.	Direção / Coordenadora da Comunicação	2021
				Nomear um colaborador para o cargo definindo um horário para o desenvolvimento da atividade.	Direção / Coordenadora da Comunicação	2021
4/21-22	mar/22	Relatório de Autoavaliação 2021_22 (EQAVET)	Melhorar a taxa de absentismo escolar.	Solicitar à organização EPIS (Empresários Pela Inclusão Social) que passe a incluir no seu programa alunos do ensino profissional com perfil de risco de absentismo	Direção / Psicóloga	Outubro / 2022
				Reunião com os DT e psicóloga escolar para explicar o encaminhamento dos alunos do ensino profissional para o programa EPIS.	Coordenadora dos Dt / Psicóloga escolar	Novembro / 2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Embora o sistema de garantia e melhoria da qualidade seja um sistema recente, a escola já visualiza resultados positivos.

Mudou-se mentalidades e os professores estão muito envolvidos nos indicadores e nas metas a atingir.

Deteta-se um pensamento contínuo na melhoria que depois é formalizado nas reuniões previstas da equipa EQAVERT e nos momentos de análise de resultados.

A formalização do plano de ações de melhoria permite colocar em análise as ações identificadas, ponderando os efeitos positivos e negativos espectáveis antes de serem colocadas em prática. Assegura ainda um envolvimento efetivo dos stakeholders aumentando a taxa de sucesso.

A monitorização contínua dos indicadores (EQAVET/alerta) implica uma análise constante de dados o que leva a que a equipa tenha que estar muito atenta, podendo aplicar ações de melhoria de forma atempada.

O sistema de garantia da qualidade permitiu estabelecer um compromisso de todos os stakeholders com as metas estabelecidas e um empenho no trabalho de equipa para as atingir. Por outro lado, a estratégia definida vai ao encontro dos desejos e necessidades dos Stakeholders.

Com a implementação de novas ações e processos, o nosso agrupamento pretende melhorar os níveis dos seus indicadores de monitorização e consequentemente alcançar os seus objetivos estratégicos.

Os Relatores

Diretor

(Jorge ventura)

Coordenador do Observatório da Qualidade

(Rui Rufino)

Estarreja, 29 de setembro 2022



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ESTARREJA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO- 2021/2022

EQAVET

SETEMBRO DE 2022

Índice

INTRODUÇÃO	2
A. 3	
B. 5	
C. 8	
D. 10	
E. 12	
F. 14	
G. 16	
H. 18	

Introdução

O processo de autoavaliação, tal como qualquer processo avaliativo, tem em vista a compreensão do sucesso, ou insucesso, de determinada ação por forma a planos de melhoria e desenvolvimento. Trata-se sobretudo de um processo de reflexão que permite descobrir as potencialidades e fraquezas de um projeto, “os sucessos e fracassos, chegar a uma apreciação sobre se a atividade correspondeu ao custo e esforço envolvidos e aprender com a experiência para o trabalho futuro” (Palminha & Marques, 2007, p.13). Pautado por valores e princípios de participação, diálogo, rigor metodológico e ético e, também, tradutor do processo de prestação de contas (transparência, responsabilização na utilização dos recursos e mecanismos de comunicação de resultados (Afonso, 2010; Freitas, n.d.; GAA, 2014; Palminha & Marques, 2007).

O Observatório da Qualidade coordena a recolha de informação e o tratamento de dados relativos ao funcionamento do Agrupamento. É a estrutura de responsável pela autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Estarreja (AEE), acompanhamento e regulação do desempenho do agrupamento, assumindo a responsabilidade pela definição, desenvolvimento e divulgação do processo de autoavaliação nos termos da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro. No presente ano letivo, acresce a responsabilidade de implementar o processo de alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training* - EQAVET).

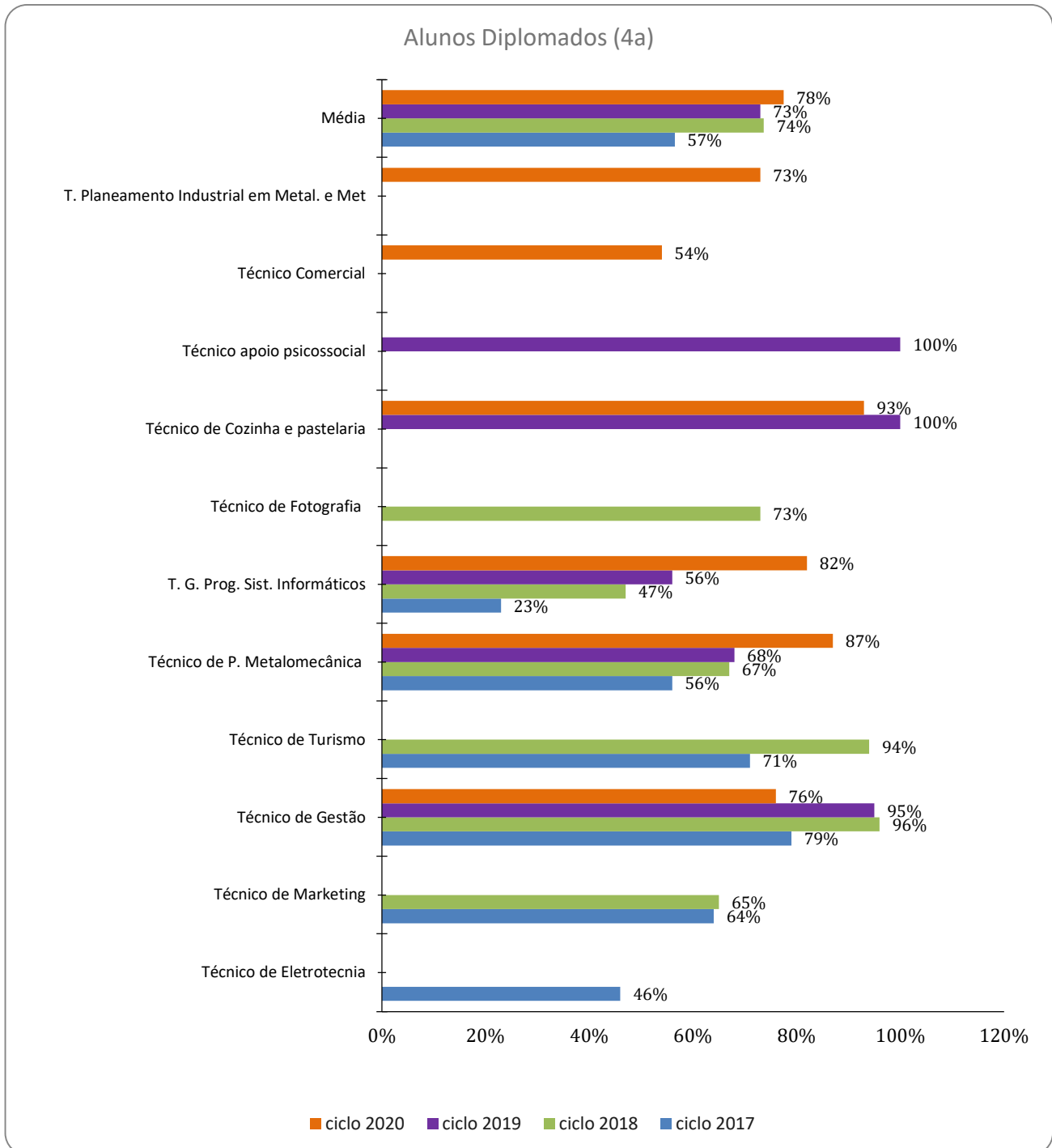
O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training* - EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores de EFP ferramentas comuns para a gestão da qualidade assentes numa forte articulação entre os diferentes *stakeholders* (decisores políticos, organismos reguladores, operadores de EFP, alunos/formandos, profissionais de EFP e de orientação, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais) e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da eficiência da oferta¹.

Na sequência deste alinhamento, iniciou-se um processo autoavaliação ao serviço prestado pelo AEE, partindo também pelo aferir do grau de satisfação de *stakeholders*, nomeadamente pais e encarregados de educação, alunos, docentes e não docentes, aos quais foram aplicados inquéritos por questionário. Neste caso procedeu-se a uma metodologia de análise mista, pela triangulação dos dados obtidos quantitativamente e qualitativamente, pela análise de conteúdo das respostas às questões abertas. Analisaram-se também as respostas aos indicadores EQAVET, cuja análise se apresenta abaixo.

Os diretores de curso e o assessor do diretor para os cursos profissionais participaram na redação deste relatório, cabendo ao OQ a análise dos inquéritos de satisfação e apresentação dos dados obtidos, bem como a redação final do mesmo.

¹ <http://www.qualidade.anqep.gov.pt/sobre.asp>

A. Indicador 4a – Alunos diplomados



Verifica-se uma melhoria significativa da taxa de conclusão do ciclo terminado em 2019 para o ciclo terminado em 2020 de 73% para 78%.

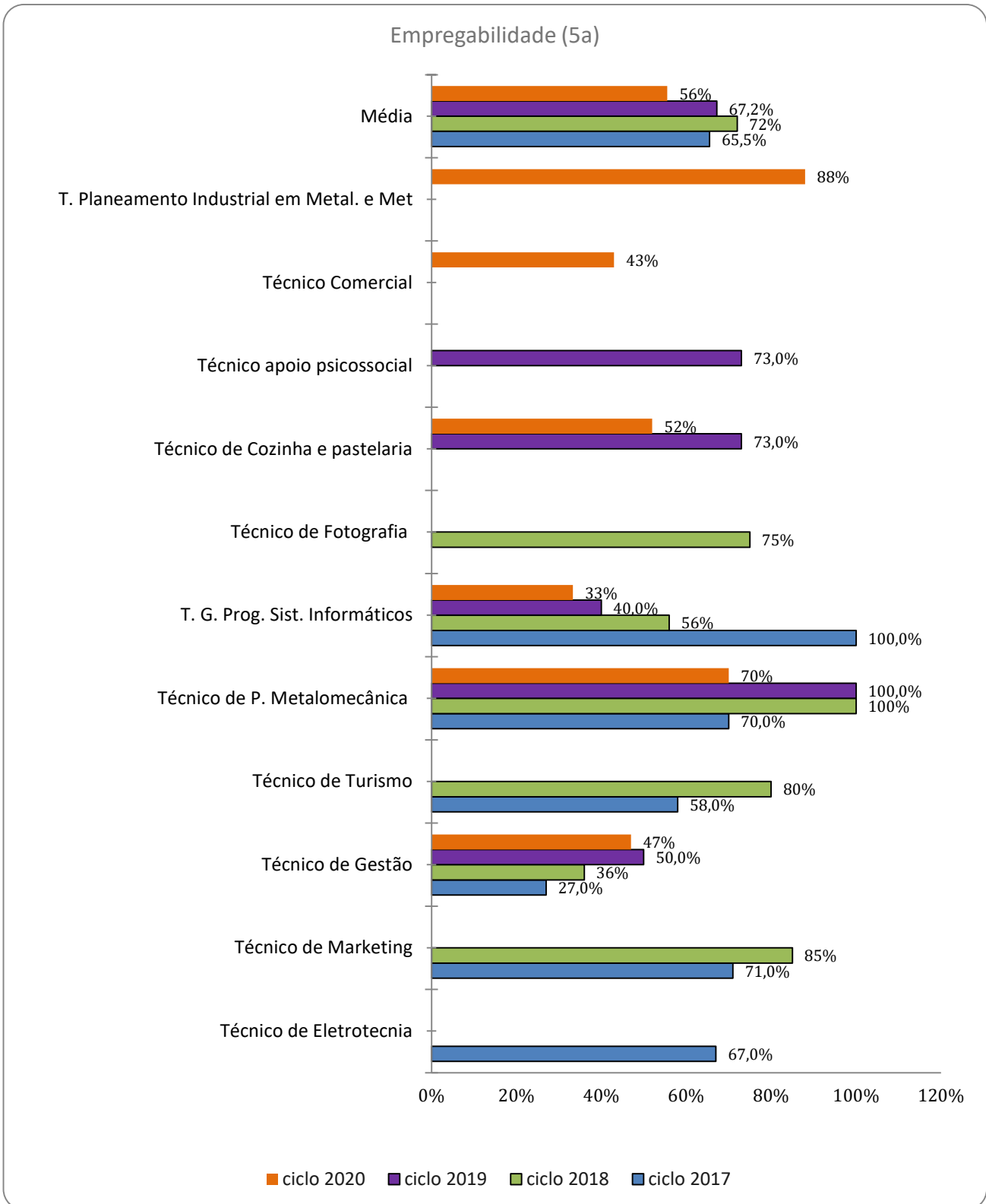
Os cursos que não atingiram a meta foram:

Técnico Gestão (76% para uma meta de 95%)- um aluno mudou de escola dado ter mudado de residência para outro distrito, um aluno ao atingir os 18 anos anulou a matrícula; e um mudou de curso. Já no 12 ano

houve dois alunos que não concluíram: um aluno com apenas 3 módulos e outro com 2 módulos (apesar do esforço acrescido da DT e da DC)

Técnico de Cozinha e pasteleria (93% - meta de 97%) - uma aluna não concluiu o 12º ano e, as duas turmas de Cozinha e Pasteleria tiveram algumas anulações de matrícula e mudanças de curso durante o 10º ano ficando com um menor número de alunos do que inicialmente.

B. Indicador 5a – Diplomados empregados



Ao observarmos o panorama dos diplomados empregados, verifica-se uma evolução negativa deste indicador (67% para 56%). Esta diminuição pode ser justificada pelo aumento de alunos que prosseguiram os estudos (17% para 26%)

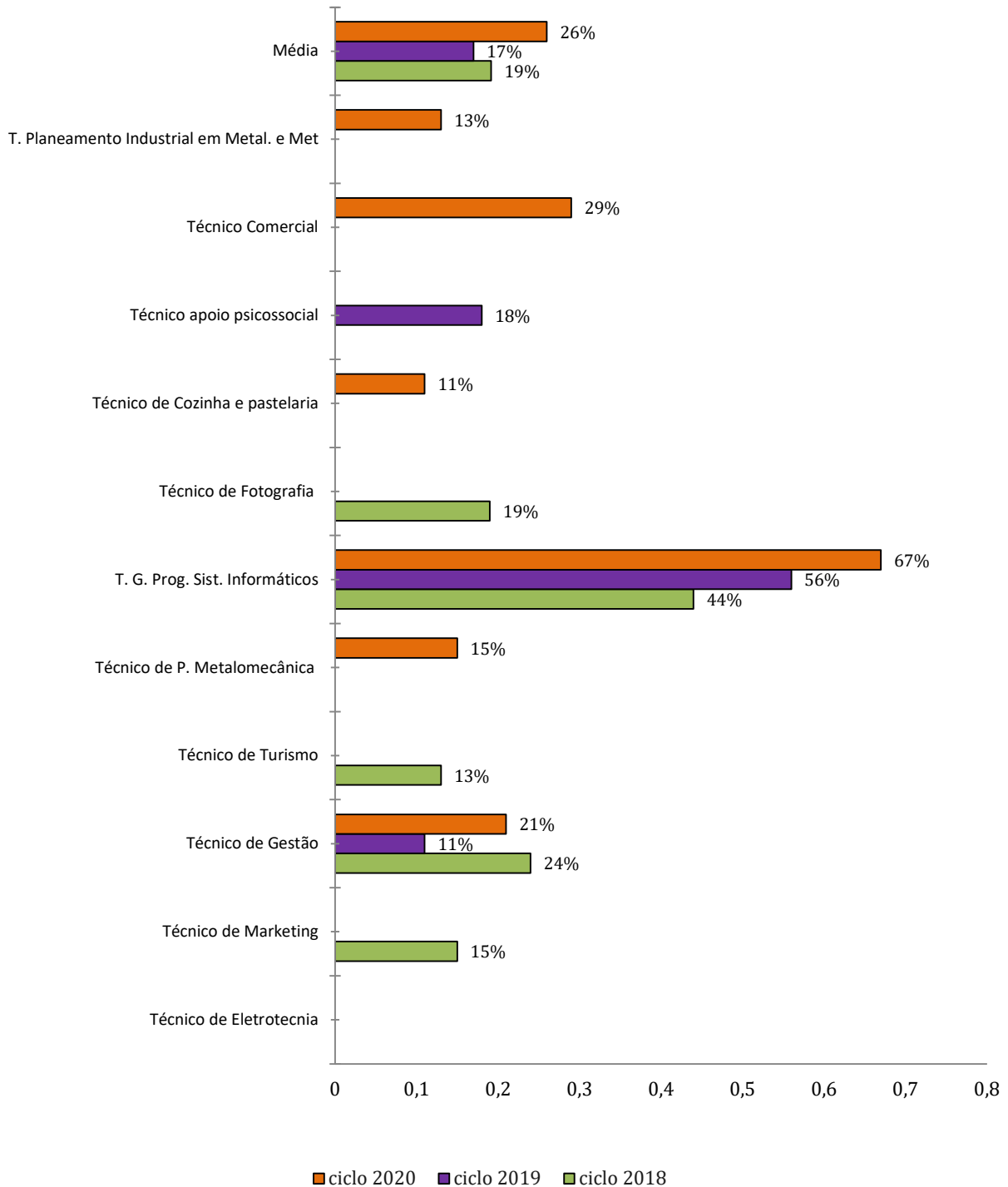
No curso Técnico de Gestão (47% - meta de 50%) registam-se alunos que entraram no ensino superior.

No curso Técnico de P. Metalomecânica (70% - meta de 95%) - Seis dos diplomados enveredaram por continuar a sua formação académica em cursos da área da Metalomecânica, nomeadamente o curso de nível V em Mecatrónica, e outros concorreram para Academias militares.

No curso de TGPSI (33% - meta de 50%) - cinco alunos diplomados decidiram prosseguir estudos.

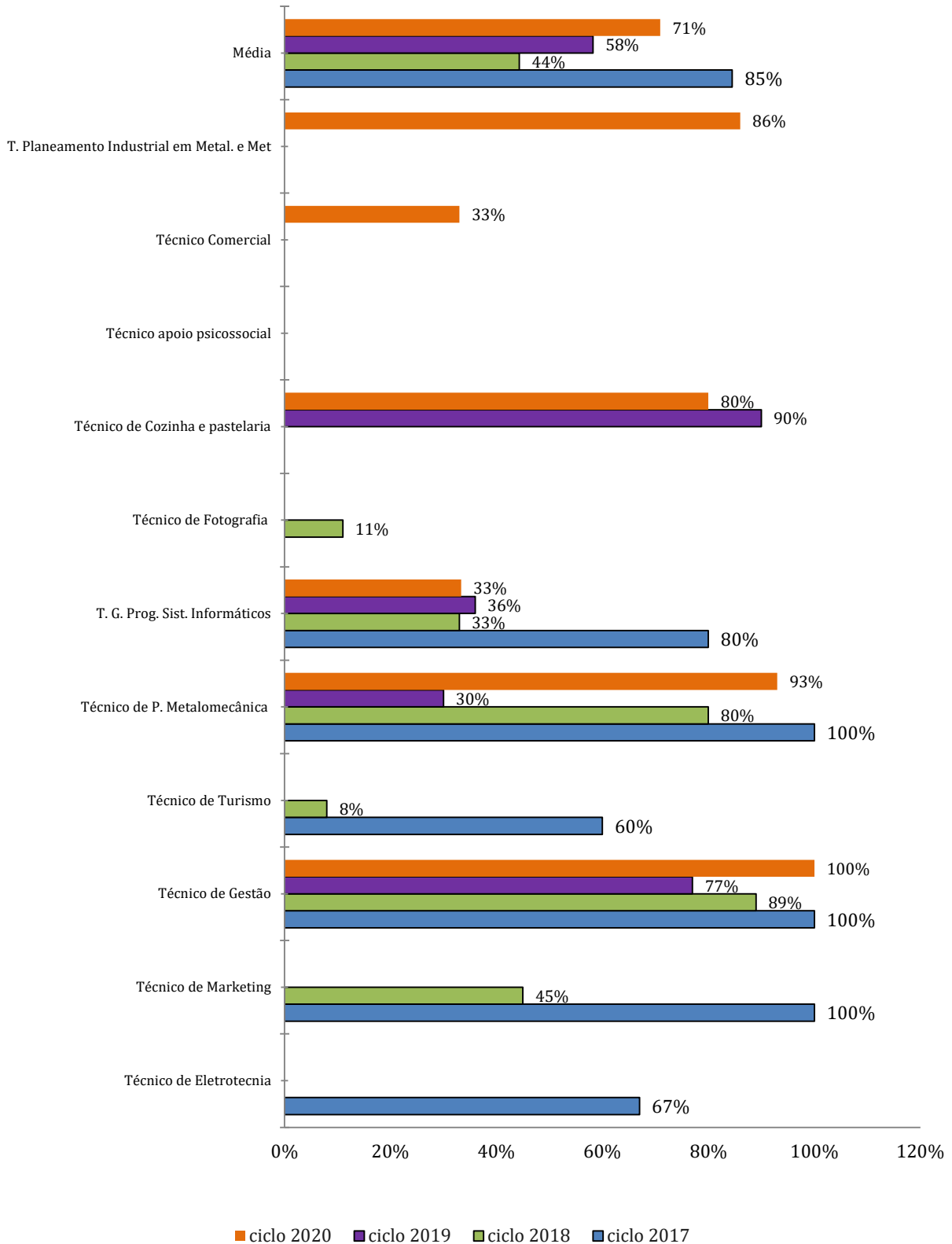
No caso do curso Técnico de Cozinha e pasteleria (52% - meta de 63%), dois alunos prosseguiram estudos.

Prosseguimento estudos



C. Indicador 6a – Alunos diplomados a trabalhar em curso relacionado

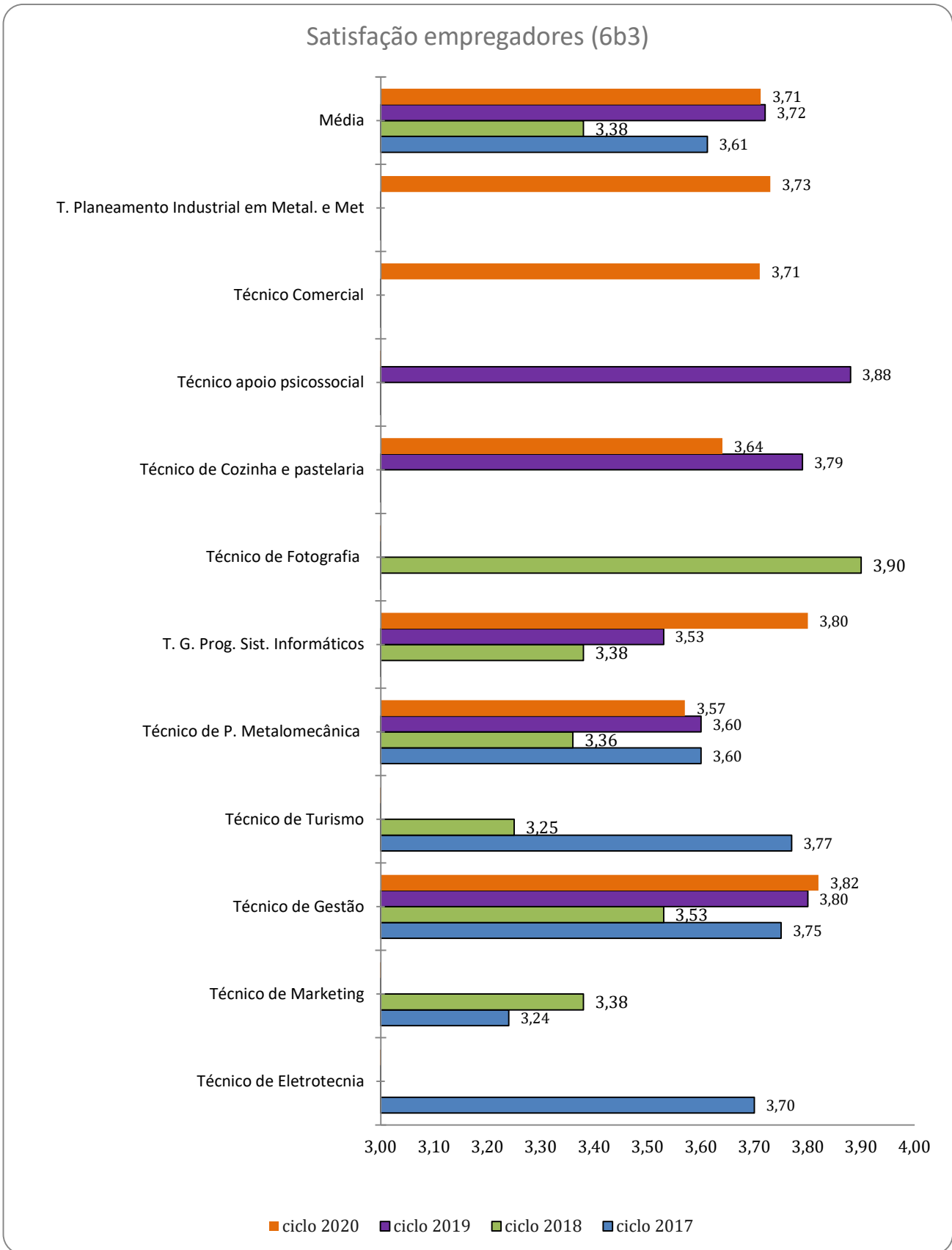
Diplomados empregados na área (6a)



Globalmente, verifica-se uma evolução positiva de cerca de 8% do ciclo de 2019 para 2020 de alunos empregados na área de formação.

Em TGPSI (33% - meta de 40%) - alguns desses alunos optaram por trabalhar nas atividades económicas familiares, onde os conhecimentos adquiridos na formação são pontualmente utilizados.

D. Indicador 6b3 – Satisfação da entidade empregadora



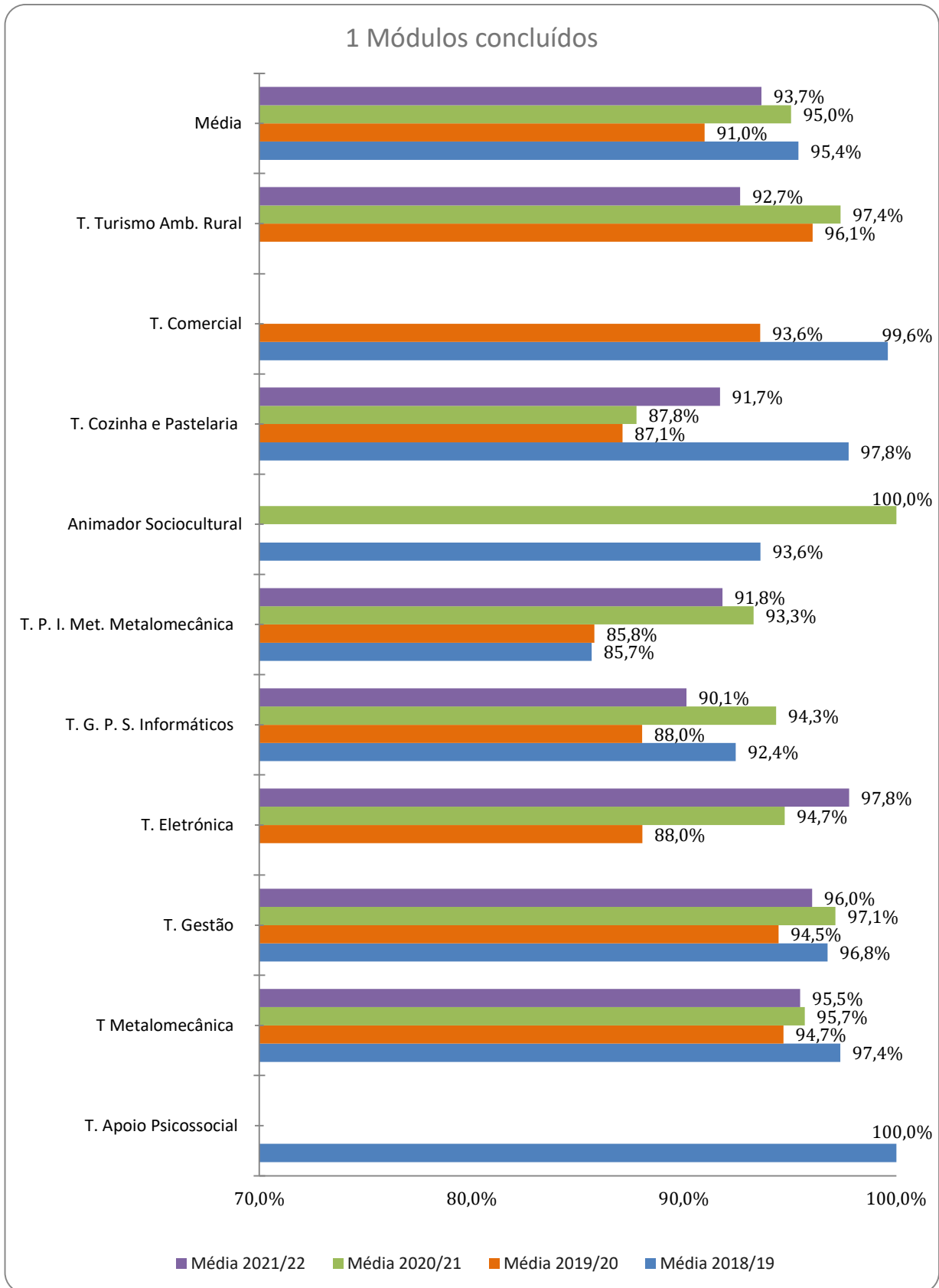
Em média, verifica-se uma ligeira subida no grau de satisfação das entidades empregadoras.

Cursos que não atingiram a meta:

No curso Técnico de P. Metalomecânica (3,57 – meta de 3,7) - Alguns alunos mudaram de empresa no ano após o término do curso. A meta não foi atingida porque estes alunos foram avaliados com menos de três meses nas empresas onde tinham sido admitidos.

No curso de Técnico de Cozinha e pastelaria (3,64 - meta de 3,7) - o acordo para a realização de horários repartidos na restauração é o principal fator de alguma discordância entre as partes, tendência essa que está a decrescer pois assistimos a uma mudança de mentalidade no empresário hoteleiro e de atitudes face aos horários de modo a cativar os colaboradores.

E. Indicador 1 – Módulos concluídos – meta 95%



Verifica-se uma ligeira descida da taxa de módulos concluídos do ano letivo 2020/21 para 2021/22 de 1,3%. Embora não se tenha atingido a meta, considera-se que os resultados são satisfatórios e que as práticas existentes serão suficientes para no próximo ano letivo atingir a meta estabelecida.

O curso com maior descida verifica-se no T. turismo Amb. Rural – 97,4% para 92,7% pelo facto de um aluno do 12º ano não ter concluído ainda o curso (falta-lhe completar horas de FCT) e nos 10º e 11º anos, alguns alunos desistiram da escola quando atingiram os 18 anos ou estavam prestes a atingir a maioridade, preferindo ir trabalhar para fábricas da região.

Os cursos com uma taxa de conclusão abaixo da média (93,7%) são:

Técnico de Turismo Ambiental e Rural – 92,7%, pelo motivo de 1 aluno não ter concluído ainda a FCT e 1 UFCD de TTG (entretanto obteve sucesso na disciplina).

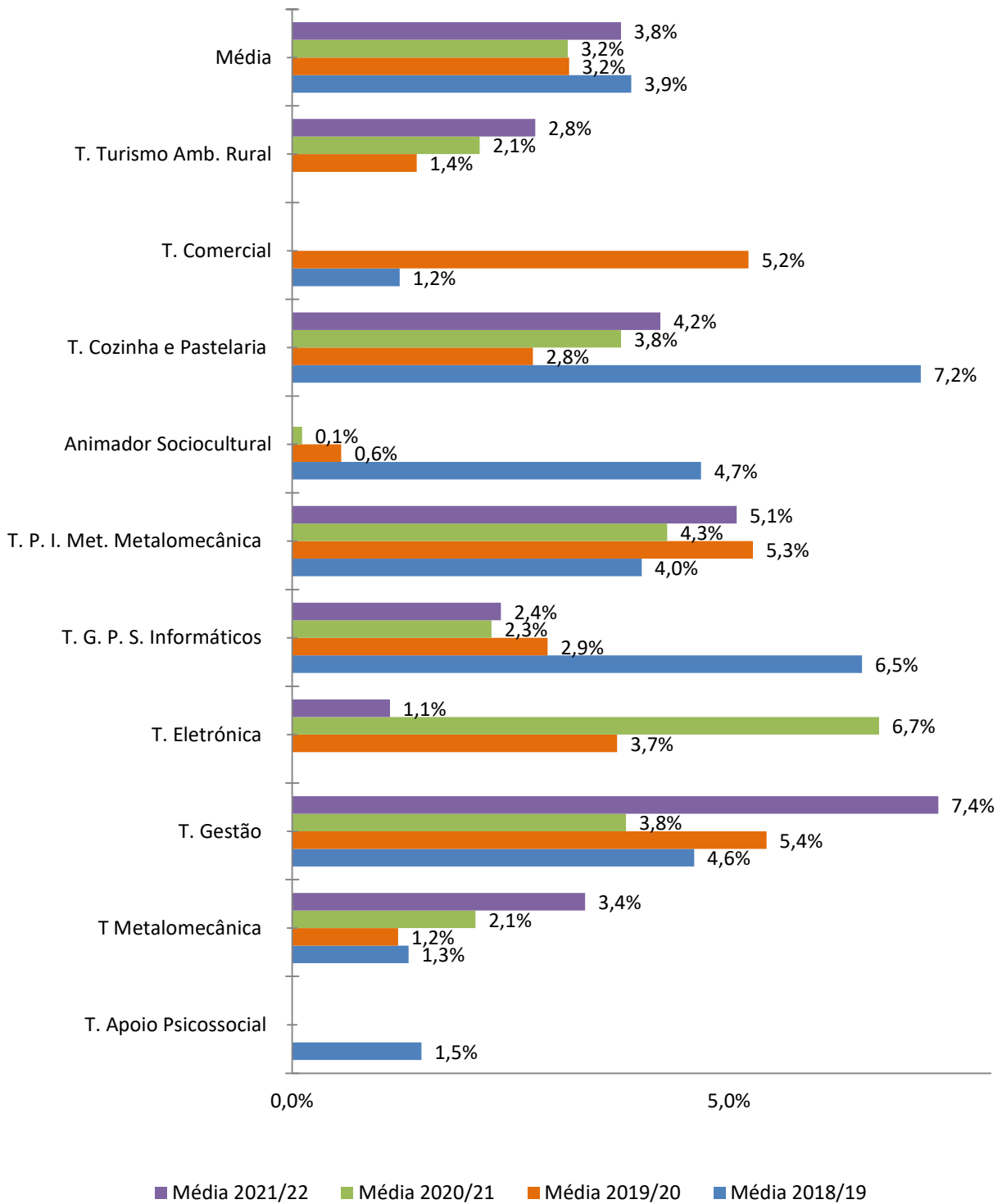
Técnico de Cozinha e Pastelaria – 91,7% - 2 alunos, por motivos vários, não realizaram a FCT e, nas turmas de 10º ano alguns alunos desistiram de estudar assim que atingiram a maioridade. Outros apresentam muitas dificuldades e pouco empenho na concretização dos módulos, no entanto, transitaram para o 11º ano. A turma de 11ºano tem 1 aluna com mais de 6 módulos em atraso.

Técnico de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica – 91,8% - No 2.º e 3.º período dois alunos do 10º ano deixaram de frequentar todas as aulas e não realizaram as respetivas UFCD. No 3.º período um aluno do 11.º ano não concluiu a maioria das UFCD. Os motivos destas faltas e desistências de conclusão do curso devem-se ao facto de optarem por trabalharem em empresas familiares.

TGPS Informáticos – 90,1%, a não conclusão dos módulos deve-se sobretudo à desistência na continuidade dos estudos e a um grande absentismo assim que atingiram a maioridade.

F. Indicador 2 – Absentismo alunos

2 Absentismo alunos



O indicador do absentismo dos alunos apresenta um ligeiro aumento de 2020/21 para 2021/22 de 0,6%.

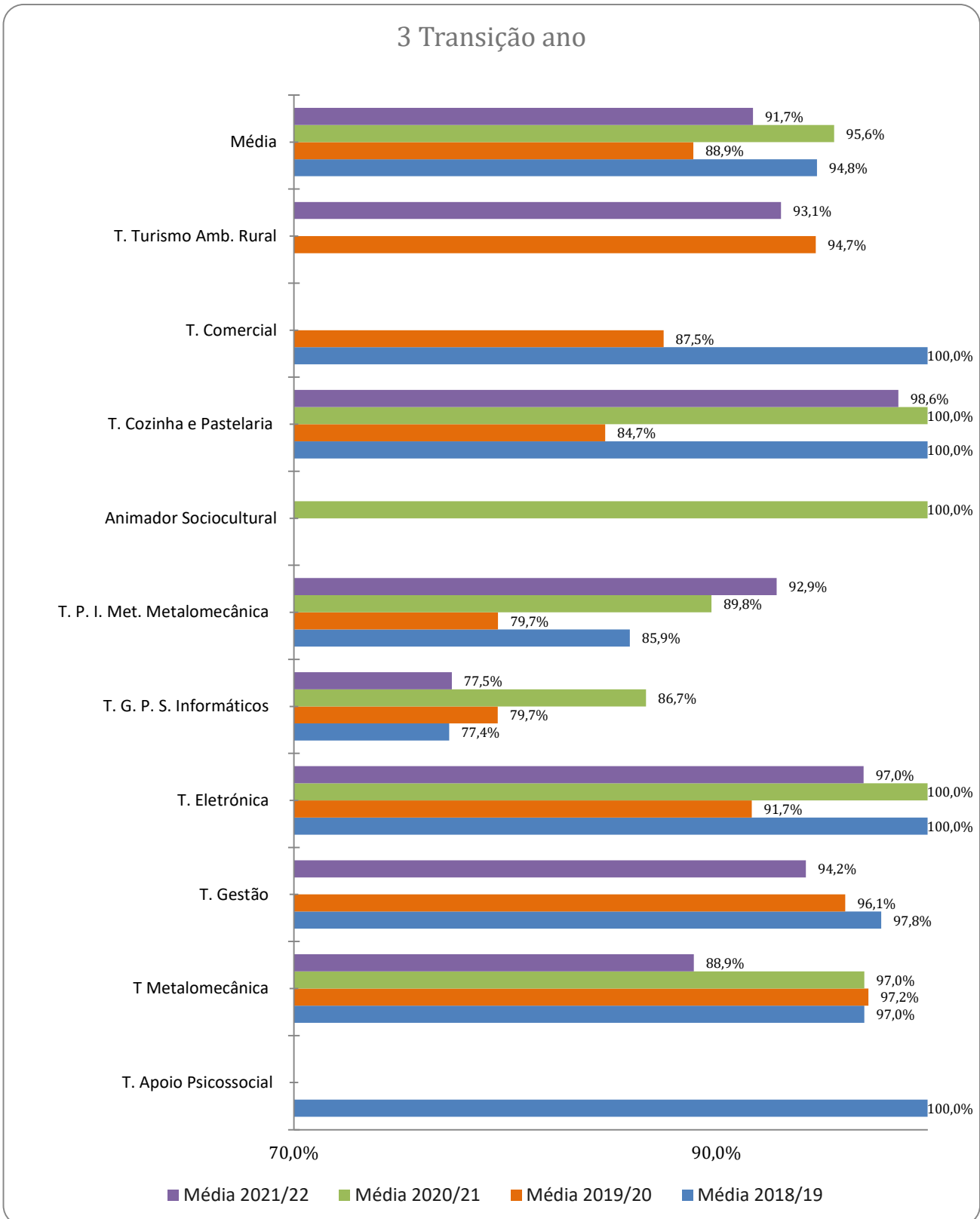
Os cursos com um absentismo acima de média são:

Técnico de Cozinha e Pastelaria – 4,2% - tendência a decrescer.

Técnico de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica – 5,1% - O absentismo elevado deve-se à opção de alguns alunos iniciarem trabalho em empresas familiares, sem procederem à anulação da matrícula (Não tinham 18 anos de idade).

Técnico de Gestão - 7,4% - Um aluno que desde o 10.º ano não frequenta a escola tendo sido sinalizado pela CPSJ, duas alunas que foram mães (uma delas com gravidez de risco).

G. Indicador 3 – Transição Ano Letivo



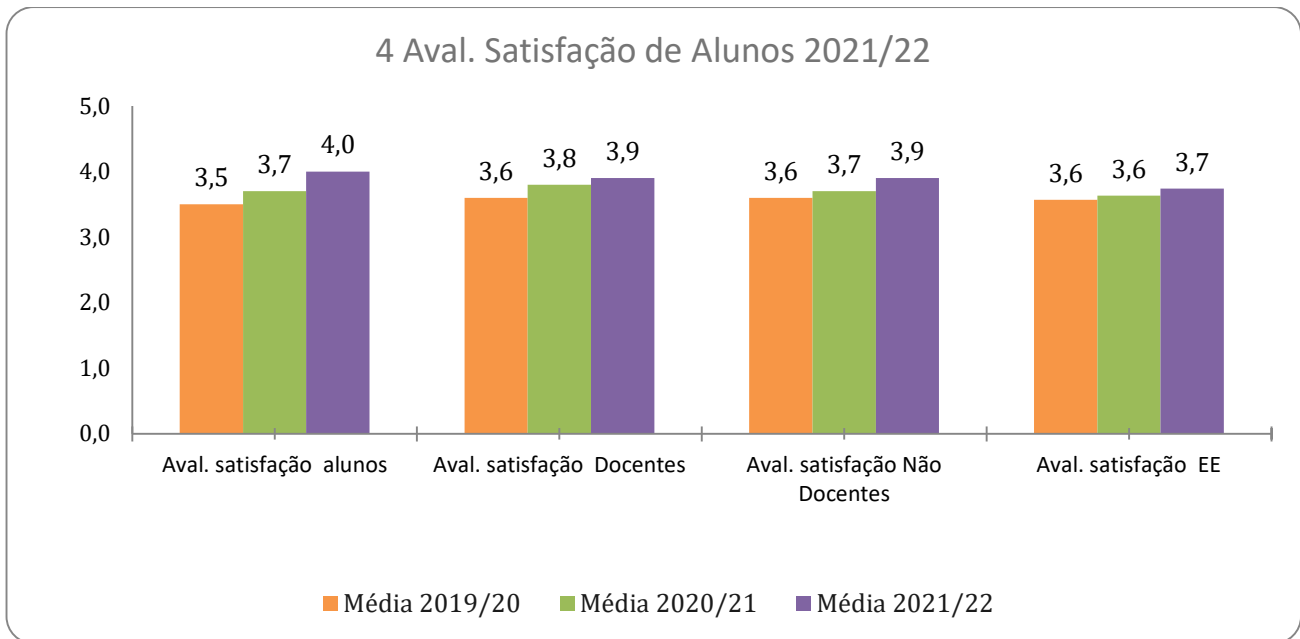
Verifica-se uma tendência negativa relativamente à transição de ano letivo de 2020/21 para o ano 2021/22.

Os cursos com a taxa de transição abaixo da média (91,7%) são:

TGPS Informáticos – 77,5% - com a pandemia relacionado com a COVID-19, alguns alunos demonstraram uma grande falta de autonomia e de responsabilidade para a realização das atividades/tarefas solicitadas pelos docentes o que inviabilizou o sucesso destes.

Técnico de Metalomecânica – 88,9% - Alguns alunos do 10.º e 11.º ano não reuniam condições para transitar de ano, devido à não conclusão dos módulos suficientes para o efeito, porque iniciaram a sua vida profissional em regime de trabalhos temporários.

H. Indicador 4, 5, 6 e 7 – Avaliação Satisfação (Alunos / Docentes / Não Docentes / Enc. Educação)



Verifica-se uma melhoria generalizada de satisfação de todos os Stakeholders avaliados.

Identificaram-se as seguintes ações de melhoria:

1. Melhorar o processo de preparação, participação e desenvolvimento do projeto da PAP.
2. Melhorar as atividades do Plano de Estágio, definindo atividades exclusivamente da área de formação.
3. Adquirir equipamentos e atualizar software, nomeadamente para as disciplinas de cariz mais tecnológico, por forma a conseguir uma preparação mais adequada dos alunos, principalmente na transição para a Formação em Contexto de Trabalho.
4. Melhorar o plano de comunicação interno e externo a implementar anualmente.
5. Melhorar a taxa de absentismo escolar.

Ver relatório individuais de análise de dados de equipa de autoavaliação.

19 de setembro de 2022



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ESTARREJA

INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO - 2021/2022
EQAVET

MARÇO DE 2022

Índice

Introdução	3
Avaliação da satisfação dos alunos dos cursos profissionais do 11º ano	4
Avaliação da satisfação dos alunos dos cursos profissionais do 12º ano	25
Avaliação da satisfação dos alunos do 12º ano – PAP/FCT	46
Avaliação da satisfação dos docentes dos cursos profissionais	61
Avaliação da satisfação dos não docentes	71
Avaliação da satisfação dos pais e encarregados de educação de alunos dos cursos profissionais	76
A equipa de trabalho	88

Introdução

Com vista a aferir o grau de satisfação de *stakeholders*, foram aplicados inquéritos por questionário a pais e encarregados de educação, alunos, docentes e não docentes. Procedeu-se a uma metodologia de análise mista, pela triangulação dos dados obtidos quantitativamente e qualitativamente, pela análise de conteúdo das respostas às questões abertas. Coube ao Observatório da Qualidade a análise dos inquéritos de satisfação e a apresentação dos dados obtidos no contexto dos indicadores EQAVET.

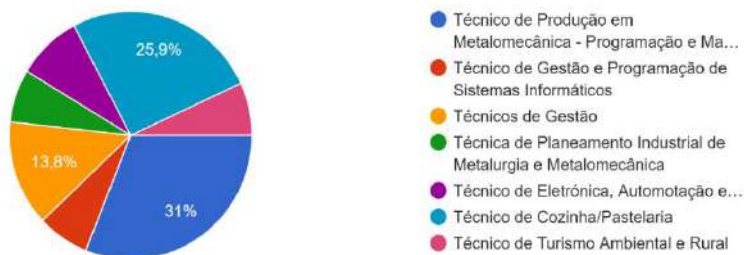
A Avaliação da Satisfação dos Alunos, no âmbito do indicador 4, foi realizada a partir da aplicação de dois inquéritos por questionário através do *Google forms*. Estes foram elaborados especificamente para os alunos que frequentam os cursos técnicos profissionais no AEE, sendo de carácter anónimo. O primeiro inquérito, aplicado entre julho e setembro de 2021, dirigia-se exclusivamente aos alunos do 12.º ano que realizaram Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e Prova de Aptidão Profissional (PAP) e o segundo inquérito, aplicado entre dezembro de 2021 a 14 de fevereiro de 2022, aos alunos do 11.º e 12.º anos. A Avaliação da Satisfação dos Docentes (indicador 65), Não Docentes (Indicador 6), Pais e Encarregados de Educação decorreu até ao dia 14 de fevereiro de 2021, através da aplicação de inquéritos por questionário no *Google Forms*, também de carácter anónimo.

A escala quantitativa em uso foi a de 1 a 5, sendo 1 = “Nada Satisfeito” e 5 = “Totalmente Satisfeito”. Foram aplicados também 5 níveis de satisfação, entre o “Discordo Totalmente” e o “Concordo Totalmente”, sendo as respostas a estas questões analisadas quantitativamente com recurso ao Excel. As respostas às questões de resposta aberta, dada a sua natureza qualitativa, foram alvo de análise de conteúdo, no que diz respeito a sugestões de melhoria, aspetos positivos e negativos.

Avaliação da satisfação dos alunos dos cursos profissionais do 11º ano

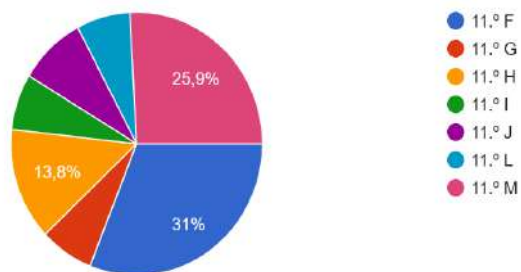
I - Identificação do Curso e da Turma

Curso profissional que frequento:
58 respostas



Dos 58 alunos do 11º ano que responderam ao inquérito, 31% frequentam o curso profissional de Técnico de Produção em Metalomecânica – Programação e Maquinação, 25,9% frequentam o curso profissional de Técnico de Cozinha/Pastelaria, 13,8% frequentam o curso profissional de Técnico de Gestão, 8,6% o curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Comando, 6,9% o curso de Técnico de Turismo Ambiental e Rural, 6,9% o curso de Técnico de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica e 6,9% o curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos.

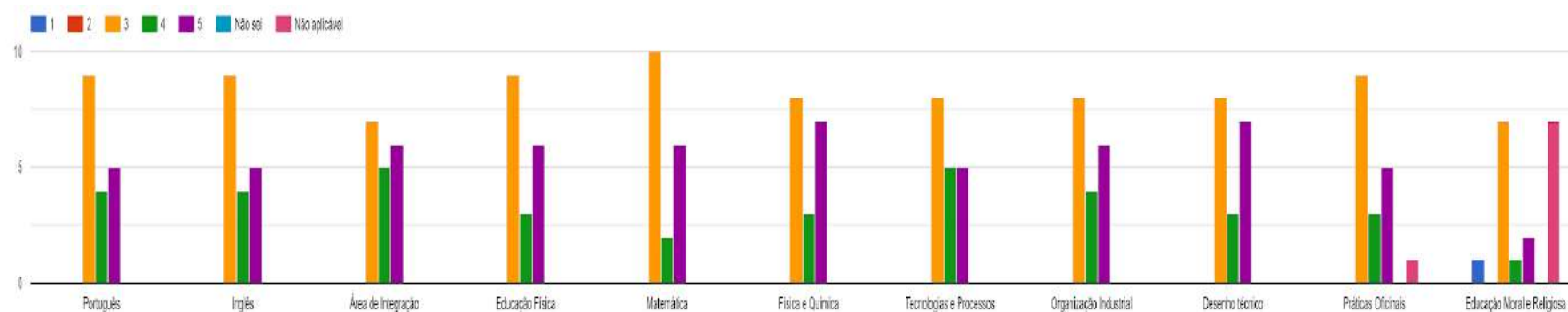
Turma
58 respostas



Dos 58 alunos do 11º ano que responderam ao inquérito, 31% são da turma F, 25,9% são da turma M, 13,8%, são da turma H, 8,6% da turma J, 6,9% da turma I, 6,9% da turma G e 6,9% da turma L.

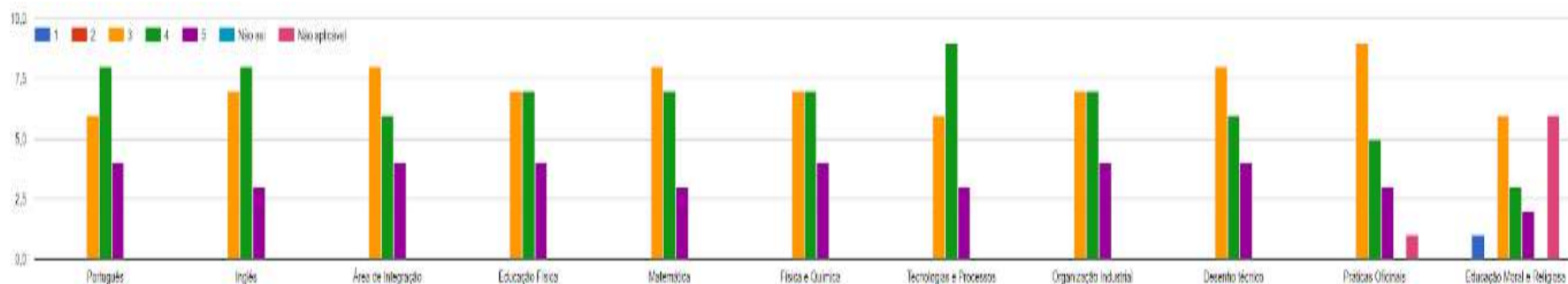
Técnico de Produção Metalomecânica - Programação e Maquinação

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



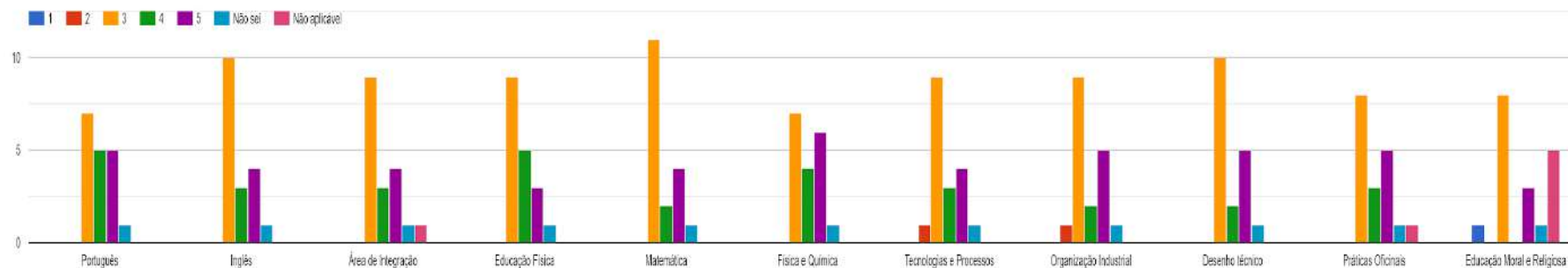
Os alunos estão, no geral, satisfeitos com a disponibilidade dos docentes para esclarecer dúvidas. Com níveis de satisfação superiores, destacam-se as disciplinas de Física e Química e Desenho Técnico.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades)



Quanto à relação do docente com a turma ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, evidencia-se, com níveis de satisfação superiores, a disciplina de Português em que a maior dos alunos responde estar muito satisfeita, seguida das de Educação Física, Física e Química e Organização Industrial.

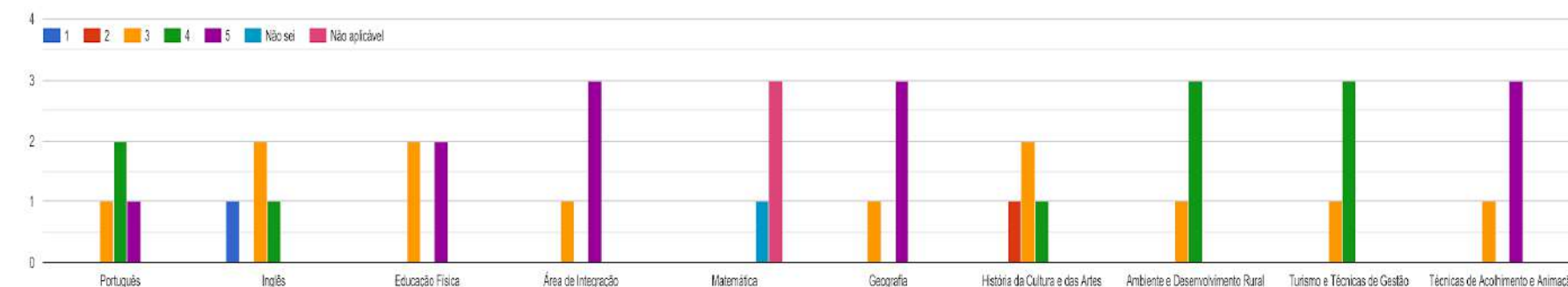
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado)



Os alunos encontram-se satisfeitos com o contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado, em todas as disciplinas).

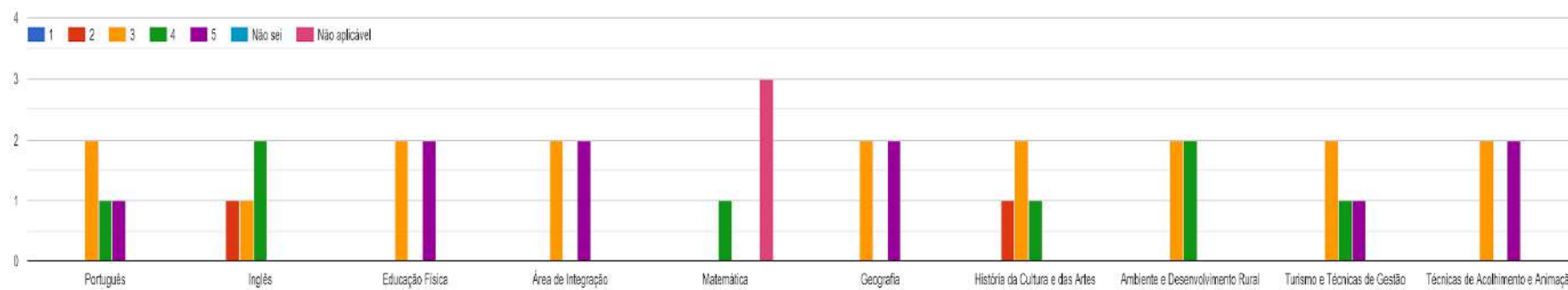
Técnico de Turismo Ambiental e Rural

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



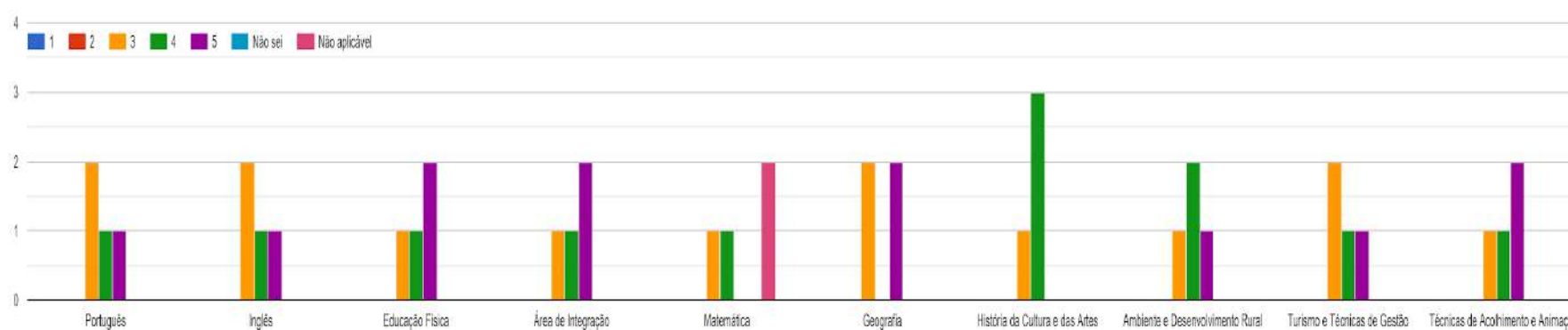
Os alunos destacam uma maior disponibilidade para esclarecer dúvidas por parte dos docentes de Área de Integração, Geografia e Técnicas de Acolhimento e Animação, respondendo estar totalmente satisfeitos. Em Educação Física, a mesma percentagem de alunos diz estar satisfeita / totalmente, satisfeita.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades)



Quanto à relação do docente com a turma, ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, nas disciplinas de Educação Física, Área de Integração, Geografia e Técnicas de Acolhimento e Animação, a mesma percentagem de inquiridos encontra-se totalmente satisfeita / muito satisfeita. Em Inglês e em Matemática, a maioria dos alunos encontra-se muito satisfeita. Em Ambiente e Desenvolvimento Rural, metade dos inquiridos encontra-se muito satisfeita e outra metade satisfeita. Nas restantes disciplinas, os alunos dizem estar satisfeitos.

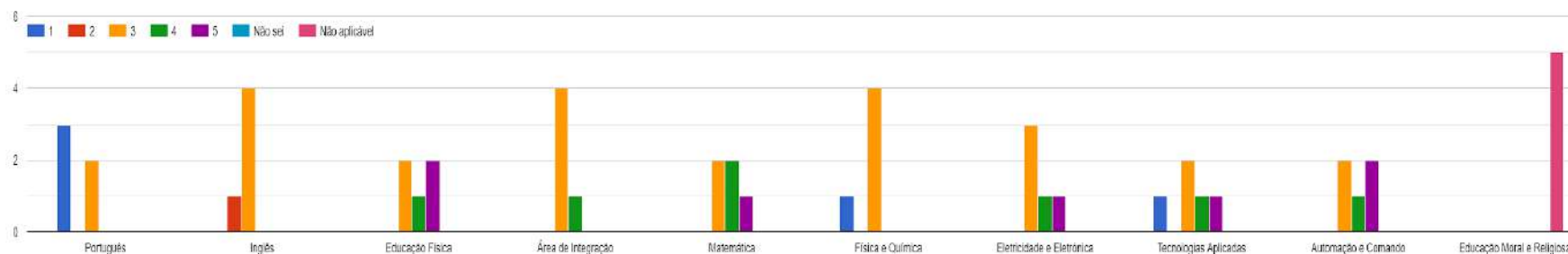
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado)



No que concerne ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), a maioria dos alunos deste curso respondeu estar totalmente satisfeita nas disciplinas de Educação Física, Área de Integração e Técnicas de Acolhimento e Animação. Os inquiridos encontram-se muito satisfeitos nas disciplinas de História da Cultura e das Artes e em Ambiente e Desenvolvimento Rural. Na disciplina de Geografia, a mesma percentagem de alunos respondeu estar totalmente satisfeita / satisfeita. Em Matemática, a mesma percentagem de alunos respondeu estar muito satisfeita / satisfeita. Nas restantes disciplinas, a maioria dos inquiridos encontra-se satisfeita.

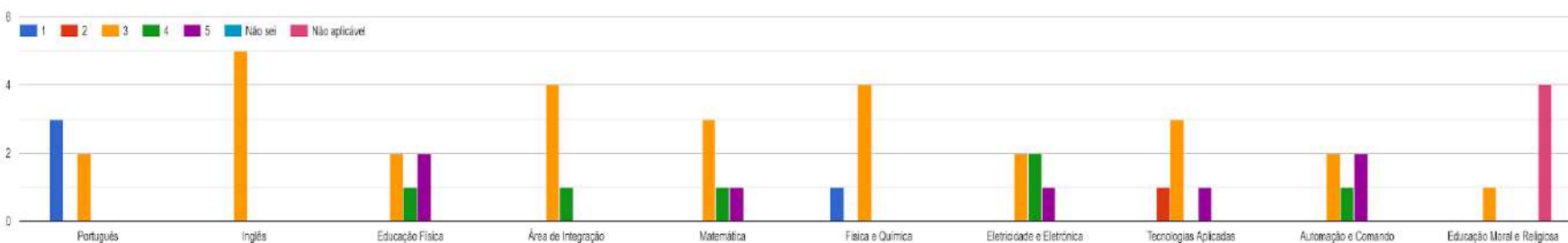
Técnico de Eletrónica, Automação e Comando

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



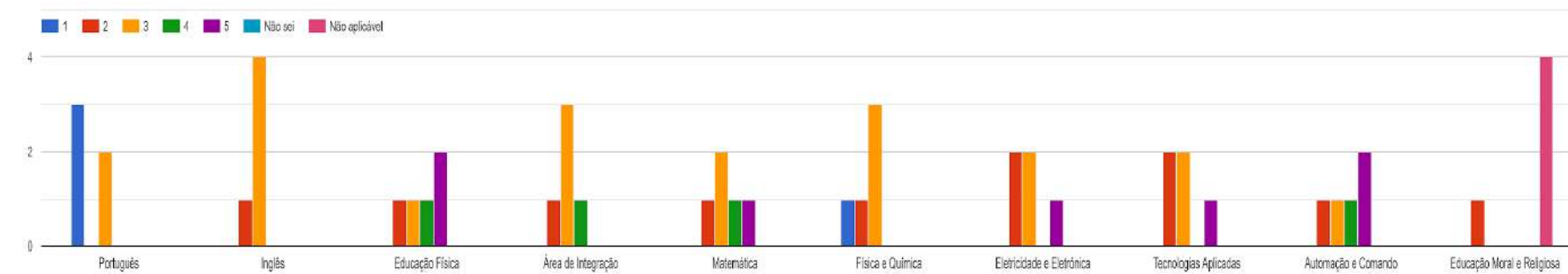
Os alunos deste curso destacam uma maior disponibilidade para esclarecer dúvidas por parte dos docentes de Educação Física e de Automação e Comando, seguidos dos docentes de Matemática e de Eletricidade e Eletrónica. Evidencia-se, pelos níveis negativos de satisfação, a disciplina de Português.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades)



Quanto à relação do docente com a turma ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, os alunos encontram-se, no geral, satisfeitos com o envolvimento dos docentes, apresentando níveis de satisfação superiores nas disciplinas de Educação Física e de Automação e Comando. Destaca-se, pelos níveis negativos de satisfação, a disciplina de Português.

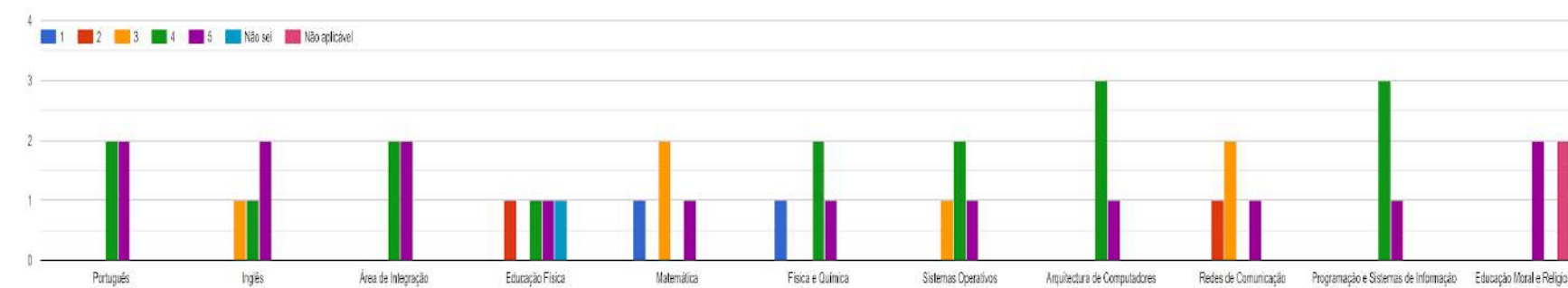
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado)



No que concerne ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), os alunos encontram-se, no geral, satisfeitos com o envolvimento dos docentes, apresentando níveis de satisfação superiores nas disciplinas de Educação Física e de Automação e Comando. Destacam-se, pelos níveis negativos de satisfação, as disciplinas de Português e de Educação Moral e Religiosa.

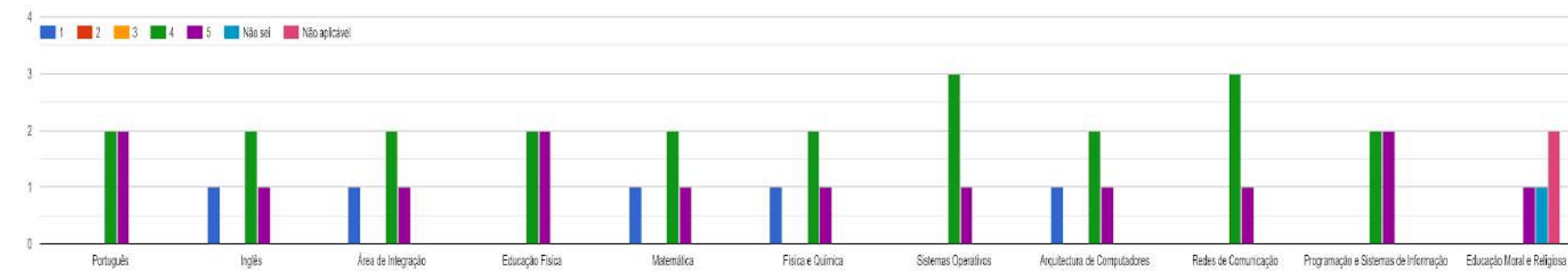
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



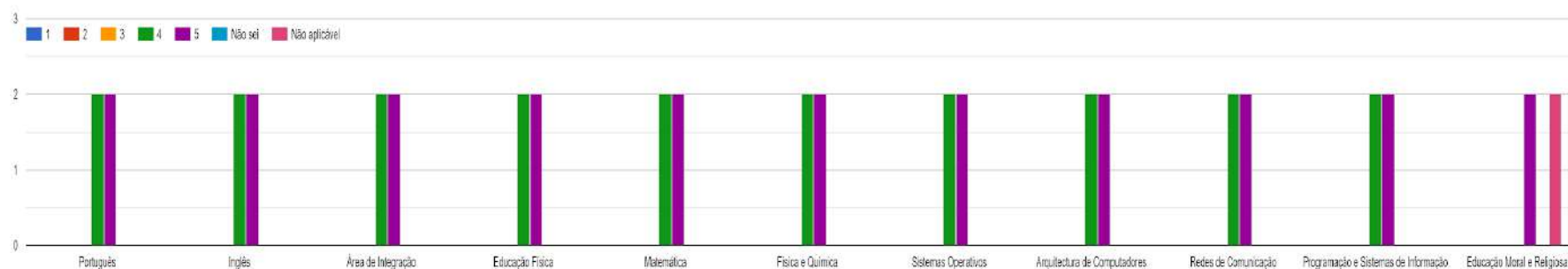
Relativamente ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), o nível de satisfação global é positivo. Com um nível de satisfação superior, evidencia-se a disciplina de Educação Moral e Religiosa em que os inquiridos responderam estar totalmente satisfeitos, seguida das disciplinas de Português e de Área de Integração em que a mesma percentagem de alunos responde estar totalmente satisfeita / muito satisfeita.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades)



No que diz respeito à relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades), a maioria dos alunos do curso respondeu estar muito satisfeita, destacando-se, com níveis de satisfação superiores (5 – Totalmente Satisfeito), as disciplinas de Português, Educação Física e Programação e Sistemas de Informação

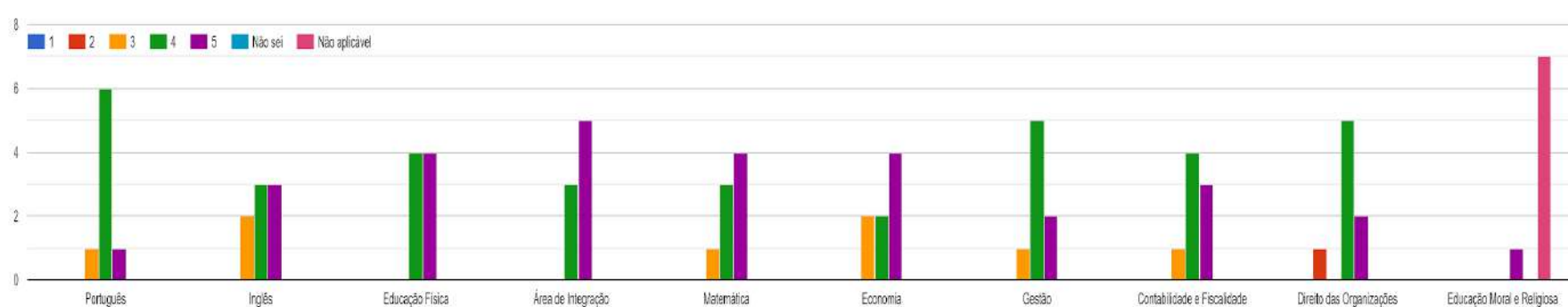
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado)



Quanto ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), os alunos têm uma opinião positiva em todas as disciplinas do curso. Em igual percentagem, os alunos encontram-se muito satisfeitos / totalmente satisfeitos, à exceção da disciplina de Educação Moral e Religiosa, em que todos os alunos se encontram totalmente satisfeitos.

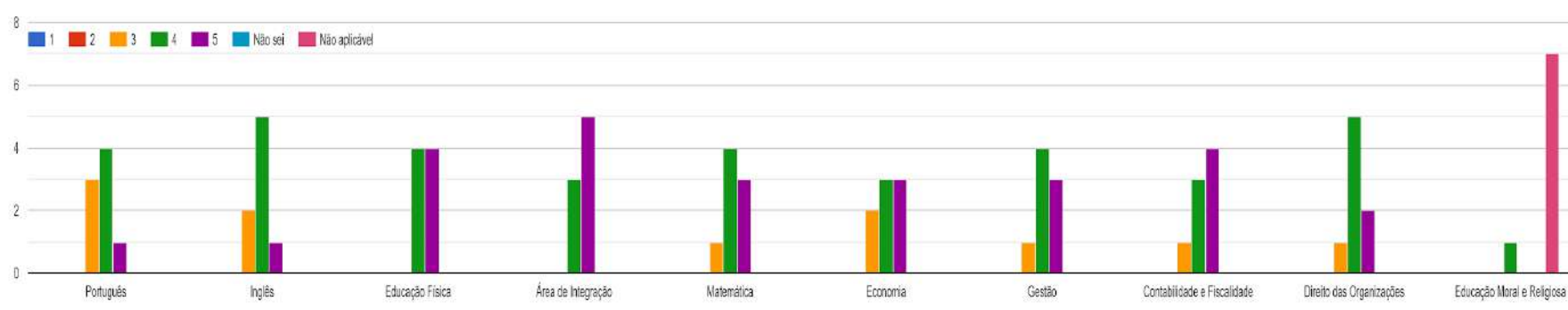
Técnico de Gestão

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



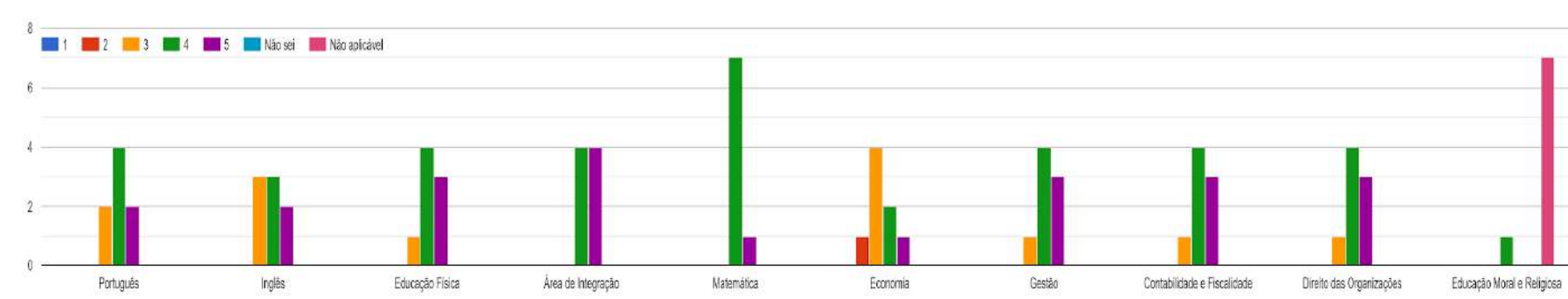
Os alunos do curso destacam uma maior disponibilidade para esclarecer dúvidas por parte dos docentes de Área de Integração, Educação Física e Matemática.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades)



No que concerne à relação do docente com a turma ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, os alunos escolhem os docentes de Área de Integração, Educação Física e de Contabilidade e Fiscalidade, por apresentarem um maior envolvimento.

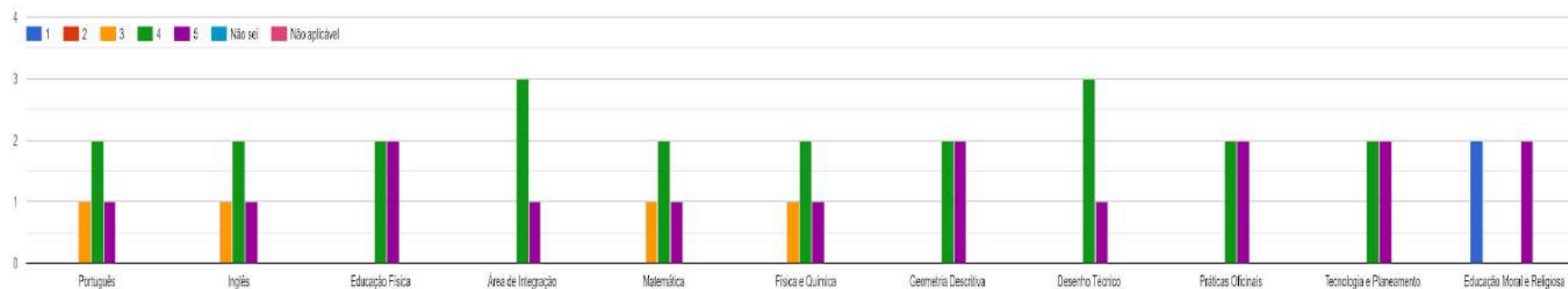
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado)



Quanto ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), destaca-se o maior envolvimento do docente da disciplina de Área de Integração, seguido, dos docentes das disciplinas de Educação Física, Gestão, Contabilidade e Fiscalidade e Direito das Organizações, com os mesmos níveis de satisfação.

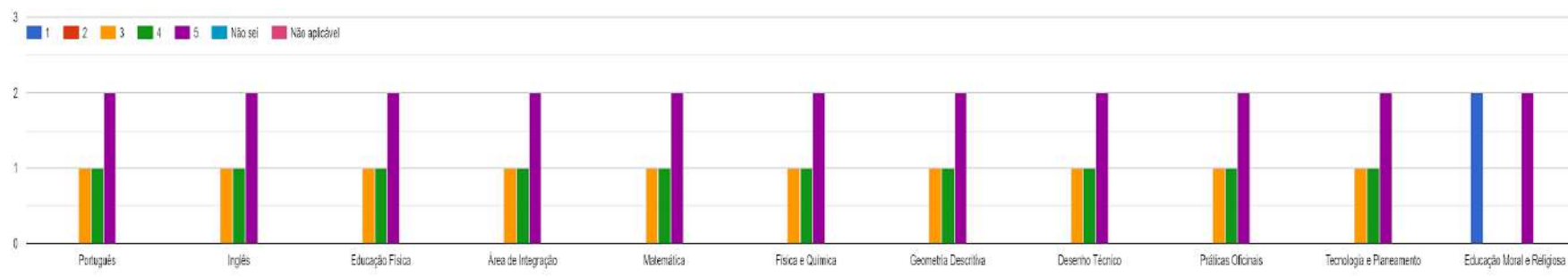
Técnico de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



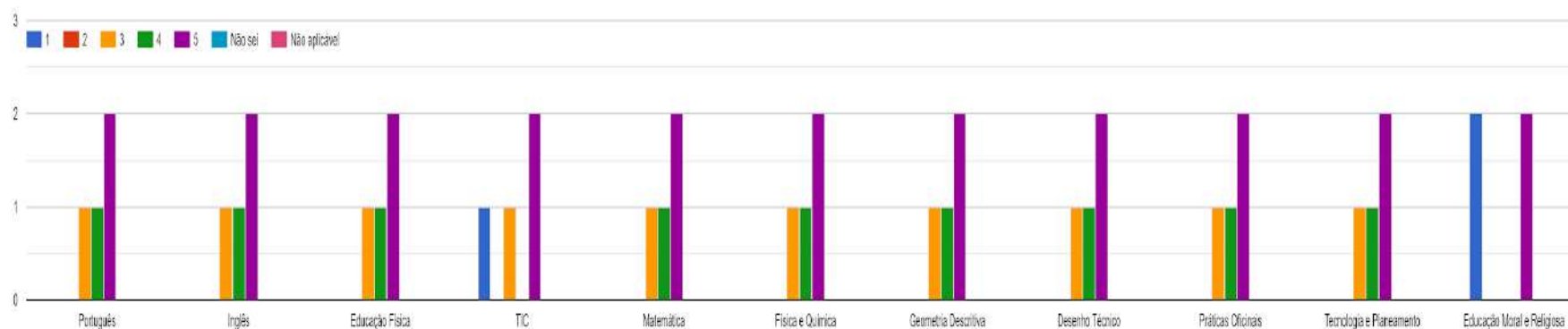
Relativamente à disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas, os alunos do curso apresentam níveis de satisfação superiores nas disciplinas de Educação Física, Geometria Descritiva, Práticas Oficiais e Tecnologia e Planeamento, em que a mesma percentagem de alunos responde estar totalmente satisfeita / muito satisfeita.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades)



No que concerne à relação do docente com a turma ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, os níveis de satisfação são positivos em todas as disciplinas, em que a maioria dos alunos se encontra totalmente satisfeita, à exceção da disciplina de Educação Moral e Religiosa em que a mesma percentagem de alunos se encontra totalmente satisfeita / nada satisfeita.

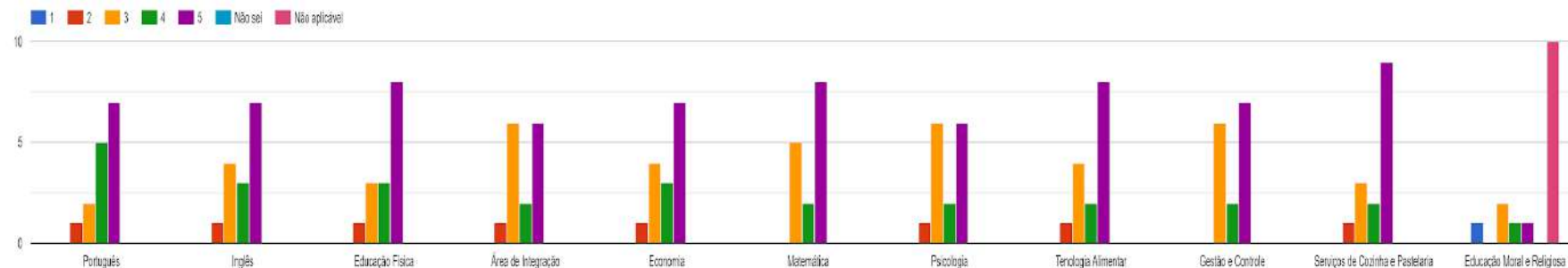
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado)



Quanto ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), os níveis de satisfação são positivos em todas as disciplinas, em que a maioria dos alunos se encontra totalmente satisfeita, à exceção da disciplina de Educação Moral e Religiosa em que a mesma percentagem de alunos responde estar nada satisfeita / totalmente satisfeita.

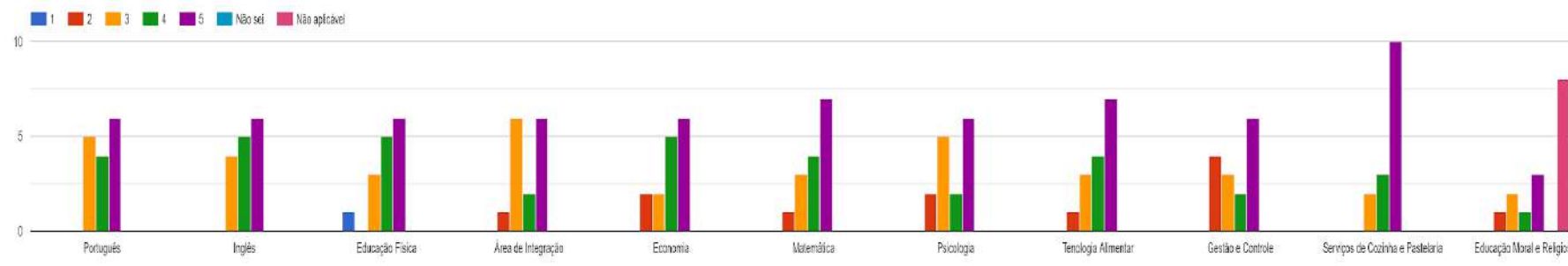
Técnico de Cozinha/Pastelaria

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



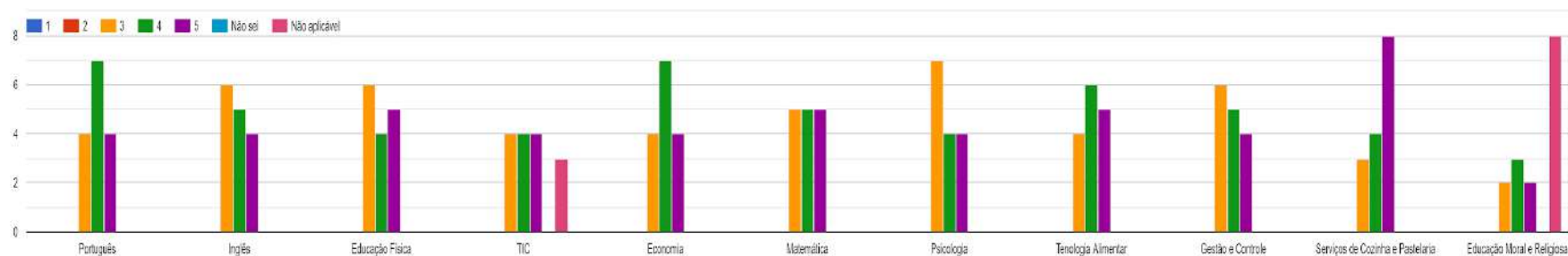
Quanto à disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas, a maioria dos alunos do curso encontra-se, em todas as disciplinas, totalmente satisfeita, à exceção da disciplina de Educação Moral e Religiosa, em que a maioria dos alunos respondeu estar satisfeita.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades).



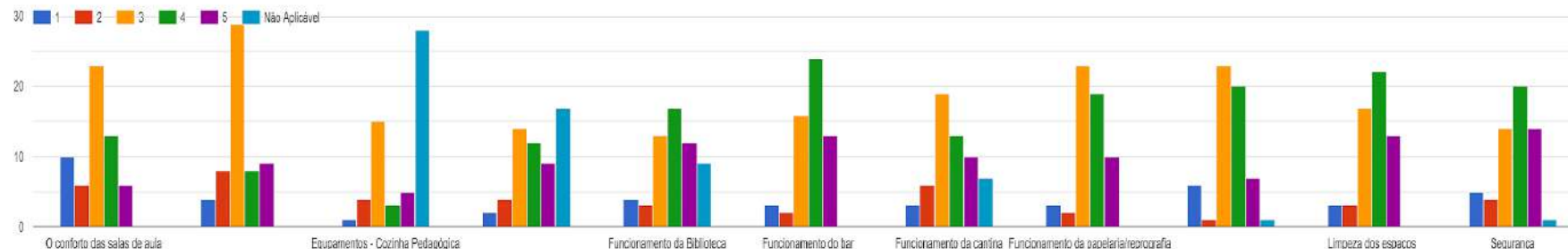
Quanto à relação do docente com a turma, ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, a maioria dos alunos do curso encontra-se, em todas as disciplinas, totalmente satisfeita, à exceção da disciplina de Área de Integração em que o mesmo número de alunos se apresenta satisfeito / totalmente satisfeito.

3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado)



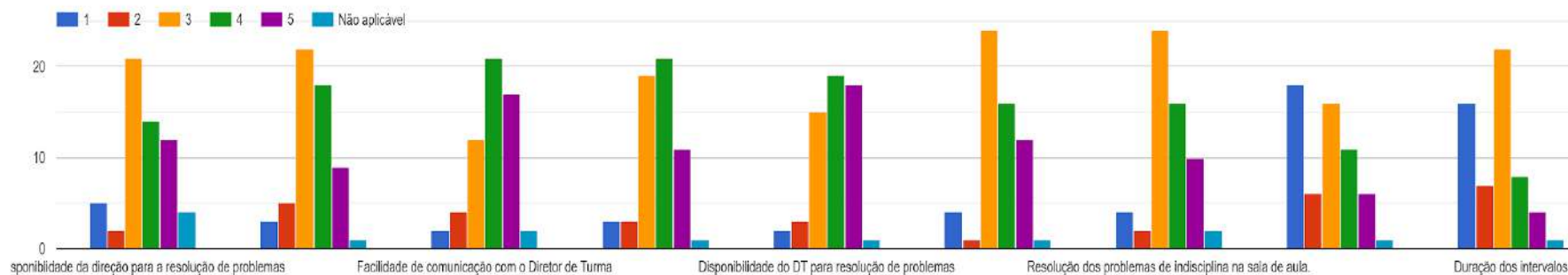
Relativamente ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), verifica-se que os níveis de satisfação superiores se encontram na disciplina de Serviços de Cozinha e Pastelaria, seguida das disciplinas de Tecnologia Alimentar, Matemática e Português.

II Instalações e serviços



No que diz respeito à avaliação das instalações e serviços, os alunos das turmas do 11º ano destacam uma maior satisfação com o funcionamento do bar, a segurança e a limpeza dos espaços. Os alunos apresentam níveis de insatisfação elevados no que diz respeito aos equipamentos da Cozinha pedagógica, bem como dos equipamentos das Oficinas de Mecânica/Informática/Outras.

III Relação com a escola



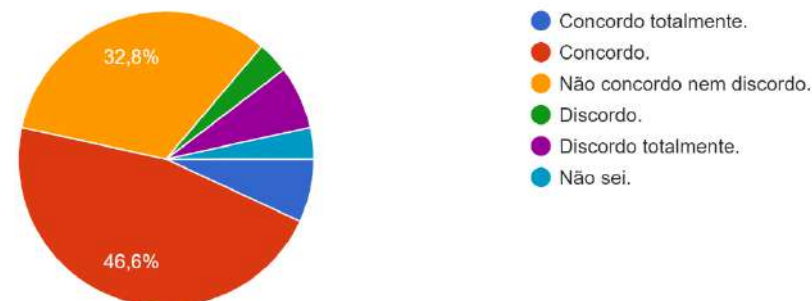
Na relação com a escola, os alunos do 11º ano destacam uma maior satisfação com a disponibilidade do Diretor de Turma para a resolução de problemas e com a facilidade de comunicação com o Diretor de Turma. Os alunos apresentam níveis de insatisfação elevados no que diz respeito ao horário das aulas e à duração dos intervalos.

Enquanto aluno dos cursos profissionais

1. Gosto de frequentar esta escola.

Os alunos dos cursos profissionais do 11º ano manifestam tendencialmente concordância quanto à mais-valia inerente à frequência dos cursos profissionais. Face à afirmação “Gosto de frequentar a escola”, 46,6% concorda, 32,8% não concorda nem discorda, 6,9% concorda totalmente, 6,9% discorda totalmente, 3,4% discorda e 3,4% Não sabe.

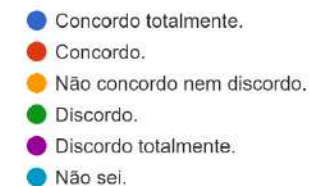
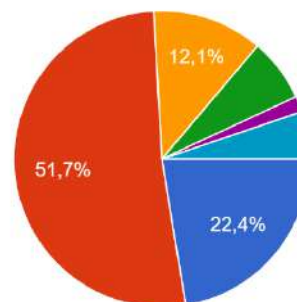
58 respostas



2. O Diretor de Turma faz um bom trabalho de acompanhamento da turma e no esclarecimento de dúvidas.

Face à afirmação “O Diretor de Turma faz um bom trabalho de acompanhamento da turma e no esclarecimento de dúvidas.”, 51,7% concorda, 22,4% concorda totalmente, 12,1% não concorda nem discorda, 6,9% discorda, 5,2% não sabe e 1,7% discorda totalmente.

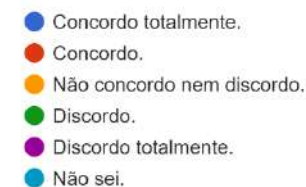
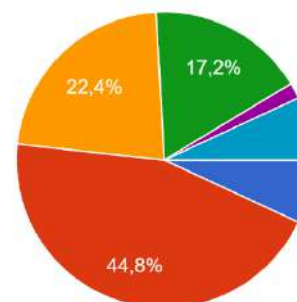
58 respostas



3. Os alunos são consultados atempadamente para reagendar a recuperação de módulos.

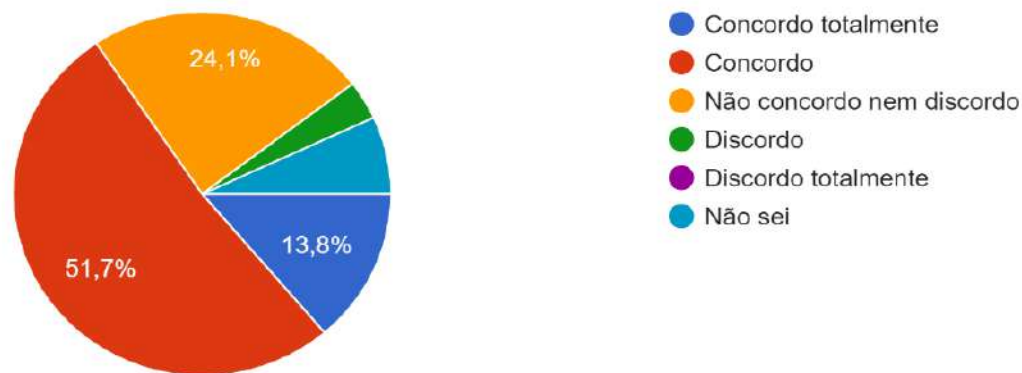
Face à afirmação “Os alunos são consultados atempadamente para reagendar a recuperação de módulos.”, 44,8% dos alunos concorda, 22,4% não concorda nem discorda, 17,2% discorda, 6,9% não sabe, 6,9% concorda totalmente e 3,4% discorda totalmente.

58 respostas



4. A frequência de um curso profissional constitui-se uma mais valia em termos de formação e frequência do ensino secundário.

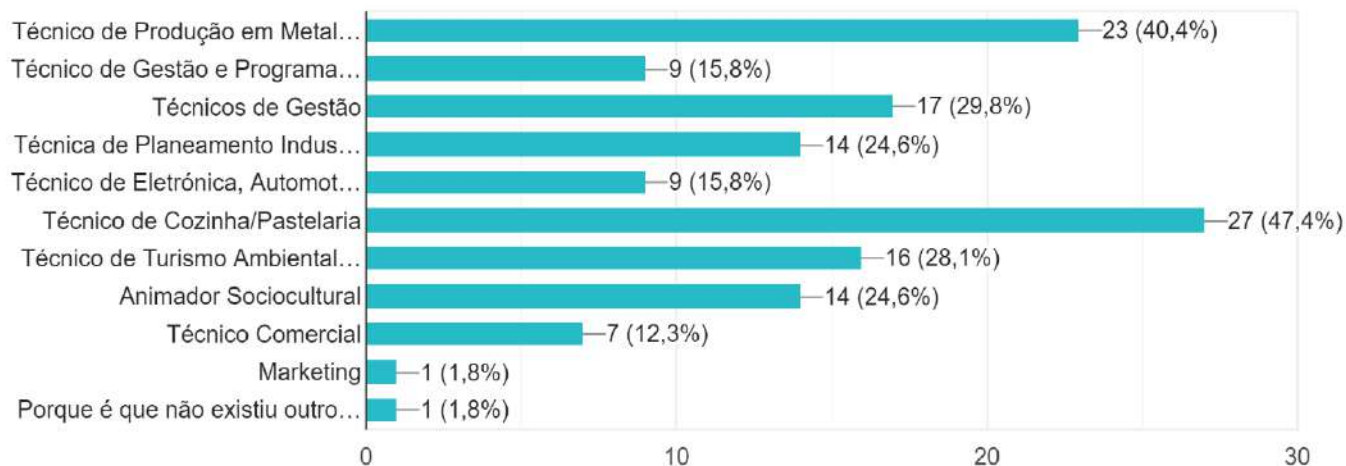
58 respostas



Face à afirmação “A frequência de um curso profissional constitui-se uma mais valia em termos de formação e frequência do ensino secundário.”, 51,7% dos alunos concorda, 24,1% não concorda nem discorda, 13,8% concorda totalmente, 6,9% não sabe e 3,4% discorda.

5. Qual dos cursos profissionais aconselharias aos teus colegas que ainda estão no 9º ano?

57 respostas



Quanto à recomendação do curso profissional que aconselhariam aos colegas que ainda estão no 9º ano, destaca-se o curso de Técnico de Cozinha/Pastelaria (47,4%), seguido do de Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação (40,4%).

Sugestões de Melhoria: 26 respostas

Dos 58 alunos que responderam ao questionário, 26 respondeu à questão aberta “sugestões de melhoria”. Das 26 respostas analisadas, 8 foram consideradas inválidas.

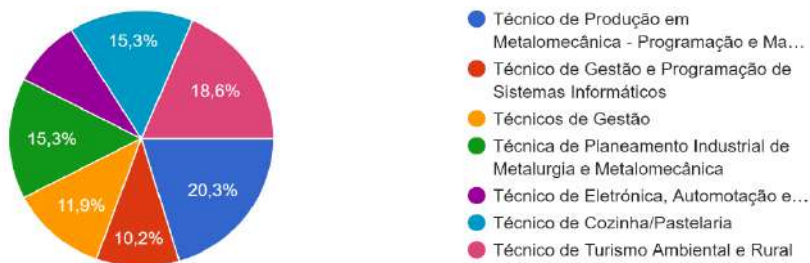
Da análise efetuada foi possível identificar sugestões de melhoria categorizadas de acordo com o que se apresenta de seguida:

Tempo (horários)
A maioria das sugestões (9 referências) está relacionadas com os horários dos alunos. Dessas sugestões, 8 referem-se à necessidade de se reduzir a carga horária dos cursos, de se realizar intervalo nas aulas de 90 minutos e de um período de intervalo maior do que o atual. Refere-se, igualmente, que uma hora de almoço tardia (13h20) condiciona uma má rotina alimentar.
Alunos
Existem 2 referências relacionadas com os próprios alunos e referem-se a hábitos de tabagismo. Sugere-se que os alunos sejam autorizados a sair da escola para esse efeito.
Espaços Físicos/Serviços
Há 5 referências nesta categoria sobre a necessidade de: melhorar a ligação à Internet (1); melhorar o serviço de cantina (1); melhorar as condições da cozinha pedagógica da Póvoa (2); se equiparem as oficinas de automação com mais recursos (1).
Segurança
Há uma referência nesta categoria quanto à necessidade de se reforçar a segurança na escola.
Aspetos pedagógicos/Oferta Formativa
Há 3 referências nesta categoria. Sugerem-se mais atividades lúdicas, mais atividades interativas e uma maior articulação com o exterior. Há também um comentário sobre a oferta formativa e o financiamento destes cursos que deveriam ser maiores.

Avaliação da satisfação dos alunos dos cursos profissionais do 12º ano

I - Identificação do Curso e da Turma

59 respostas

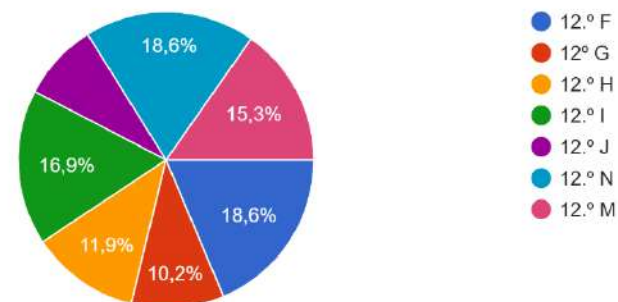


Dos 59 alunos do 12º ano que responderam ao inquérito, 20,3% frequentam o curso de Técnico de Produção em Metalomecânica – Programação e Maquinação, 18,6% o curso de Técnico de Turismo Rural e Ambiental, 15,3% o curso de Técnico de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica, 15,3% o de Técnico de Cozinha/Pastelaria,

11,9% o de Técnico de Gestão, o curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e 8,5% o de Eletrónica, Automação e Comando.

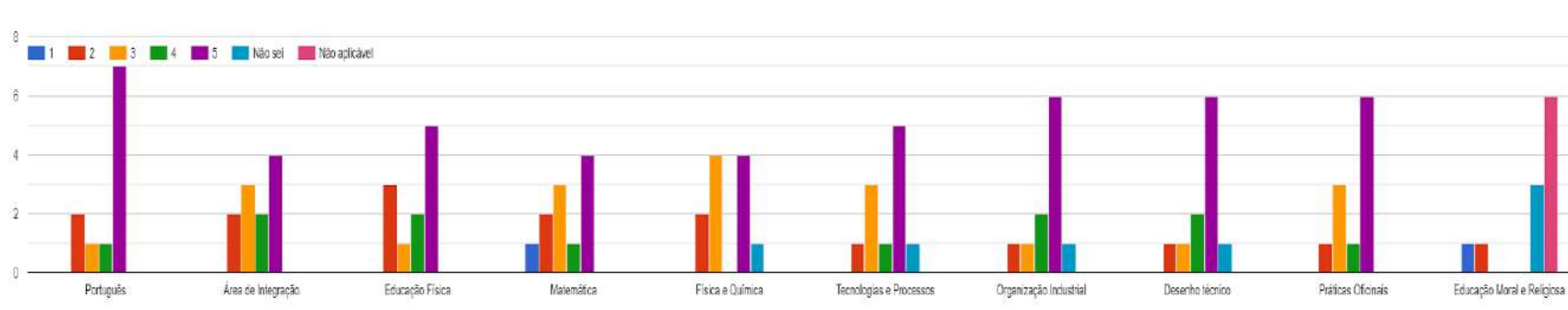
Dos 59 alunos do 12º ano que responderam ao inquérito, 18,6% são da turma F, 18,6% são da turma N, 16,9% são da turma I, 15,3% da turma M, 11,9% da turma H, 10,2% da turma G e 8,3% da turma J.

59 respostas



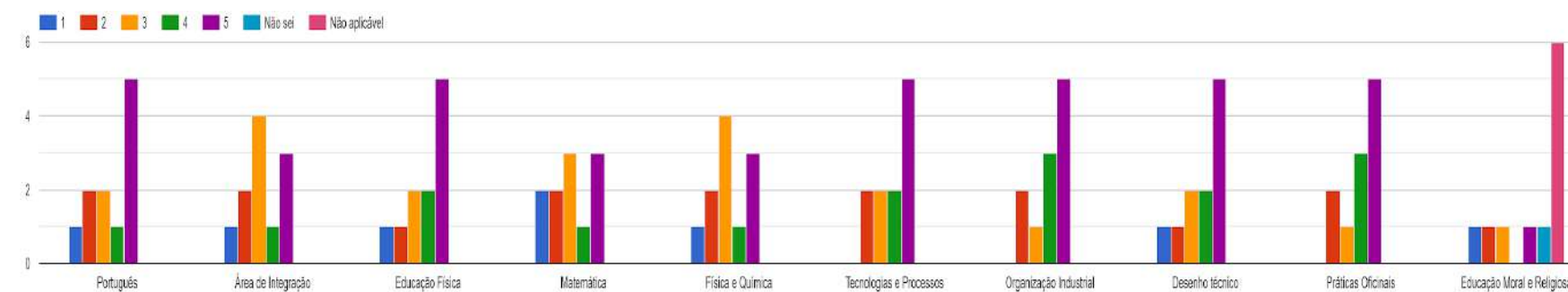
Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



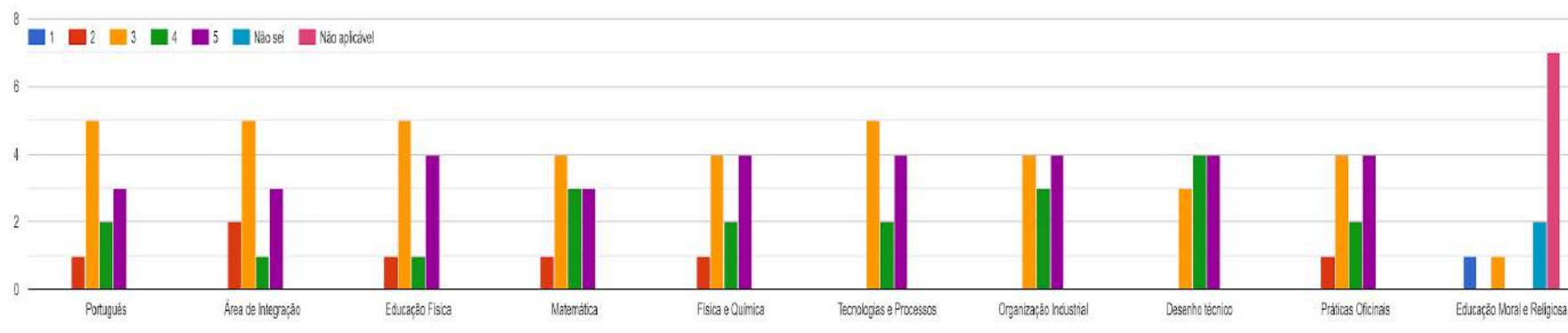
Os alunos destacam uma maior disponibilidade para esclarecer dúvidas por parte do docente de Português, seguido dos de Organização Industrial, Desenho Técnico e Práticas Oficiais. Educação Moral e Religiosa é a única disciplina que só apresenta níveis de satisfação negativos (1 – nada satisfeito, 2 – pouco satisfeito).

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades)



Quanto à relação do docente com a turma ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, os alunos estão totalmente satisfeitos na maioria das disciplinas. Evidenciam-se os docentes de Organização Industrial e de Práticas Oficiais.

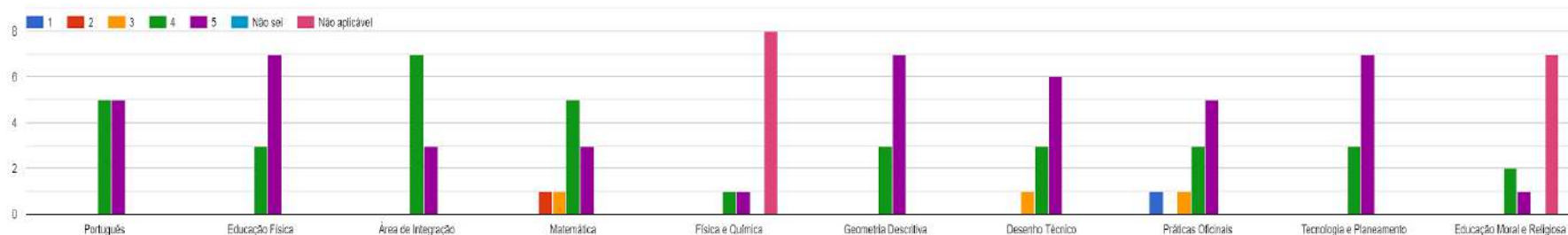
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado)



No que concerne ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), os alunos estão, no geral, satisfeitos. Os níveis de satisfação mais altos encontram-se nas disciplinas de Desenho Técnico e Organização Industrial.

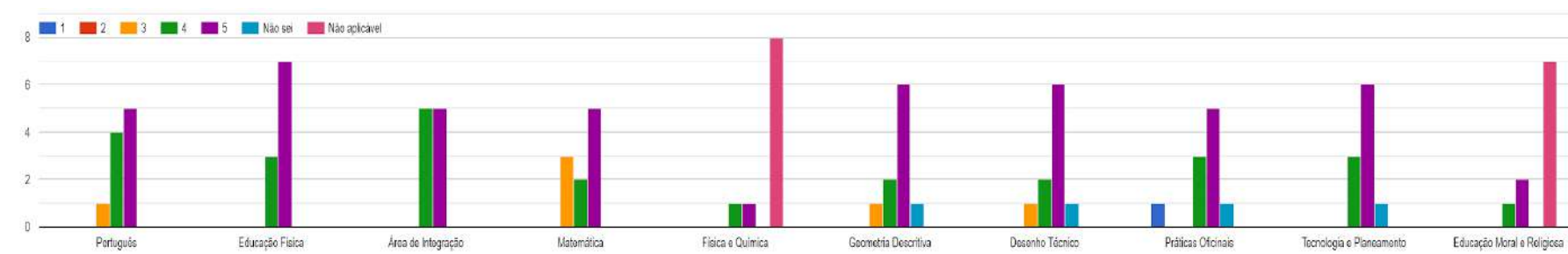
Técnico de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



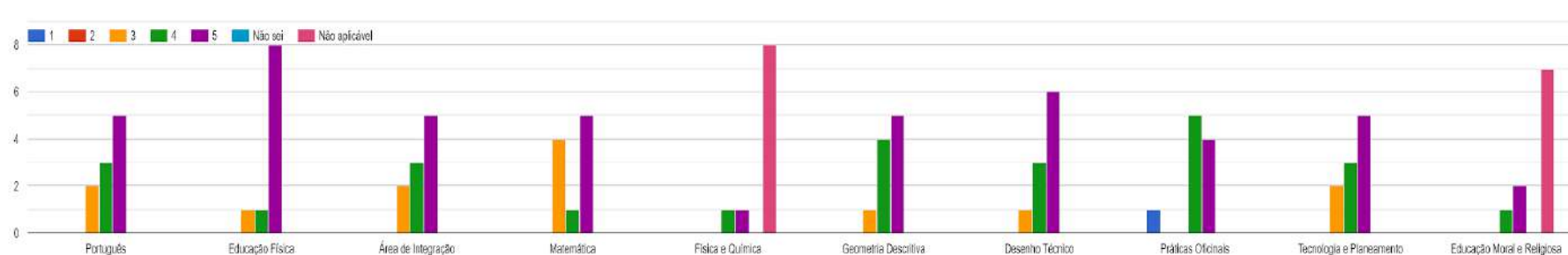
Os alunos do curso encontram-se, na maioria das disciplinas, totalmente satisfeitos com a disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas. Destacam-se as disciplinas de Educação Física, Geometria Descritiva e Tecnologia e Planeamento.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades)



Relativamente à relação do docente com a turma ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, os alunos do curso encontram-se, na maioria das disciplinas, totalmente satisfeitos. Destaca-se o docente de Educação Física, seguido dos de Geometria Descritiva, Desenho Técnico e Tecnologia e Planeamento, como tendo um maior envolvimento.

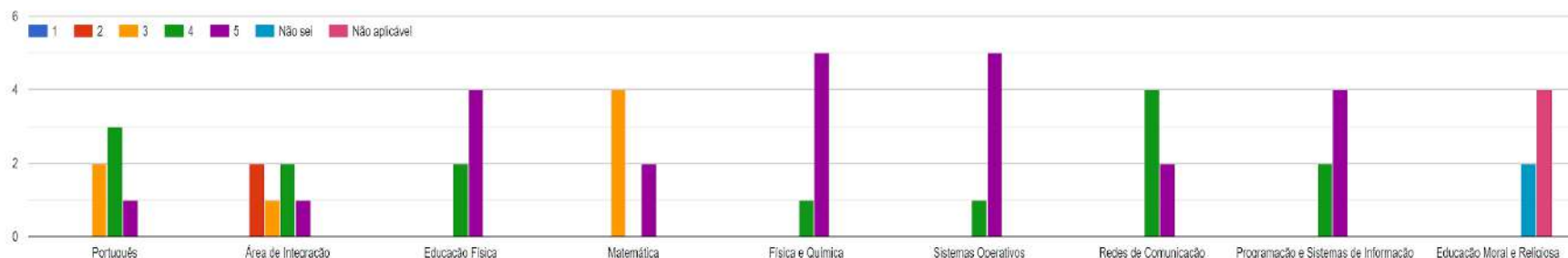
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado)



Quanto ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), os alunos do curso encontram-se, na maioria das disciplinas, totalmente satisfeitos. Evidencia-se a disciplina de Educação Física, seguida da de Desenho Técnico e de Geometria Descritiva com um maior contributo.

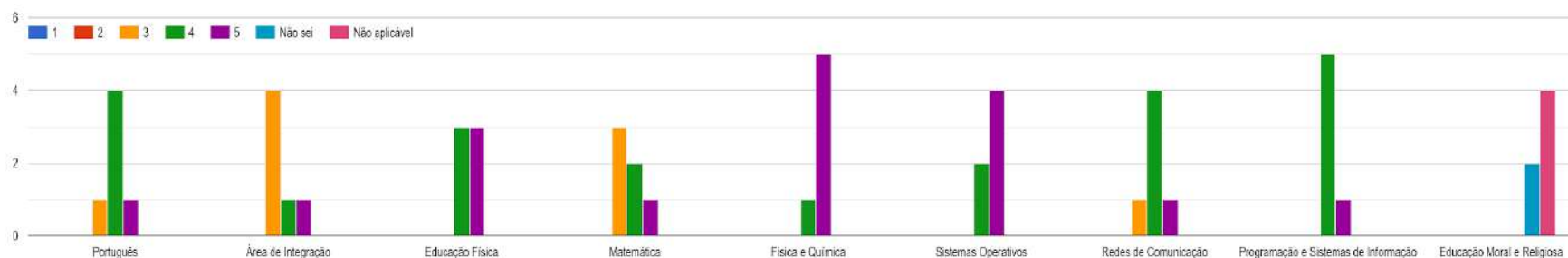
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



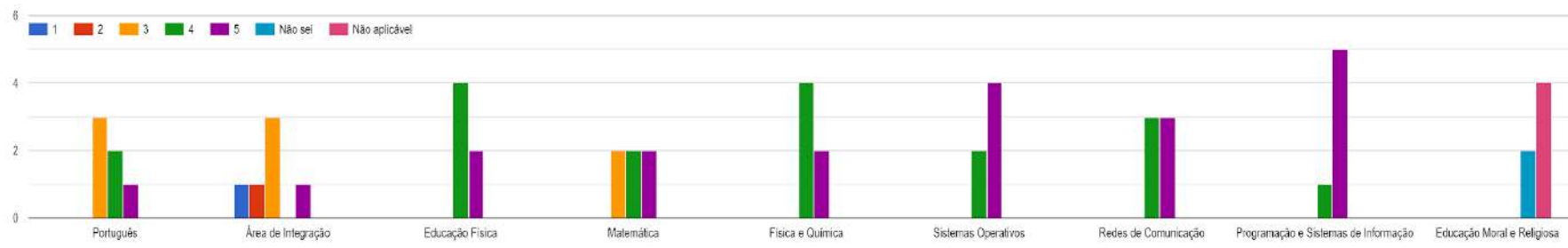
Os alunos destacam uma maior disponibilidade para esclarecer dúvidas por parte dos docentes de Física e Química e de Sistemas Operativos, seguidos de Educação Física e de Programação e Sistemas de Informação.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades)



No que concerne à relação do docente com a turma ao nível da resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades, os alunos escolhem os docentes de Física e Química e de Sistemas Operativos por apresentarem um maior envolvimento.

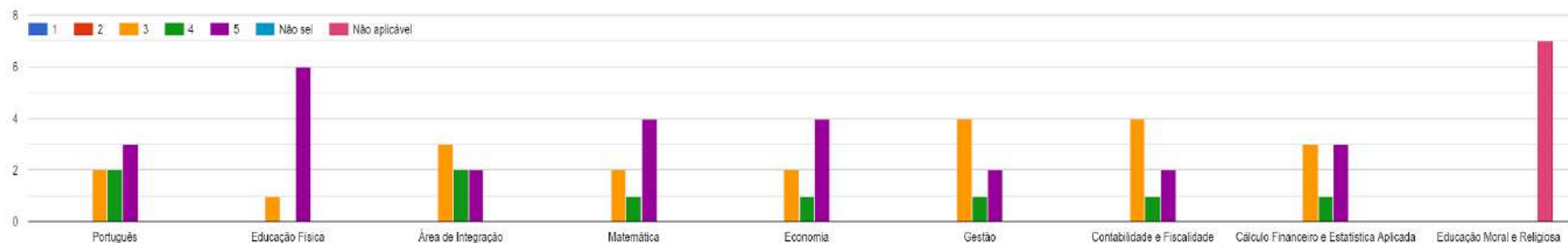
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado)



Relativamente ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), evidencia-se um maior envolvimento do docente da disciplina de Programação e Sistemas de Informação, seguido dos docentes de Sistemas Operativos e Redes de Comunicação.

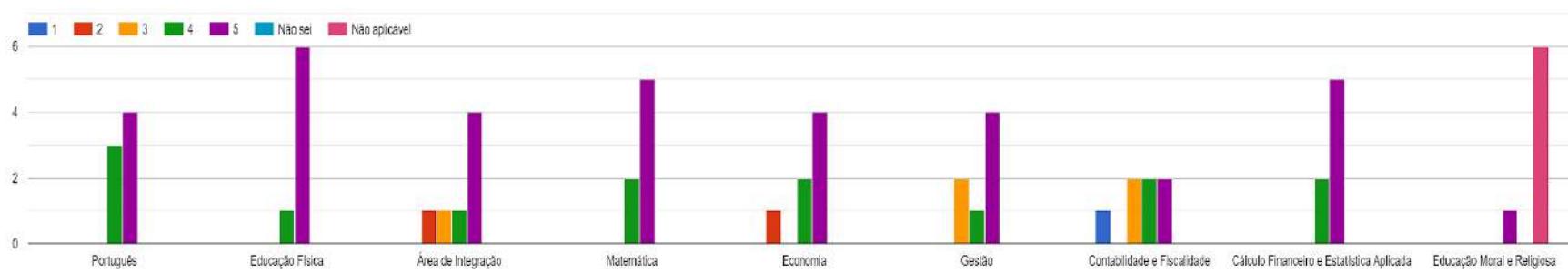
Técnico de Gestão

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



Face à disponibilidade dos docentes para esclarecer dúvidas, os alunos destacam a disciplina de Educação Física, seguida das de Matemática e Economia, com a mesma percentagem.

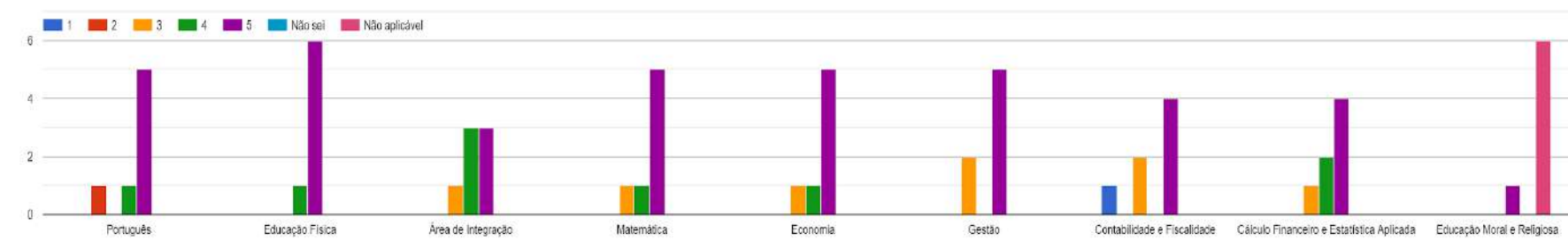
2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades)



No que concerne à relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades), a maioria dos alunos encontra-se totalmente satisfeita em todas as disciplinas, à exceção da disciplina de Contabilidade e Fiscalidade em

que a mesma percentagem de alunos se encontra totalmente satisfeita / muito satisfeita / satisfeita. Os alunos apontam o docente de Educação Física pelo seu maior envolvimento.

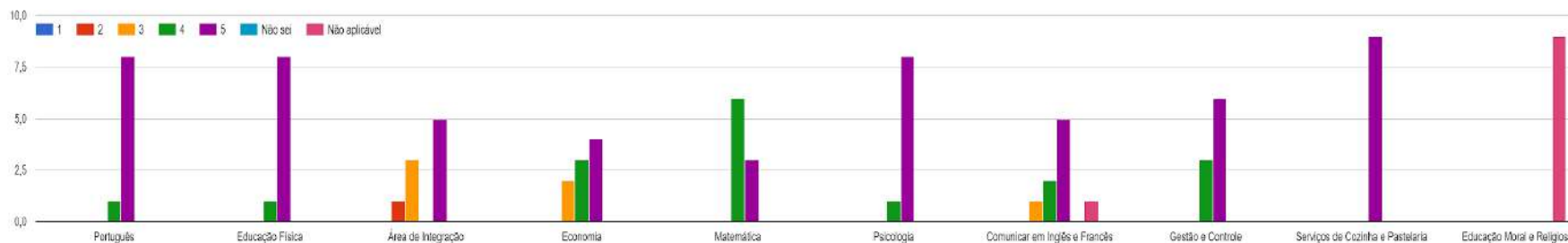
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado)



Quanto ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), a maioria dos alunos encontra-se totalmente satisfeita em todas as disciplinas, à exceção da disciplina de Área de Integração em que a mesma percentagem de alunos se encontra totalmente satisfeita / muito satisfeita. Sobressai o maior envolvimento do docente da disciplina de Educação Física.

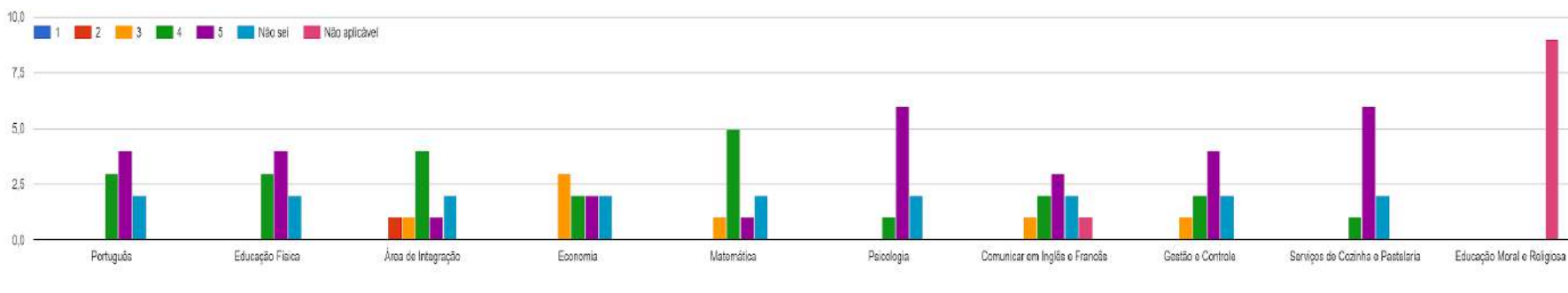
Técnico de Cozinha/Pastelaria

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



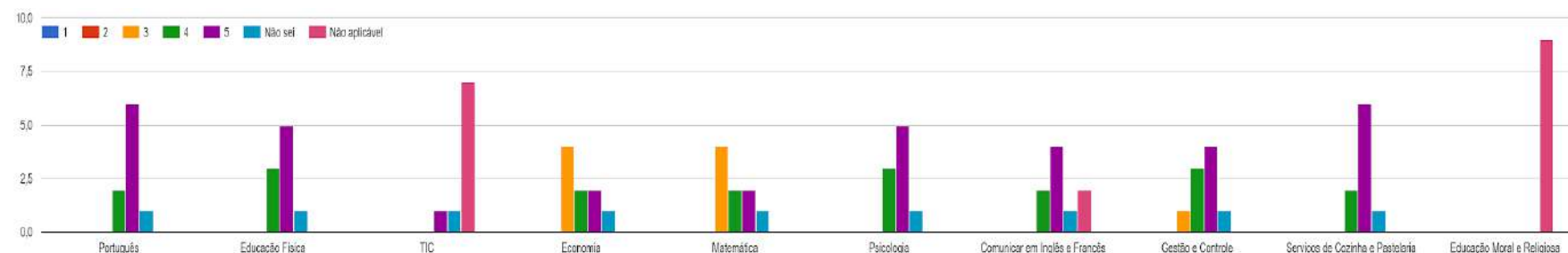
No que concerne à disponibilidade dos docentes para esclarecer dúvidas, a maioria dos alunos encontra-se totalmente satisfeita em todas as disciplinas, à exceção da disciplina de Matemática, em que a maioria dos alunos se encontra muito satisfeita. Destaca-se a disciplina de Serviços de Cozinha e Pastelaria com os níveis de satisfação mais elevados.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades)



Face à relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades), o nível de satisfação é positivo em todas as disciplinas, evidenciando-se as disciplinas de Psicologia e de Serviços de Cozinha e Pastelaria com os níveis de satisfação mais elevados.

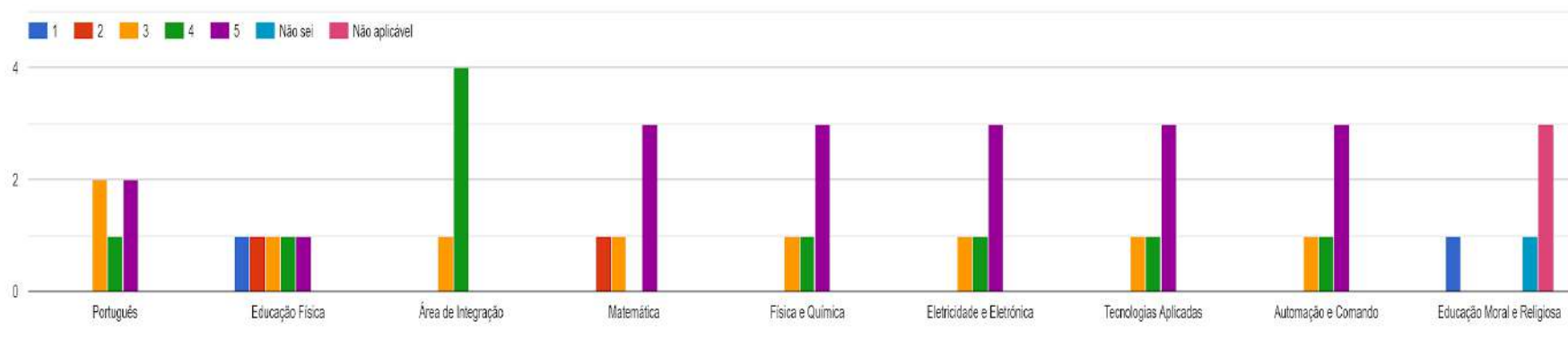
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado)



Quanto ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), os alunos encontram-se totalmente satisfeitos na maioria das disciplinas, destacando-se as disciplinas de Português e de Serviços de Cozinha e Pastelaria com os níveis de satisfação mais elevados.

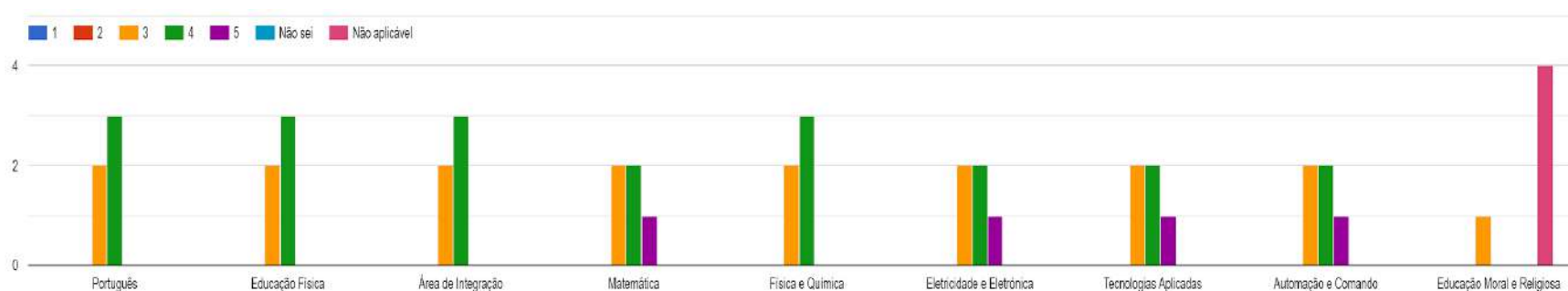
Eletrónica, Automação e Comando

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



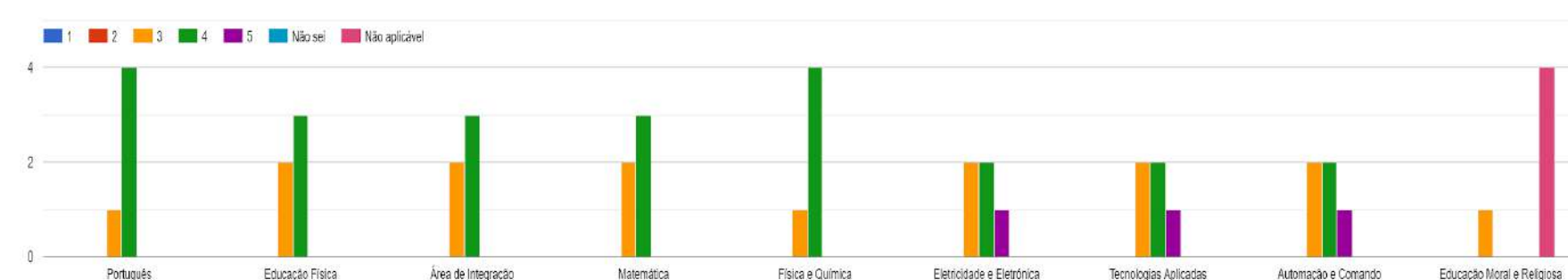
Relativamente à disponibilidade dos docentes para esclarecer dúvidas, a maioria dos alunos diz estar totalmente satisfeita em todas as disciplinas, à exceção da disciplina de Educação Moral e Religiosa que é única disciplina a apresentar valores de satisfação negativos (1 – Nada Satisfeito). Na disciplina de Português, a mesma percentagem de alunos diz estar totalmente satisfeita / satisfeita com a disponibilidade do docente; na disciplina de Área de Integração a maioria dos alunos diz estar muito satisfeita e em Educação Física a mesma percentagem de alunos responde dos níveis de satisfação 1 (nada satisfeito) ao 4 (muito satisfeito).

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades)



No que concerne a relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades), as disciplinas em que se verificam níveis de satisfação mais elevados são Matemática, Eletricidade e Eletrónica, Tecnologias Aplicadas e Automação e Comando. Nas restantes disciplinas, a maioria dos alunos diz estar muito satisfeita e, na disciplina de Educação Moral e Religiosa, satisfeita.

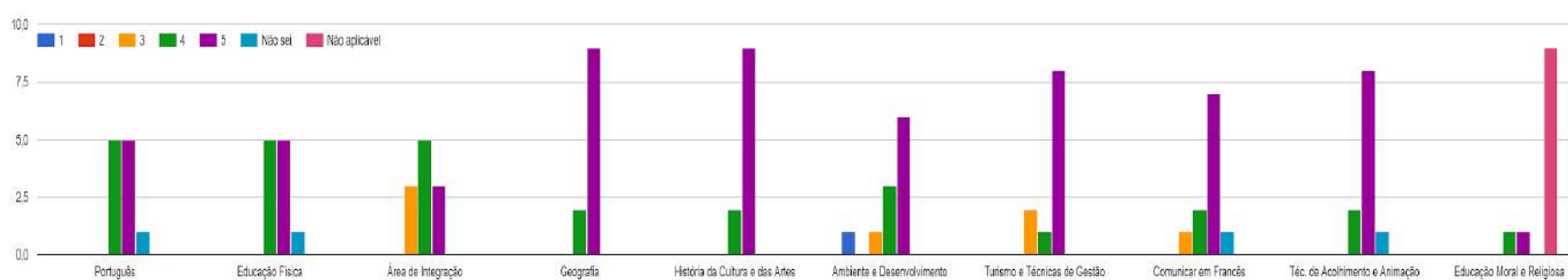
3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado)



Quanto ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), as disciplinas em que se verificam níveis de satisfação mais elevados são Eletricidade e Eletrónica, Tecnologias Aplicadas e Automação e Comando. Nas restantes disciplinas, a maioria dos alunos diz estar muito satisfeita e, na disciplina de Educação Moral e Religiosa, satisfeita.

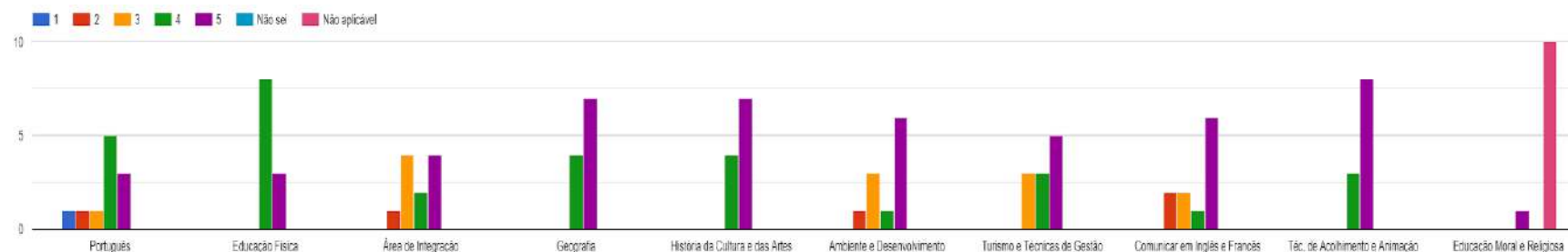
Turismo Ambiental e Rural

1. Disponibilidade do docente para esclarecer dúvidas



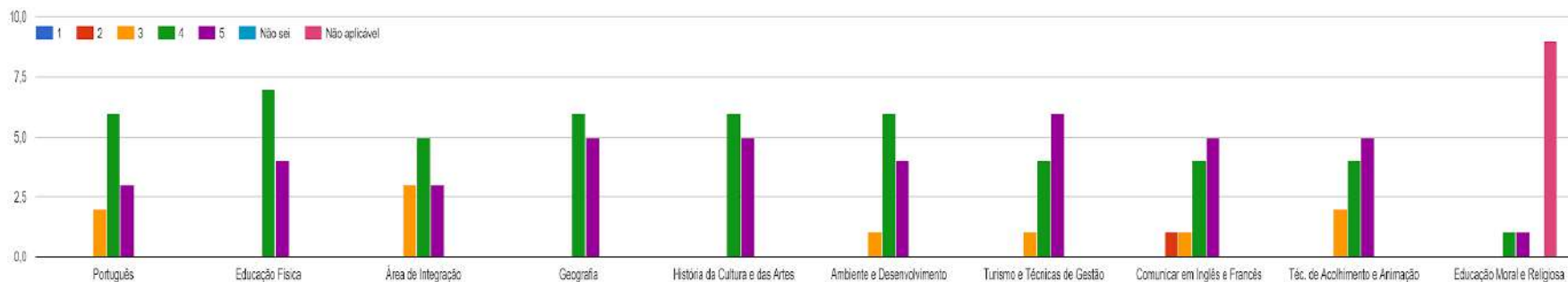
Relativamente à disponibilidade dos docentes para esclarecer dúvidas, a maioria dos alunos diz estar totalmente satisfeita na maioria das disciplinas, à exceção das disciplinas de Educação Moral e Religiosa, Português e Educação Física, em que a mesma percentagem de alunos diz estar totalmente satisfeita / muito satisfeita.

2. Relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades)



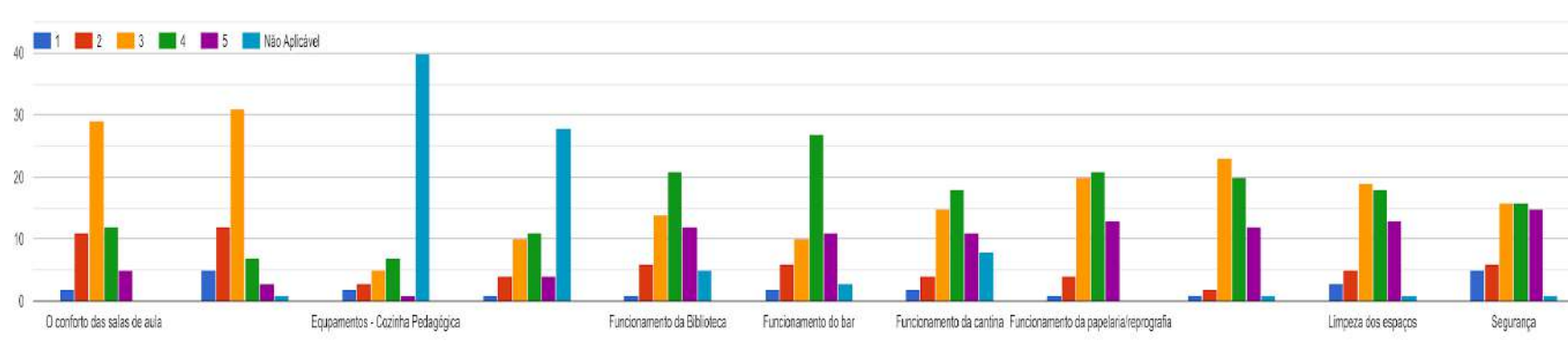
No que concerne à relação do docente com a turma (resolução de problemas relacionados com comportamento/envolvimento dos alunos nas atividades), os inquiridos respondem estar totalmente satisfeitos na maioria das disciplinas, à exceção das disciplinas de Português e de Educação Física, em que a maioria dos alunos se encontra muito satisfeita, e da disciplina de Área de Integração, em que a mesma percentagem de alunos respondeu estar totalmente satisfeita/satisfeita.

3. Contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas quer pelo material disponibilizado)



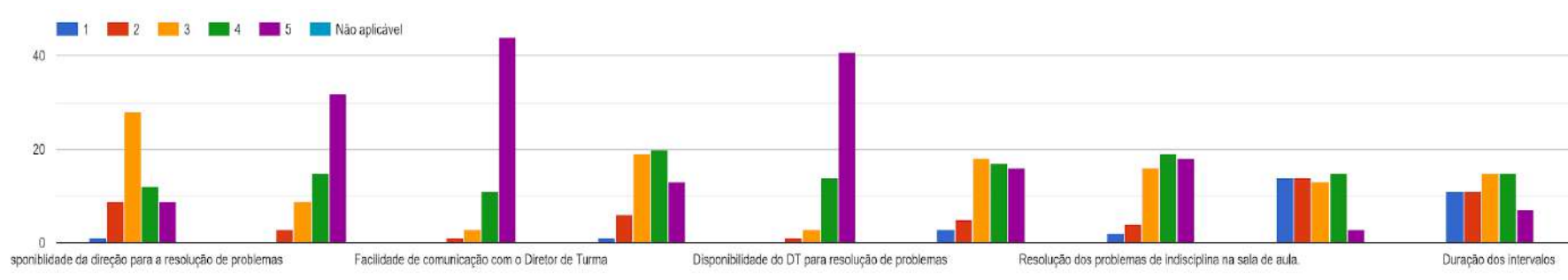
Quanto ao contributo do docente para o desenvolvimento de competências técnicas e construção do conhecimento (quer pelas aulas, quer pelo material disponibilizado), os alunos responderam estar muito satisfeitos na maioria das disciplinas, à exceção de Turismo e Técnicas de Gestão, Comunicar em Inglês e Francês e Técnicas de Acolhimento e Animação em que responderam estar totalmente satisfeitos. Em Educação Moral e Religiosa a mesma percentagem de alunos respondeu estar totalmente satisfeita / muito satisfeita.

II - Instalações e Serviços



No que diz respeito à avaliação das instalações e serviços, os níveis de satisfação são todos positivos, destacando-se o funcionamento do bar, o funcionamento da papelaria /reprografia a segurança, e a limpeza dos espaços.

III - Relação com a escola



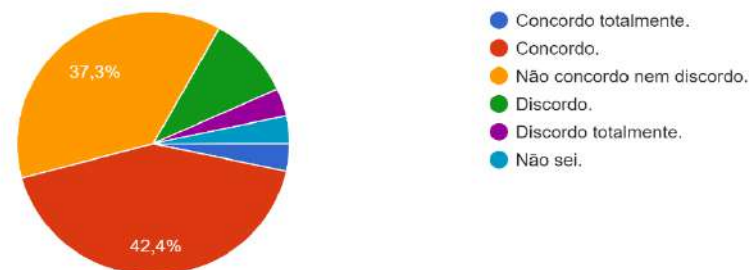
Na relação com a escola, os alunos do 12º ano destacam uma maior satisfação com a Facilidade de comunicação com o Diretor de Turma, com a Disponibilidade do DT para a resolução de problemas e com a facilidade de comunicação com o Diretor de Curso. Os alunos apresentam níveis de insatisfação mais elevados no que diz respeito ao horário das aulas, à duração dos intervalos, e à disponibilidade da direção para a resolução de problemas.

Enquanto aluno dos cursos profissionais

1. Gosto de frequentar esta escola.

Os alunos dos cursos profissionais do 12º ano manifestam tendencialmente concordância quanto à mais-valia inerente à frequência dos cursos profissionais. Face à afirmação “Gosto de frequentar a escola”, 42,4% concorda, 37,3% não concorda nem discorda, 10,2% discorda, 3,4% discorda totalmente, 3,4% não sabe e 3,4% concorda totalmente.

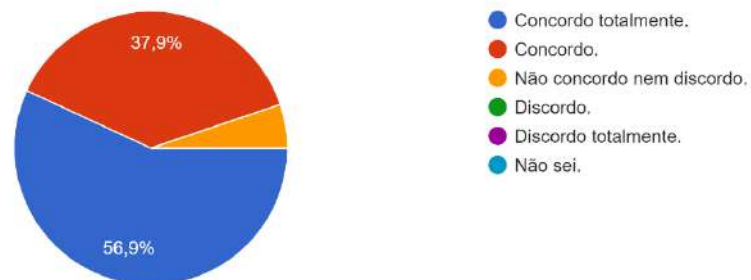
59 respostas



2. O Diretor de Turma faz um bom trabalho de acompanhamento da turma e no esclarecimento de dúvidas.

Face à afirmação “O Diretor de Turma faz um bom trabalho de acompanhamento da turma e no esclarecimento de dúvidas.” 56,9% concorda totalmente, 37,9% concorda e 5,2% não concorda nem discorda.

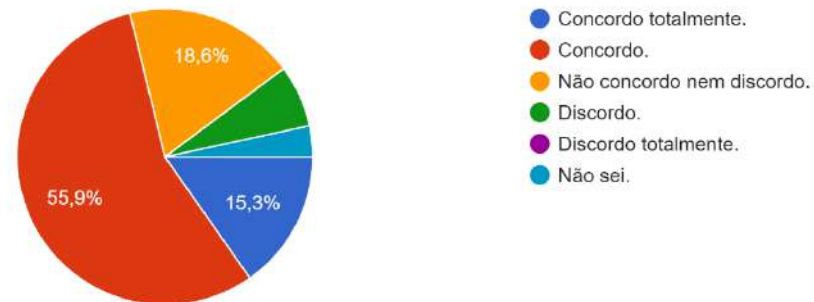
58 respostas



3. Os alunos são consultados atempadamente para reagendar a recuperação de módulos.

Face à afirmação “Os alunos são consultados atempadamente para reagendar a recuperação de módulos.”, 55,9% dos alunos concorda, 18,6% não concorda nem discorda, 15,3% concorda totalmente, 6,8% discorda, 3,4% não sabe.

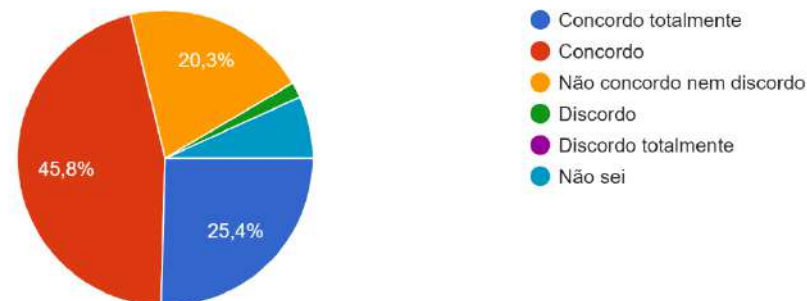
59 respostas



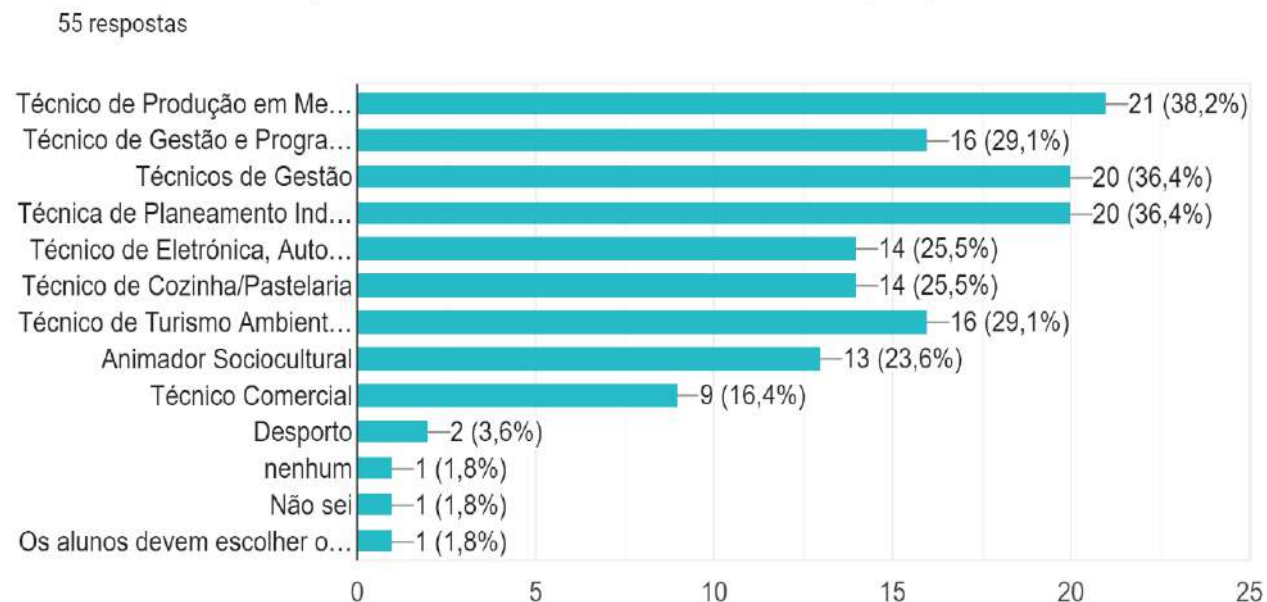
4. A frequência de um curso profissional constitui-se uma mais valia em termos de formação e frequência do ensino secundário.

Face à afirmação “A frequência de um curso profissional constitui-se uma mais valia em termos de formação e frequência do ensino secundário.”, 45,8% dos alunos concorda, 25,4% concorda totalmente, 20,3% não concorda nem discorda, 6,8% não sabe e 1,7% discorda.

59 respostas



5. Qual dos cursos profissionais aconselharias aos teus colegas que ainda estão no 9º ano?



Quanto à recomendação do curso profissional que aconselhariam aos colegas que ainda estão no 9º ano, destaca-se o curso de Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Maquinação, com 38,2% das respostas, seguido de Técnico de Gestão e de Técnico de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica com 36,4%.

Sugestões de melhoria: 17 respostas

Dos 59 alunos que responderam ao questionário, só 17 respondeu à questão aberta “sugestões de melhoria”. Das 17 respostas analisadas, 3 foram consideradas inválidas.

Da análise efetuada foi possível identificar sugestões de melhoria categorizadas de acordo com o que se apresenta de seguida:

Tempo (horários)
Três respostas sugerem autorização de saída durante os intervalos; uma sugere tempos letivos com 50 minutos e intervalos maiores, por considerar que os blocos de 90 minutos são cansativos.
Infraestruturas
Existe uma referência à necessidade de se construir uma cobertura no exterior.
Serviços
Aponta-se a necessidade de melhorar o sinal de Internet nas salas de aula (1); de melhores equipamentos informáticos (1).
Segurança
Uma referência nesta categoria refere a necessidade de se reforçar a segurança.
Referem não saber/nada a melhorar
Três alunos afirmam não haver nada a melhorar.

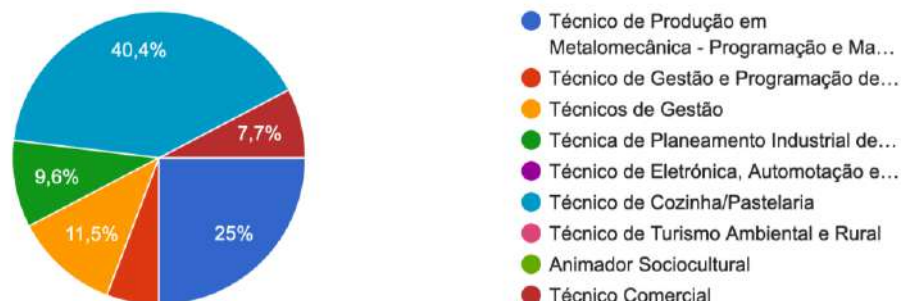
Avaliação da satisfação dos alunos do 12.º ano – PAP/FCT

Dos 101 alunos que realizaram a PAP referente aos Cursos Profissionais, no ano letivo de 2019/2020, responderam ao inquérito 52.

De acordo com o gráfico 1, a maioria dos alunos que respondeu a este inquérito frequentou o Curso Técnico de Cozinha e Pastelaria (40,4%), sendo que do Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, apenas três alunos (5,8%) responderam a este inquérito. Esta taxa de resposta poderá estar diretamente relacionada com o número de alunos a frequentar o 12.º ano em cada um dos cursos referidos.

1. Curso Profissional que frequento.

52 respostas



40,4% dos alunos frequenta o curso de Técnico de Cozinha e Pastelaria, 25% o curso de Técnico de Produção em Metalomecânica – Programação e Maquinação, 11,5% o curso de Gestão, 9,6% o de Técnico de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica, 7,7% o de Técnico Comercial e 5,8% o de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos.

Formação em Contexto de Trabalho (Estágio) / Prática Simulada

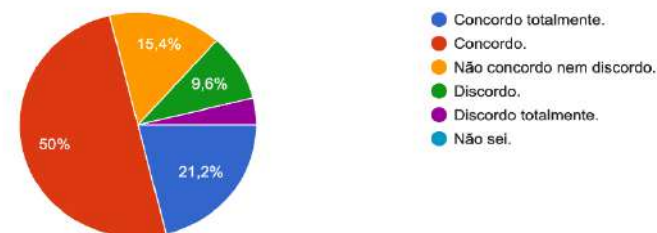
Quando questionados sobre as orientações técnicas recebidas durante o estágio que, no ano letivo a que se reporta o presente inquérito, foi, na maioria dos casos e por força no contexto epidemiológico, realizado sob a forma de prática simulada, a avaliação feita pelos alunos é claramente positiva, situando-se acima dos 70% as respostas que indicam um grau de satisfação positivo. 21,2% dos alunos concorda totalmente e 50% dos alunos concorda que essas orientações tenham sido suficientes e adequadas.

13,4% dos alunos, o que corresponde a sete alunos, discordam das orientações técnicas recebidas durante o Estágio/Prática Simulada. Estes alunos, quatro frequentaram o Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria (TC/P), dois do Curso Técnico de Gestão (TG) e um do Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI).

2. As orientações técnicas recebidas durante o Estágio/Prática Simulada foram suficientes e adequadas.

Quanto ao cumprimento do Plano de Estágio, apenas três alunos referem não ter cumprido o plano - dois discordam da afirmação e um discorda totalmente, o que corresponde a 5,7% dos alunos que responderam ao inquérito. Estes alunos frequentaram, um o Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria (TC/P), um do Curso Técnico de Gestão (TG) e um do Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI).

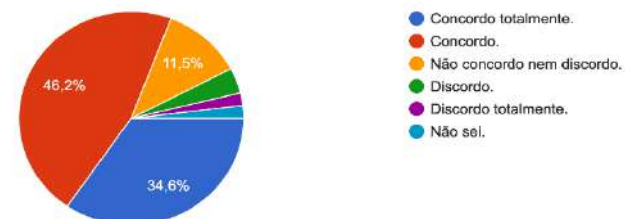
52 respostas



3. O meu Plano de Estágio foi cumprido integralmente.

Quanto à relação do Plano de Estágio com a área de estudo, 61,6% dos inquiridos concorda que estes estavam relacionados. No entanto, registe-se que 11,5% revela dúvidas quanto a esta relação, mantendo uma resposta de “Não concordo, nem discordo” com a afirmação apresentada. Sete alunos, 13,4% dos inquiridos, referem que o seu Plano de Estágio não estava relacionado com o curso frequentado, sendo que um destes “discorda totalmente” com a afirmação. Destes sete alunos, quatro frequentaram os cursos TC/P, um o Técnico de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica (TPIMM), um o TG e um o Técnico Comercial (TC).

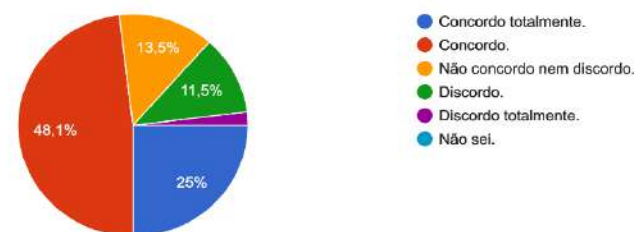
52 respostas



4. As atividades do Plano de Estágio foram exclusivamente da minha área de estudo.

Quanto à seleção da empresa para realização de estágio ou o trabalho desenvolvido na prática simulada, a maioria dos alunos (63,4%) concorda com o estabelecido, sendo que 48,1% dos inquiridos afirmou concordar com a afirmação apresentada e 25% concorda totalmente.

52 respostas



No entanto, conforme o gráfico, 15,4% demonstrou discordar (num total de 8 alunos, 7 alunos discordam totalmente e 1 discorda) e 19,2% mantém uma

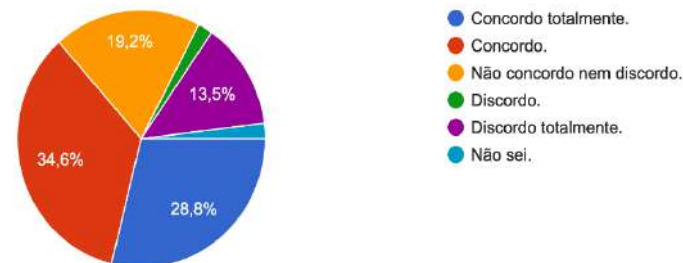
resposta de “Não concordo, nem discordo”. Dos alunos que afirmaram discordância, quatro frequentaram o TC/P, dois o Técnico de Produção Metalomecânica, um oTG e um último o TC.

5. Com base na análise das minhas competências e preferências pessoais, a empresa selecionada para estagiar ou o trabalho desenvolvido na prática simulada, foi ao encontro das minhas expectativas.

Quanto ao nível global de satisfação com a FCT, considerando as respostas “Concordo” e “Concordo Totalmente”, a maioria dos alunos avalia de forma positiva, conforme se pode observar no gráfico.

Dos oito alunos que avaliam negativamente a FCT, quatro frequentaram o curso TC/P, um o TG, dois o TGPSI e um o TPM.

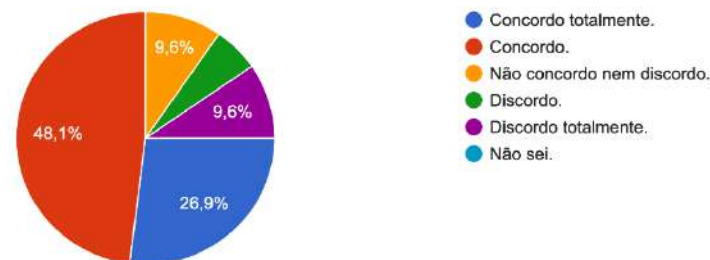
52 respostas



6. Globalmente, estou satisfeito com a minha formação em contexto de trabalho.

Se analisarmos cada um dos parâmetros em avaliação nas questões apresentadas anteriormente, convertendo a escala qualitativa, podemos obter um nível de satisfação médio de 3,8 (gráfico y).

52 respostas





Prova de Aptidão Profissional

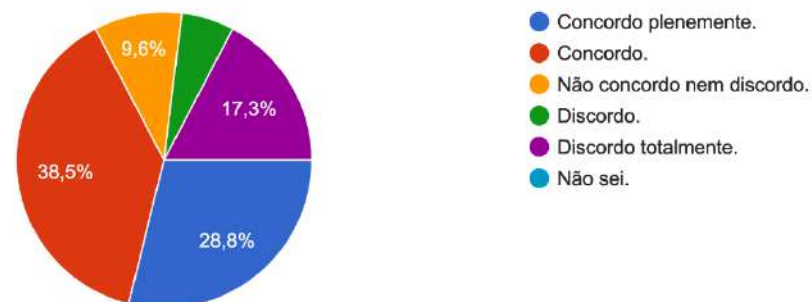
No que diz respeito à Prova de Aptidão Profissional (PAP), os inquiridos, na sua maioria consideram estar satisfeitos com o processo de preparação, participação e desenvolvimento do projeto da PAP (67,3%).

23,1% dos inquiridos revelam estar insatisfeitos com o processo, 17,3% discorda totalmente e 5,8% discorda da afirmação apresentada. A maioria dos alunos que avalia de forma negativa o processo frequentou o TC/P, um o TG, um o TGPSI e um o TPM.

1. Estou satisfeito com o processo de preparação, participação e desenvolvimento do projeto PAP.

Quando questionados pela mobilização e aplicação de conhecimento adquiridos ao longo do curso na realização da PAP, 84,7% dos alunos refere que o fez e apenas 13,5% afirma o contrário.

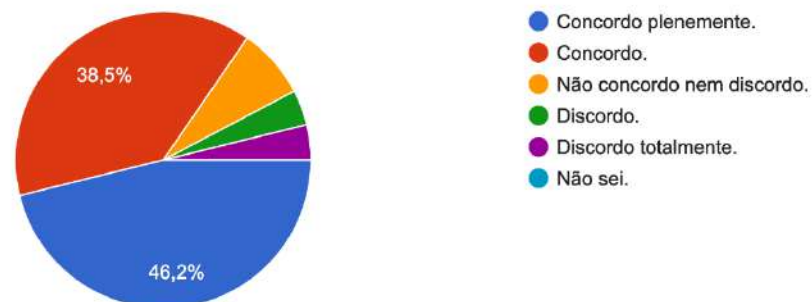
52 respostas



2. Utilizei, integrei e apliquei na PAP saberes e competências adquiridas e desenvolvidas ao longo de três anos de formação.

Ao questionarmos os alunos sobre a realização da PAP, 78,9% avalia essa experiência de forma positiva concordando que esta lhe proporcionou uma experiência de conceção e definição de um projeto de carácter profissional, interessante e exequível, adequado aos desempenhos funcionais da sua área de formação. 13,5% avalia de forma negativa (7,7% não concorda com a afirmação e 5,8% discorda totalmente).

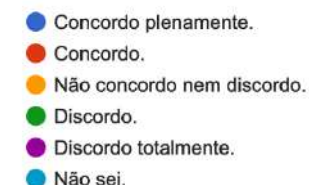
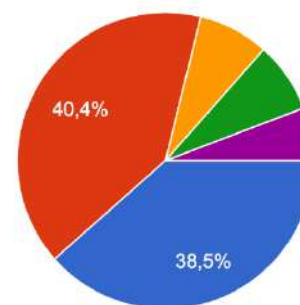
52 respostas



3. A realização da PAP proporcionou-me uma experiência de conceção e definição de um projeto de caráter profissional, interessante e exequível, desempenhos funcionais da minha área de formação.

Sobre a orientação técnica dada no âmbito da PAP, 63,4% dos alunos consideram estar satisfeitos. No entanto, 30,7% não estão satisfeitos com a orientação dada, sendo que destes 19,2% estão totalmente insatisfeitos. Os alunos que avaliam negativamente esta orientação frequentaram os cursos TCP, TC e TG.

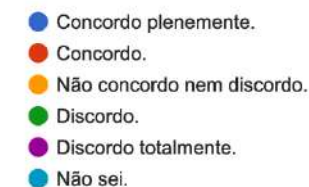
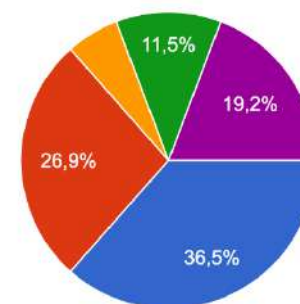
52 respostas



4. Estou satisfeito com a orientação técnica dada pelo professor orientador da PAP.

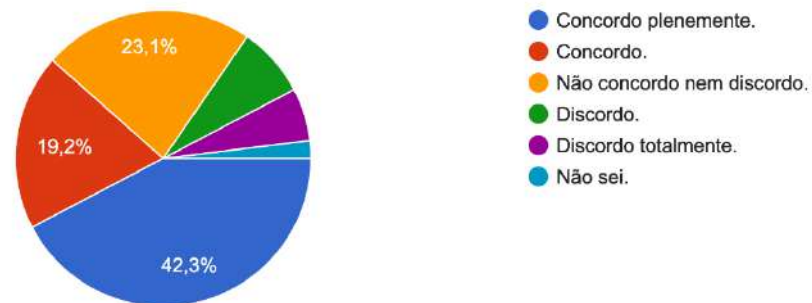
Quanto à análise feita pelo júri, 61,5% dos alunos consideraram-na como construtiva e adequada à realidade. 13,5% dos inquiridos não concorda com a análise feita pelo júri. No entanto, existem 23,1% que mantêm uma resposta neutra relativamente a este assunto.

52 respostas



5. Considero a análise feita pelo júri de avaliação do meu projeto PAP como construtiva e realista.

52 respostas



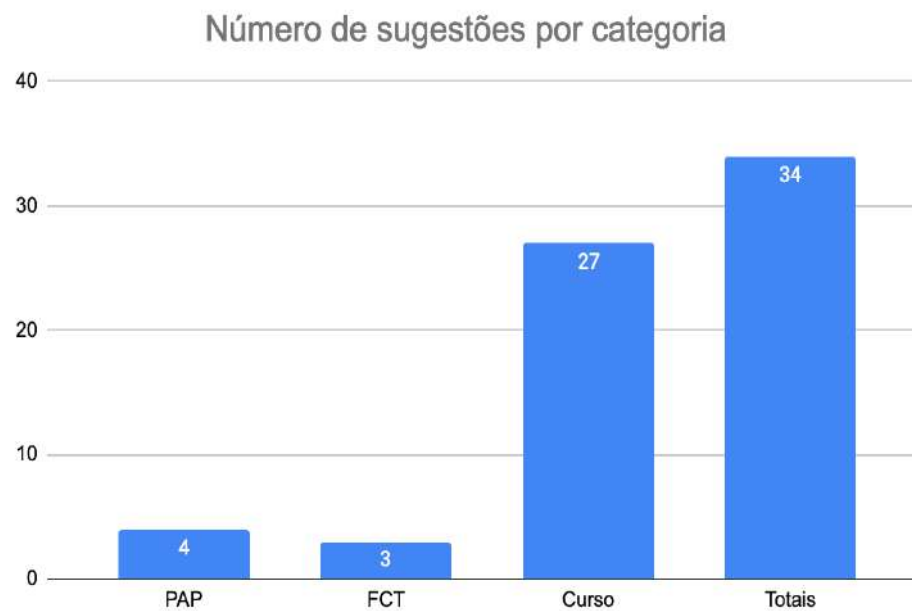
Sobre se considero a análise feita pelo júri de avaliação do meu projeto PAP construtiva e realista, 42,3% concorda plenamente, 23,1% não concorda nem discorda, 19,2% concorda, 8,6% discorda, 8,6% discorda totalmente 2,9% não sabe.



Quanto a níveis de satisfação globais, a média relativamente à PAP situa-se nos 3,8. O nível mais elevado de satisfação surge na relação entre a PAP e a formação, situando-se no 4,2. O menos elevado (3,5) diz respeito à orientação técnica dada pelo professor orientador.

Sugestões de melhoria dadas pelos alunos

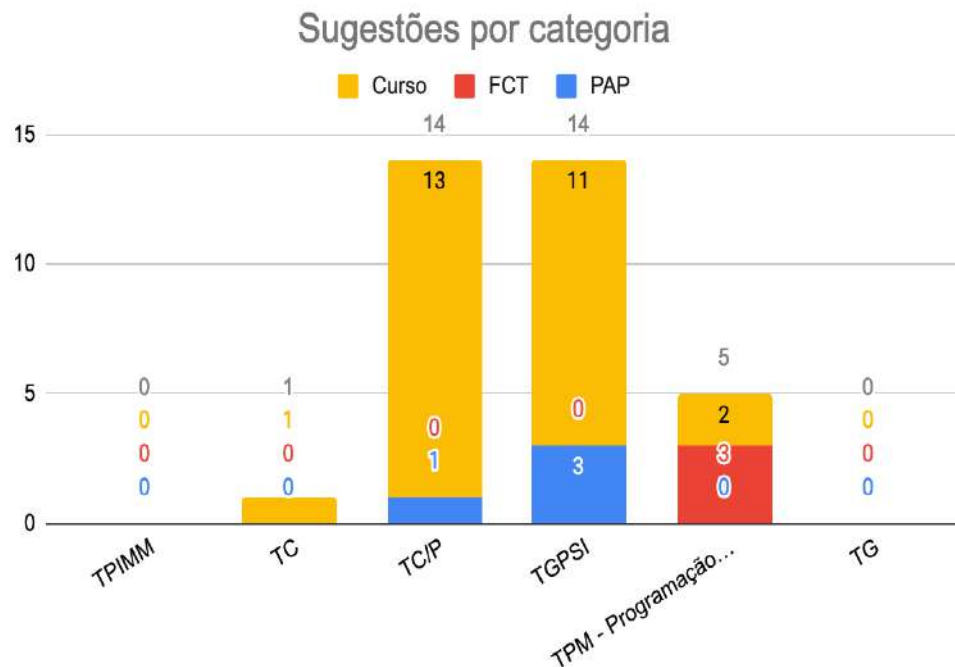
Da análise feita à questão de resposta aberta, obtiveram-se os dados que abaixo se apresentam em gráficos.



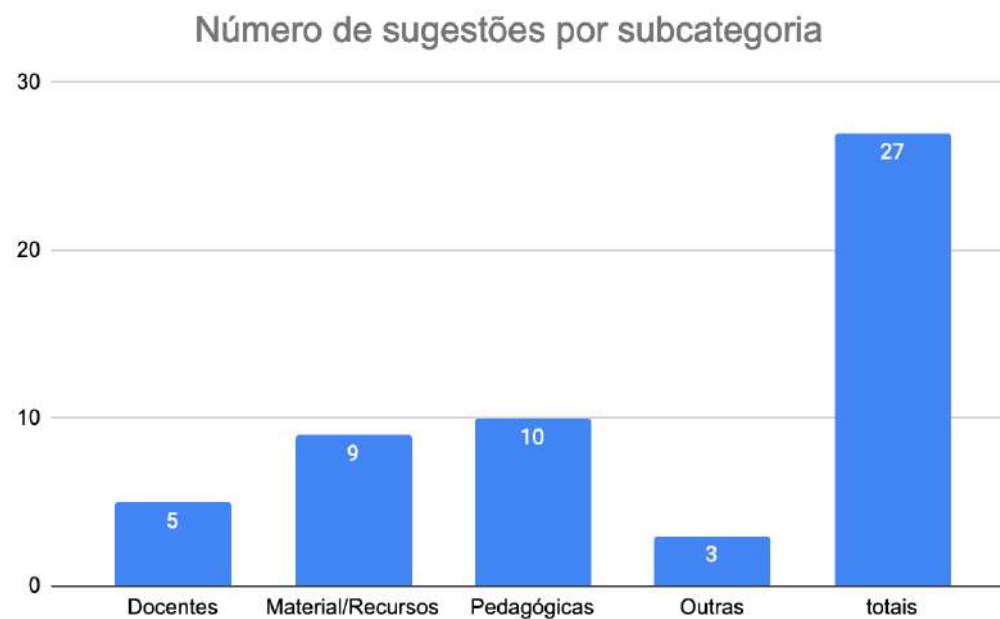
Nas sugestões de melhoria apresentadas pelos alunos foi possível identificar três categorias principais: Curso, FCT e PAP.

A maioria das sugestões estavam diretamente relacionadas com o curso frequentado (27), sendo que apenas quatro diziam respeito à PAP e três à FCT.

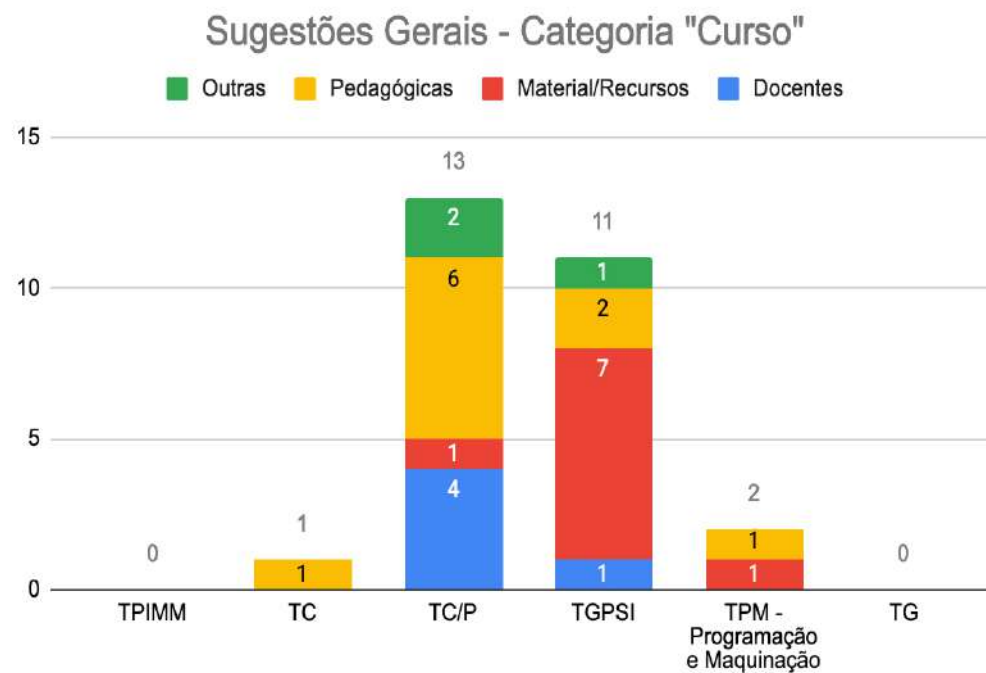
Dos alunos que mais se destacaram pelas suas sugestões estão os que frequentaram o TS/P e o TGPSI, conforme se pode verificar no gráfico abaixo.



Subcategorizando a categoria “Curso”, foi possível identificar sugestões relacionadas com questões pedagógicas (10), materiais/recursos (9) e docentes (5).



Se analisarmos a relação subcategoria/curso, concluímos que as sugestões de melhoria apresentada pelos alunos estão, no caso do TGPSI, maioritariamente relacionadas com os materiais e recursos usados no curso e que, no caso do TC/P, estas estão, na sua maioria, relacionadas com questões pedagógicas.



Das sugestões apresentadas, destacam-se as seguintes:

Relacionadas com a PAP:

- melhor explicação do que consiste a PAP (TCP/TGPSI);
- maior número de aulas de preparação da PAP (TCP/TGPSI).

Relacionadas com a FCT:

- maior frequência de visitas pelos docentes aos locais (TPM-PM);
- melhor análise do ambiente do local de estágio (TPM-PM);
- maior diálogo com os alunos sobre os locais de estágio (TPM-PM).

Foram também apresentadas outras sugestões de melhoria relacionadas com o funcionamento do curso que vão ao encontro das sugestões recolhidas no inquérito aplicado no ano letivo a que se reporta a realização da PAP, a saber:

- a necessidade de adquirir equipamento informático recente e/ou software atualizado (TGPSI/TPM-PM);
- garantir a continuidade do corpo docente durante a duração do curso (TCP);
- melhor formação técnica por parte dos docentes/atualização em termos de conhecimento técnico e específico dos docentes (TGPSI);
- maior assertividade na escolha dos docentes e diretores de curso (TCP);
- maior número de aulas práticas (TC/TPM-PM);
- maior número de visitas de estudo (TCP);
- abordar tema cozinha/bar (TCP).

Dada a especificidade do TGPSI, transcrevem-se os seguintes comentários:

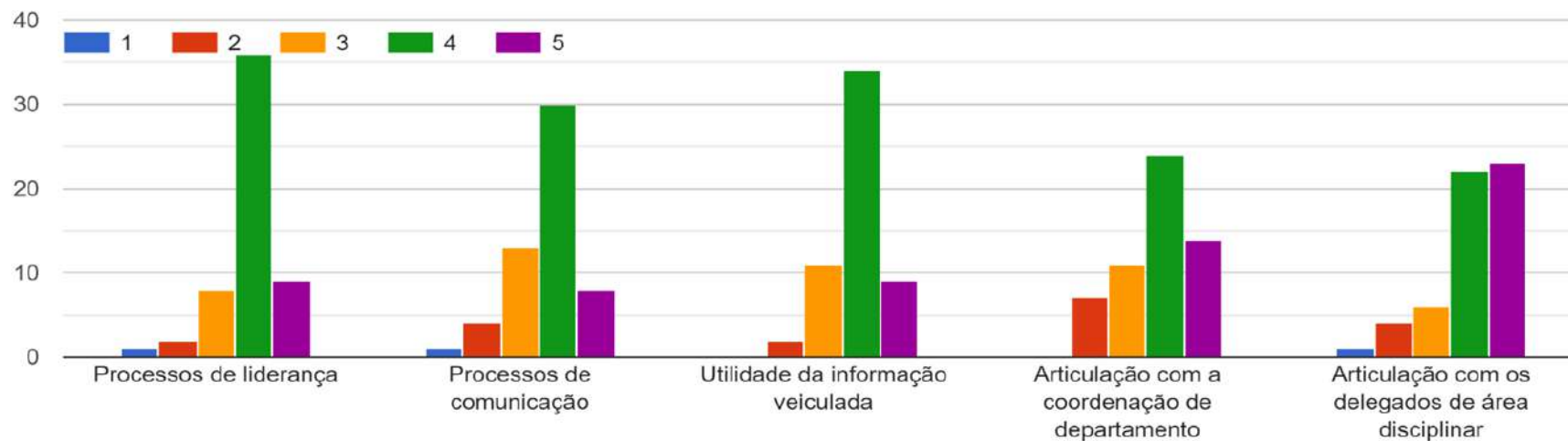
- Inovem, não destruam a próxima geração com técnicas antigas;
- Mais trabalhos de grupo com a plataforma GITHUB, que proporciona uma maneira rápida e eficaz de cooperação, onde os professores poderão acompanhar a evolução dos alunos e ver em tempo real o que cada um dos alunos fez, nas disciplinas de Redes e Programação, pois trabalho em equipa é essencial na área da informática;
- Divisão da área de web development em duas partes Frontend e Backend;
- Backend - Melhor instrução dos conceitos de PHP. Prepared Statements em PHP é algo que deveria ser ensinado desde o dia 1 dado que previne muitas quebras de segurança; Dentro do mesmo JQuery é importante para muitas funcionalidades assíncronas dentro de um website;
- Frontend - Ensinar CSS como um todo. O CSS envolve ESTRUTURAR um site para que seja responsivo;

Referiu-se ainda a necessidade de um maior envolvimento da Feira da Juventude por parte de todos os anos do ES e não unicamente alunos do 12.º.

Avaliação da satisfação dos docentes dos cursos profissionais

I – Inquérito de satisfação aos Docentes

1. Lideranças

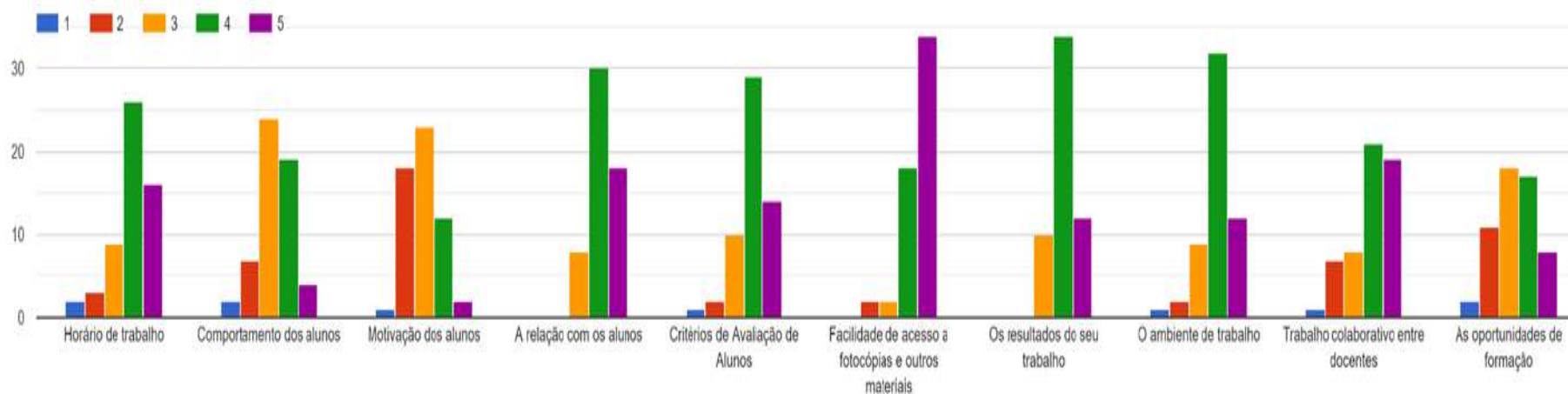


De um modo geral, os docentes estão muito satisfeitos com o processo de liderança, com o processo de comunicação, com a utilidade da informação veiculada e com a articulação com a coordenação de departamento, e encontram-se totalmente satisfeitos com a articulação com os delegados de área disciplinar.

Sugestões de melhoria:

- Uma liderança mais democrática;
- Que as instruções sejam articuladas por todos os responsáveis antes de comunicadas aos professores e DT;
- O envio da informação deve ser efetuado apenas uma única vez e por um único responsável;
- A impunidade de alguns comportamentos de alunos do ensino profissional é grave e deveria merecer maior atenção e severidade por parte do diretor (sugestão referida por 3 docentes);
- Deveria ser dada mais e melhor atenção à situação do comportamento desajustado, desrespeitador e indisciplinado de alguns alunos dos cursos profissionais. A impunidade deste tipo de comportamentos (na ânsia do “sucesso”) acaba por prejudicar a imagem e credibilidade da escola a curto, médio e longo prazo.

1. Trabalho Docente



No que concerne ao trabalho docente, este é considerado satisfatório relativamente ao comportamento dos alunos, à sua motivação e às oportunidades de formação. Os docentes estão muito satisfeitos com o horário de trabalho, com a relação que estabelecem com os alunos, com os critérios de avaliação definidos, com os resultados do seu trabalho, com o ambiente de trabalho e com o trabalho colaborativo entre docentes. Relativamente à facilidade de acesso a fotocópias e outros materiais, os docentes estão totalmente satisfeitos.

Sugestões de melhoria:

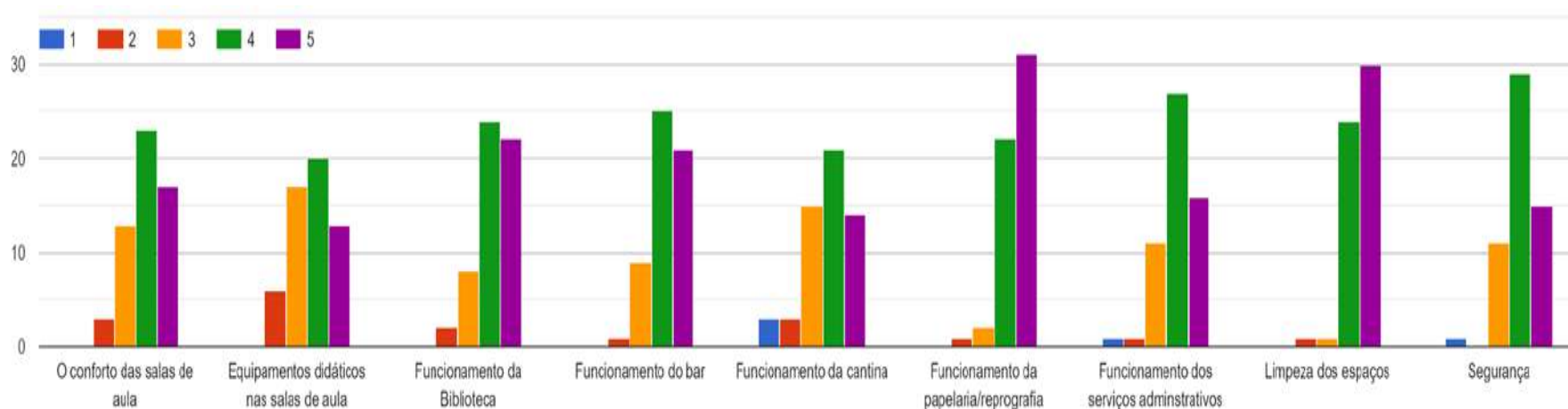
- Rever as regras de utilização do telemóvel (sugestão referida por 3 docentes);
- A carga horária semanal deveria estar adaptada ao calendário escolar, principalmente nas turmas que iniciam a sua FCT no decorrer do 3.º período. Esta situação deverá ser corrigida, pois obriga os docentes a antecipar um elevadíssimo número de aulas até ao início da FCT, situação que acarreta uma sobrecarga quer para o docente quer para os alunos (sugestão referida por 4 docentes);
- Um diálogo mais eficaz com as coordenações intermédias;
- Existência de 1 tempo semanal de trabalho colaborativo por disciplina/nível e marcado no horário dos docentes (sugestão referida por 4 docentes);
- Formação nas áreas técnicas (sugestão referida por 3 docentes);
- Formações de acordo com as áreas disciplinares, mantendo o professor atualizado das novas tecnologias;
- A oferta formativa específica é escassa e a lista dos formandos selecionados para as ações de formação deve ser tornada pública;
- Deveria existir uma melhor clarificação sobre a postura da Escola em relação às faltas injustificadas dos alunos;
- Aulas de disciplinas teóricas preferencialmente no turno da manhã (sugestão referida por 2 docentes);

- Os alunos que optam pela via profissional deveriam focar-se mais nas aprendizagens e em adquirir competências que lhes vão ser úteis mais tarde. O ensino profissional tem que ser encarado pelos alunos como uma via de formação muito interessante e completa, que prepara os alunos para o mercado de trabalho. Por vezes, somos confrontados com alunos que apenas frequentam o ensino profissional pela obrigatoriedade da escolaridade e isso não deve acontecer (sugestão referida por 2 docentes);
- Menos alunos por turma para prestar um apoio mais individualizado (sugestão referida por 4 docentes);
- Caixa onde se possa colocar sugestões de melhorias... as reclamações devem ter uma resposta cabal e não cair no esquecimento;
- As atas no final de cada ano letivo devem ser lidas para serem acauteladas as situações solicitadas;
- Maior interligação com o mercado de trabalho;
- Conselhos de turma periódicos para aferir critérios de atuação face ao comportamento e à desmotivação de alguns alunos;
- A situação mais preocupante, na minha situação, prende-se com os alunos que faltam injustificadamente durante várias semanas e aparecem (esporadicamente) às aulas como se nada fosse. Considero que deveria existir "um procedimento", talvez em parceria com a CPCJ e mesmo a Polícia Segura, para os alunos que já ultrapassaram o máximo de faltas injustificadas para o curso, em algumas disciplinas, durante o 1º período. Compreendo que se os alunos estão dentro da escolaridade obrigatória não lhes pode ser negada a frequência das aulas, mas os problemas devem ser devidamente analisados, e ao nível da Direção não se pode "dar mais uma oportunidade" sem consequências, sem responsabilização. Por outro lado, o diretor de turma tem de participar neste processo, pois é ele que conhece melhor o aluno, a sua postura em sala de aula e estabelece o contacto com o encarregado de educação;
- Uma distribuição de serviço mais sensata;
- Penso que os cursos profissionais perdem por terem alunos que só o frequentam "à espera" dos 18 anos, desistindo na sua maioria quando já são maiores de idade. Esta situação aporta alguma instabilidade aos restantes alunos que querem, efetivamente, fazer o

curso para poderem seguir uma via profissional. Soluções? Não tenho. Penso, contudo, que seria importante e útil haver uma pré-entrevista com um psicólogo escolar de modo a perceber qual o intuito do aluno. Por vezes, a escolha acertada do curso pode fazer a diferença entre desistir e concluir o curso;

- Preocupa-me a desvalorização da importância da escola, da formação e da aprendizagem, em geral. Muitos alunos dos cursos profissionais parecem investir apenas nas disciplinas práticas e consideram que todos os outros conteúdos são irrelevantes. É difícil encontrarem significado naquilo que lhes é proposto, por muito que os professores diversifiquem a sua abordagem e as estratégias usadas (sugestão referida por 2 docentes);
- Falta de interesse e empenho, por parte dos alunos, em repor aulas de faltas justificadas;
- Melhoria no horário e na atribuição de salas. Os alunos estão sempre a mudar de sala.

2. Instalações e serviços



De um modo geral, os docentes estão muito satisfeitos com as instalações ao nível do conforto das salas de aula e dos equipamentos didáticos nas salas de aula. Também manifestam muita satisfação relativamente ao funcionamento da biblioteca, do bar, da cantina, dos serviços administrativos, bem como da segurança. Relativamente ao funcionamento da papelaria/reprografia e à limpeza dos espaços, os docentes estão totalmente satisfeitos.

Sugestões de melhoria:

- O inquérito deveria ter a opção “não sei/não frequento”. Por exemplo: não como na cantina, por isso não tenho forma de a avaliar e não há essa opção;
- Mais conforto nas salas e maior distanciamento entre os alunos (Bloco D);
- Manutenção dos equipamentos das salas de aula com regularidade;
- Mais disponibilidade para informações por parte dos serviços administrativos e serem mais bem informados;
- Atualizações de software bem como de hardware - computadores e máquinas (sugestão referida por 3 docentes);
- Revisão e reparação do material informático (no Bloco D, em particular);
- Há salas com equipamentos informáticos que se encontram em «más» condições de funcionamento e em número reduzido, não permitindo a utilização plena por parte dos alunos, impossibilitando, muitas vezes, um normal funcionamento de trabalhos de pesquisa;
- Aulas de disciplinas de formação técnico-profissional não devem ser lecionadas em salas normais, pois não são adequadas para o tipo de trabalho solicitado aos alunos;
- Criação de salas com equipamentos informáticos para as disciplinas técnicas de cursos profissionais, que no presente ano letivo e anteriores ocupam salas com material um «pouco» obsoleto;
- Melhor acesso a material informático e a máquinas de calcular;

- Ainda que as instalações sejam confortáveis, sugeria-se uma maior disponibilidade de salas com equipamento informático para a realização de trabalhos práticos;
- Deveria ser criado um espaço específico onde os professores pudessem almoçar, pois é agradável comer no pátio quando está sol, mas quando chove ou está frio temos que comer na sala de trabalho dos professores, tendo que estar todos sentados, perto uns dos outros, numa mesa, libertando os cheiros das nossas comidas para as outras pessoas, o que não é agradável.

II - Cursos Profissionais - Sugestões de melhoria:

- Limitar a inserção de novos alunos nas turmas do 10º ano à data de 31 outubro;
- Os cursos profissionais, dada a sua natureza, devem ter uma apreciação diferente em conselho pedagógico. Não podem ser vistos como um ensino secundário geral;
- Não deverá ser atribuído o horário da tarde para aulas teóricas que não estão diretamente relacionadas com o curso;
- Melhor distribuição da carga letiva ao longo dos 3 anos;
- Recorrer mais frequentemente à coadjuvação de forma a responder às necessidades individuais dos alunos;
- Manter atualizações tecnológicas necessárias a nível de software e hardware das máquinas oficinais (máquinas da oficina, tornos, fresas convencionais e CNC, bem como desenho e circuitos autónomos), mantendo a par das inovações tecnológicas das empresas, para os formandos estar minimamente informados e preparados para trabalhar e executar tarefas na indústria. Parcerias com as empresas da região;
- Salas com equipamento informático mais atualizado e maior velocidade de acesso à internet;

- Não haver turmas com um grande número de alunos;
- A oferta formativa nos cursos profissionais deveria incluir um curso ligado à informática que fosse atrativo para as alunas, visto que raramente se inscrevem alunas em TGPSI. Esse curso poderia ser da área da multimédia;
- Algumas turmas e alguns anos letivos dos cursos profissionais têm horários com uma componente letiva muito carregada;
- Abordagem dos programas numa perspetiva do quotidiano, de forma a dotar os alunos com as ferramentas para o dia a dia (currículo; cartas de apresentação; orçamentos familiares; aplicar a ciência em situações do quotidiano... outros recursos a aplicar no mundo do trabalho/familiar, por exemplo). As turmas de número reduzido de alunos são uma mais valia, embora a junção na componente sociocultural talvez não seja muito produtiva, atendendo às características das turmas. Valorização do percurso de ensino profissional, associando a prática como sendo uma mais valia para o futuro, alterando "mentalidades" de alunos, pais e professores;
- Limitar a possibilidade de realização de provas de recuperação apenas a alunos que se empenham nas atividades e/ou que obtenham classificação superior a 7 valores nos vários instrumentos de avaliação;
- A diversidade da oferta formativa do Agrupamento de Escolas de Estarreja, a qualidade dos profissionais de ensino assim como o potencial e sucesso demonstrados por alguns alunos são alguns dos aspetos positivos que realçam o bom funcionamento dos cursos profissionais. A dimensão de algumas turmas de cursos profissionais e a falta de recursos humanos para auxiliar alunos com mais dificuldades e módulos em atraso recaem sobre os aspetos negativos. Sugiro a contratação de mais recursos humanos que possam minimizar os aspetos negativos referidos;
- Realização de atividades no âmbito específico de cada curso (palestras, workshops, seminários, etc);
- Considero, no geral, que há um funcionamento razoável ao nível de todos os cursos profissionais; contudo, verifico que não são ouvidos nem discutidos muitas vezes pontos de vista diferentes em certos aspetos que podiam beneficiar tanto os cursos como os alunos. Verifica-

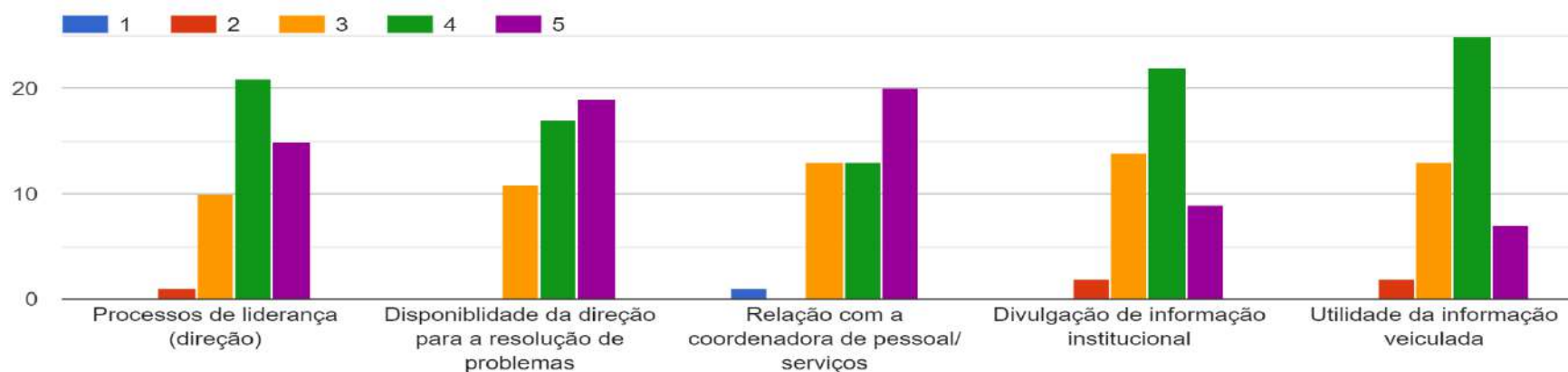
-se falta de imparcialidade, desvalorização do trabalho e empenho dos docentes, entrando assim num círculo vicioso em que quem dita é quem manda e por mais que se lute pela melhoria dos cursos, projeção do nome da entidade escolar e oportunidades novas aos alunos não se consegue. Existe favoritismo e exclusão entre docentes;

- Aumento do número de horas letivas / não letivas para a direção de turma, dado o abundante e exigente trabalho (sobretudo no ano inicial do 10.º ano); redução do trabalho burocrático do diretor de turma (sugestão referida por 2 docentes);
- Relativamente ao Curso Profissional de Cozinha e Pastelaria, seria importante as instalações das aulas práticas serem o mais próximo possível da escola sede. Assim como devia ser incentivada maior participação da classe docente e não docente na atividade “Almoços Pedagógicos”;
- É urgente definir um perfil final de aluno que seja observado por todos os departamentos. É imperioso que haja uma seleção de alunos em função das especificidades do curso, para evitar constrangimentos que causam entropia, e que, em última análise, só se resolvem com o abandono dos alunos;
- Na generalidade, entendo que a operacionalização dos Cursos é satisfatória; no entanto, parece ainda haver uma prioridade dada ao Ensino Regular, havendo por parte dos formadores e formandos a sensação de que o Ensino Profissional é um percurso escolar de "segunda". Enquanto diretora de turma penso que o tempo constante no horário semanal para o cumprimento das tarefas inerentes ao cargo é insuficiente. Entendo também que seria pertinente conceder aos Conselhos de Turma um tempo quinzenal ou mensal para reuniões de coordenação das atividades, para implementação dos projetos de Cidadania, Eco-Escolas e PES e, sobretudo, nos anos em que é realizada a Formação em Contexto de Trabalho, para a gestão das horas a cumprir por cada uma das disciplinas;
- O encaminhamento dos alunos para os cursos profissionais devia ser mais acompanhado, uma vez que certos alunos não gostam de estudar e não têm "perfil" para esses cursos, partindo do princípio que só existem facilidades e “trabalhar” não é vocábulo conhecido. Por questões

de gestão de pessoal juntam turmas de cursos diferentes, à formação geral, e gera-se um clima de conflito que só piora o processo de ensino/aprendizagem. Para os alunos motivados, os cursos profissionais são uma boa alternativa, mas é pena que os programas não permitam mais trabalho prático, concretamente na formação geral. Argumentar que os alunos podem realizar exames nacionais e têm que dominar a matéria é um falso argumento porque, não só a maioria não quer seguir o ensino superior, como não se pode lecionar o profissional como se fosse ensino regular sem que a taxa de insucesso suba exponencialmente.

Avaliação da satisfação dos Não Docentes

1. Lideranças:

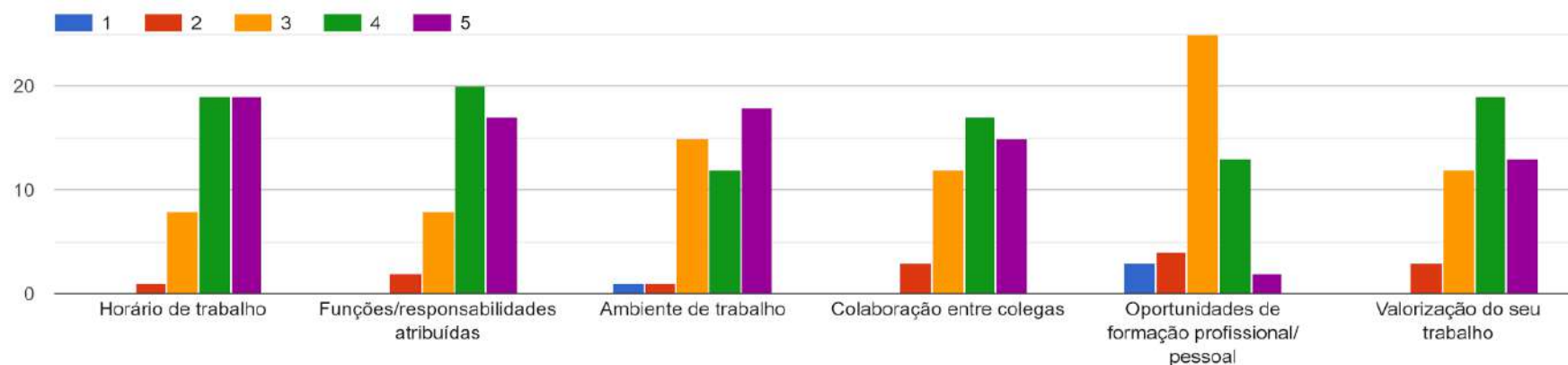


A relação com a coordenadora de pessoal/serviços apresenta o maior nível de satisfação, seguida da disponibilidade da direção para resolver problemas. Os respondentes encontram-se muito satisfeitos com a utilidade da informação veiculada, com a divulgação de informação constitucional e com os processos de liderança.

1.1. Análise e sugestões de melhoria:

Sugere-se uma maior monitorização às escolas do Agrupamento, tanto por parte da coordenadora de pessoal, como pelos elementos da direção, assim como a realização de reuniões trimestrais.

2. Condições de trabalho

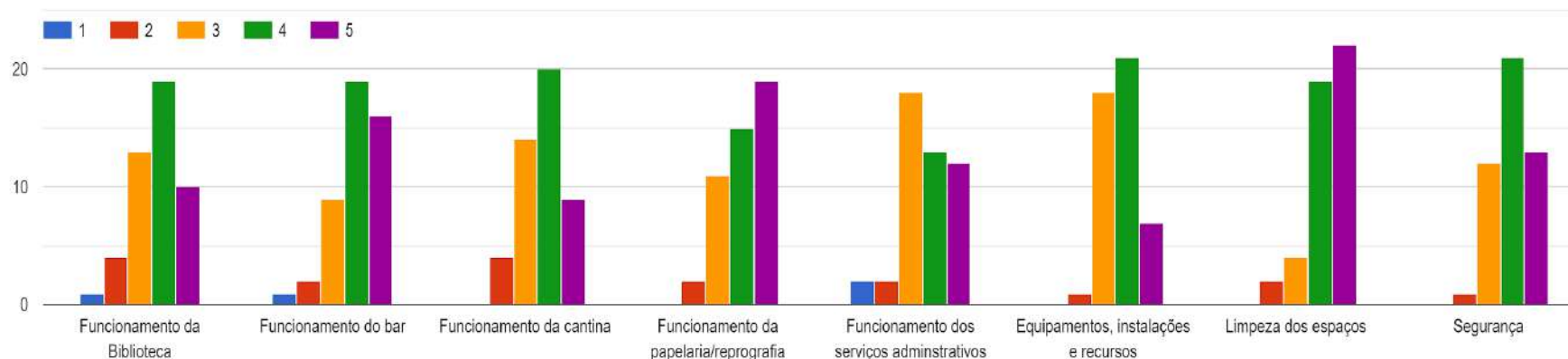


No critério das condições de trabalho, destaca-se, pelo nível mais elevado de satisfação, o horário de trabalho, seguido do ambiente de trabalho. Os respondentes encontram-se muito satisfeitos com as funções/responsabilidades atribuídas, com a valorização do seu trabalho e a colaboração entre colegas. Finalmente, é de referir que o nível de satisfação é apenas satisfatório face às oportunidades de formação.

2.1. Análise e sugestões de melhoria:

Quanto a sugestões de melhoria, foram mencionadas as que de seguida se transcrevem: necessidade de uma maior coerência, imparcialidade, entrejuda e comunicação entre colegas, com vista ao melhor funcionamento do estabelecimento de ensino; aposta na formação contínua dos assistentes operacionais sobre áreas como os primeiros socorros, a gestão de conflitos e a utilização correta dos extintores nos diferentes locais; aposta na formação contínua durante as pausas letivas do Natal e da Páscoa, altura em que existe uma maior flexibilidade de horários; necessidade de alocar mais profissionais na cantina escolar.

3. Instalações e Serviços:



No âmbito das instalações e serviços, os respondentes manifestaram um maior nível de satisfação com a limpeza de espaços e o funcionamento da papelaria/reprografia. Manifestaram-se muito satisfeitos com os equipamentos, instalações e recursos, com a segurança, com o funcionamento da cantina, da biblioteca e do bar. Relativamente ao funcionamento dos serviços administrativos, o nível de satisfação é apenas satisfatório.

3.1. Análise e sugestões de melhoria:

Quanto a sugestões de melhoria, refere-se a necessidade de reforçar a segurança e a oferta formativa. Para além disso, no âmbito do funcionamento da reprografia da ESE, destaca-se a necessidade de se sensibilizar os diversos utilizadores para o respeito pelos prazos de pedidos de cópias/impressões, por forma a garantir um bom trabalho.

II – Cursos Profissionais – Sugestões de melhoria:

1. Plano Curricular
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Redução da carga horária; ❖ Mais tempo de estágio e menos carga horária na escola; ❖ Integração dos alunos em empresas parte do dia, como num part-time, a fim de que possam obter mais conhecimentos organizacionais e responsabilidade no cumprimento de horários, logo a partir do 10º ano; ❖ Maior flexibilização dos programas das disciplinas das componentes Sociocultural e Científica; ❖ Maior valorização e aposta na componente prática.
2. Equipamentos e Espaços
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Melhoria dos equipamentos informáticos; ❖ Atribuição de um bloco/salas específicas a cada curso; ❖ Maior intervenção dos alunos no melhoramento do espaço exterior e interior da escola.
3. Comunicação
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aposta numa maior troca de informação entre a direção e todos os colaboradores envolvidos; ❖ Maior divulgação dos trabalhos desenvolvidos.
4. Estágio
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Continuar a apostar numa escolha cuidada das entidades empresariais para o estágio em contexto de trabalho, fulcral para a obtenção de um emprego futuro;

- ❖ Continuar a apoiar e a aconselhar os formandos na escolha das melhores empresas com empregabilidade, sem dúvida muito importante para o seu sucesso.

5. Conclusão

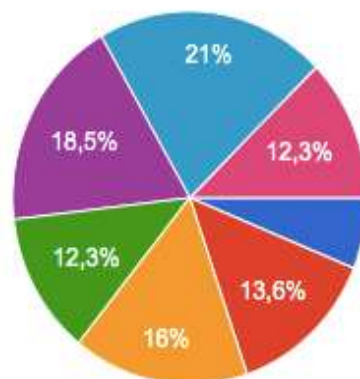
- ❖ A escola deveria fazer todos os esforços para evitar que os alunos desistam dos cursos com um número reduzido de módulos por concluir.

Avaliação da satisfação dos Pais e Encarregados de Educação de alunos dos cursos profissionais

/

O meu educando frequenta o curso profissional de:

81 respostas

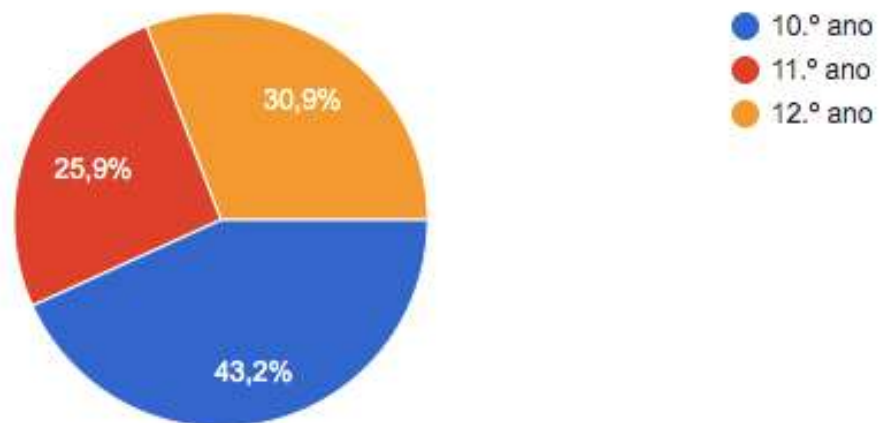


- Técnico de Produção em Metalomecânica - Programação e Ma...
- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
- Técnicos de Gestão
- Técnica de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica
- Técnico de Eletrónica, Automotação e...
- Técnico de Cozinha/Pastelaria
- Técnico de Turismo Ambiental e Rural

Responderam ao inquérito, encarregados de educação de alunos de todos os cursos profissionais

Ano de escolaridade:

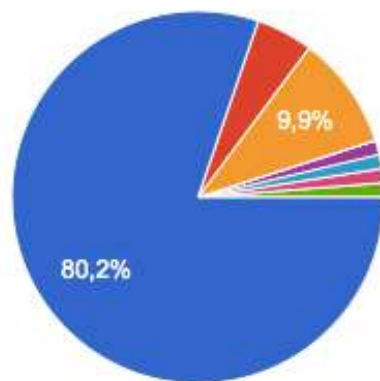
81 respostas



Responderam ao inquérito encarregados de educação dos 3 anos do ensino secundário, havendo, no entanto, um predomínio do 10º ano de escolaridade.

1. O meu educando frequenta este curso profissional:

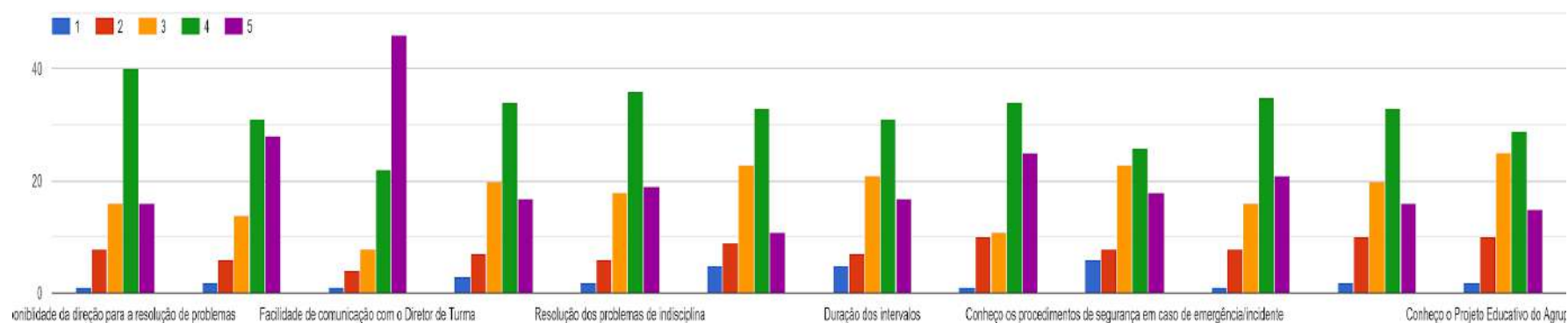
81 respostas



- por opção pessoal
- por indicação familiar
- por orientação da escola
- para acompanhar os colegas da turma
- Por segunda opção
- Para fazer o que ela queria tinha que fazer o 7º ano para trás
- O curso que a minha educanda queria não abriu
- Porque o curso de animação sociocult...

80,2% dos encarregados de educação assumiram que os seus educandos frequentam um curso profissional “por opção pessoal”.

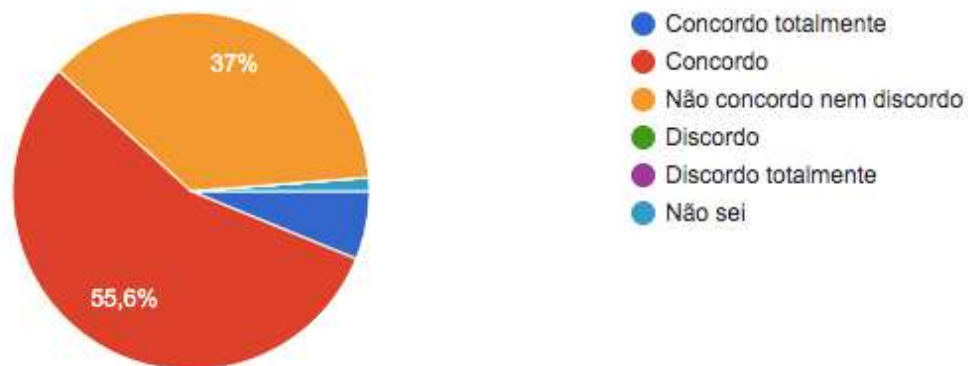
II - Relação com a escola



No que respeita à Relação com a Escola, a maior insatisfação incide sobre os horários e sobre os conhecimentos relativamente aos procedimentos de segurança em caso de emergência/acidente.

1. Considero o ensino nesta escola exigente.

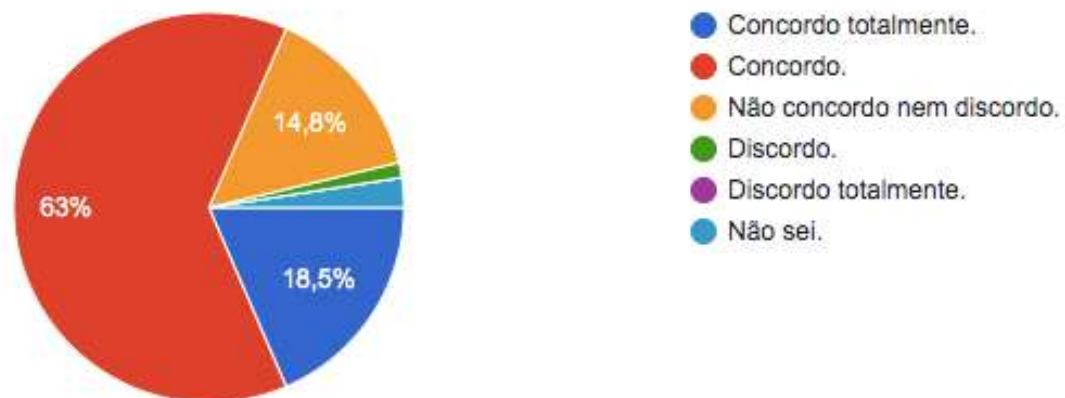
81 respostas



61,8% dos encarregados de educação consideram o ensino desta escola exigente, não havendo qualquer manifestação de discordância.

2. Os professores tratam os alunos com respeito.

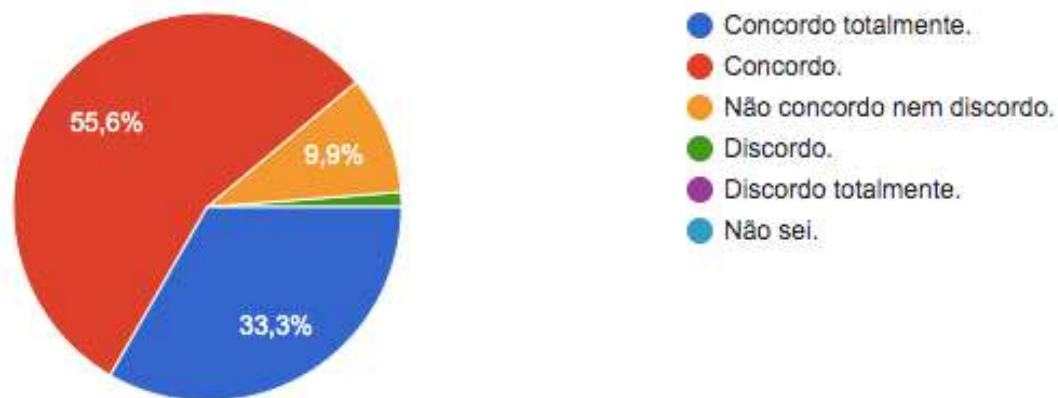
81 respostas



Apenas 1,2% dos encarregados de educação consideram que os professores não tratam os alunos com respeito.

3. O Diretor de Turma faz um bom trabalho de acompanhamento das turmas e no esclarecimento de dúvidas.

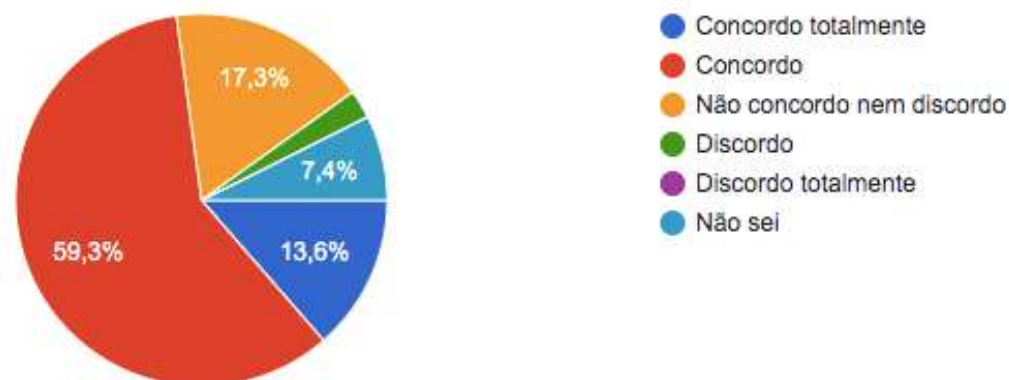
81 respostas



Apenas 1,2% dos encarregados de educação admitem que o trabalho do diretor de turma no acompanhamento das turmas e no esclarecimento de dúvidas não foi bom.

4. Os cursos profissionais preparam bem os alunos para integrarem o mundo de trabalho.

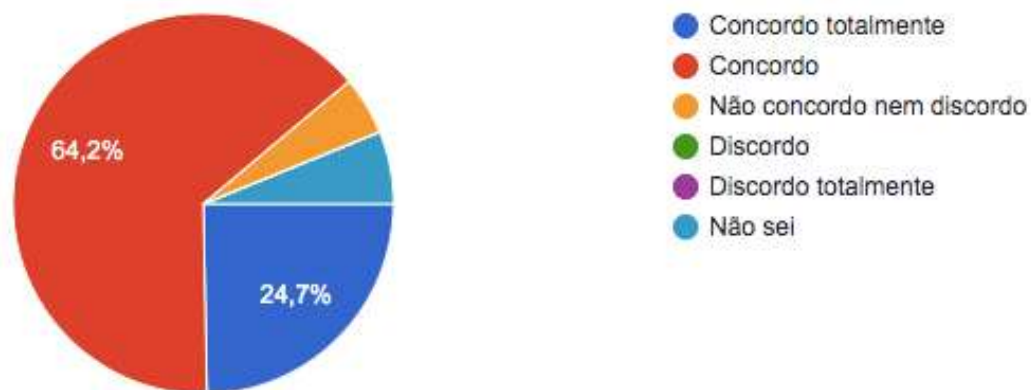
81 respostas



Apenas 2,5% dos encarregados de educação consideram que os cursos profissionais não preparam bem os alunos para a integração no mundo do trabalho.

5. A frequência de um curso profissional constitui-se uma mais valia em termos de formação e frequência do ensino secundário.

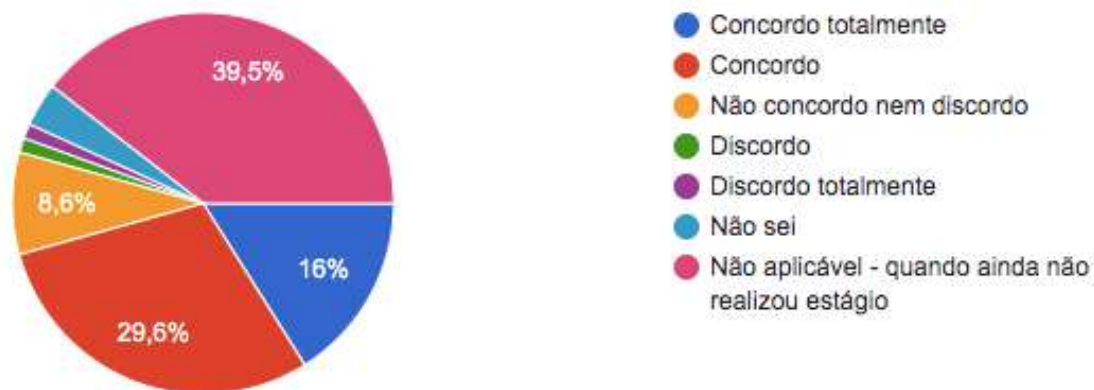
81 respostas



Não há qualquer manifestação de discordância com a ideia de que os cursos profissionais sejam uma mais valia em termos de formação.

6. A Formação em Contexto de Trabalho (estágio) foi adequada e permitiu desenvolver as capacidades técnicas do meu educando.

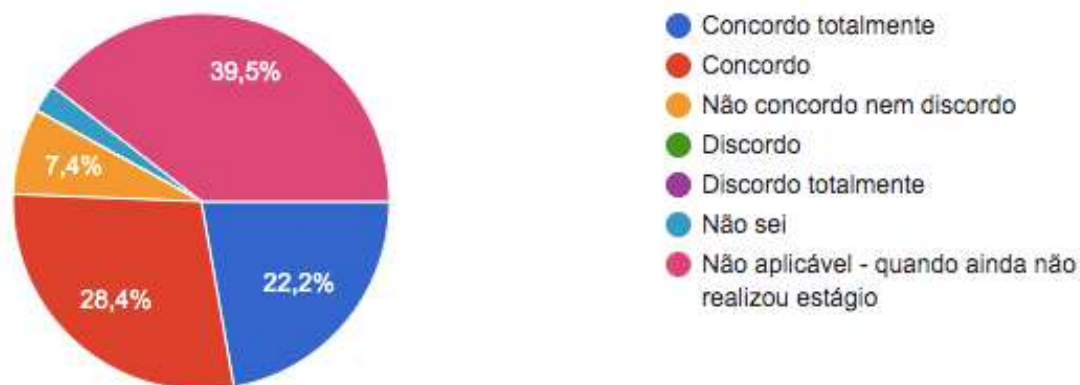
81 respostas



Apenas 2,4% dos encarregados de educação não consideram o estágio adequado e capaz de desenvolver as capacidades técnicas dos alunos.

7. A Formação em Contexto de Trabalho (estágio) contribui para que o meu educando tenha um melhor conhecimento da realidade atual do mundo de trabalho.

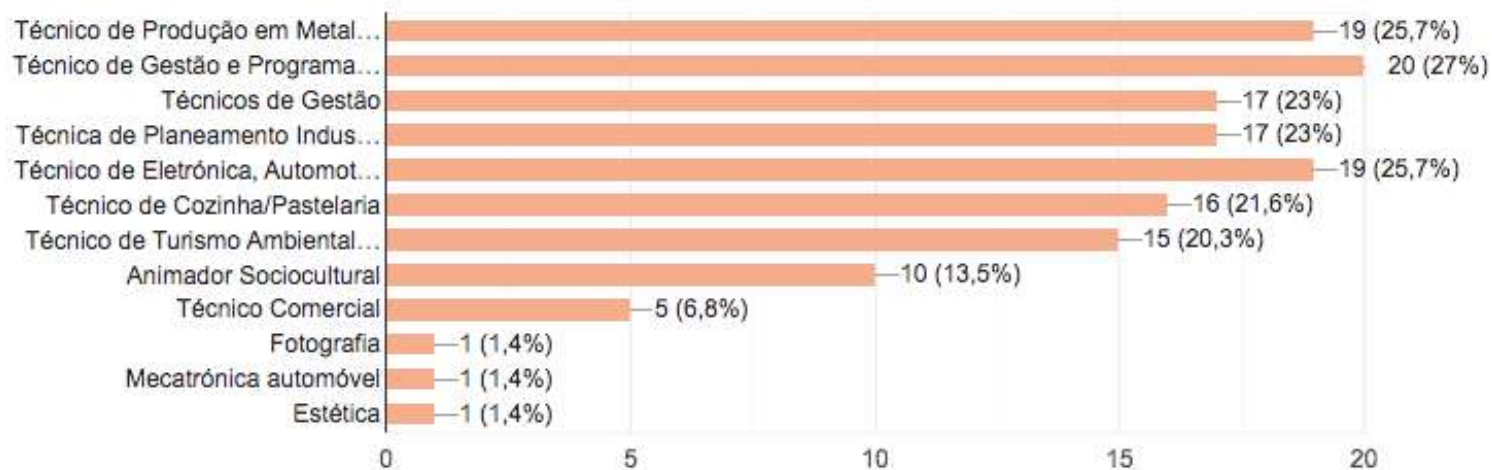
81 respostas



Apenas 2,5% dos encarregados de educação não consideram que o estágio contribua para que os alunos tenham um melhor conhecimento da realidade atual do mundo de trabalho.

7. Qual dos cursos profissionais aconselharia?

74 respostas



O curso mais aconselhado pelos encarregados de educação é o de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos.

Sugestões de Melhoria

- ❖ A cantina deveria servir comida com mais qualidade. (2)
- ❖ Melhorar os horários. (1)
- ❖ Os professores deviam dialogar mais com os alunos, de forma a perceber melhor as suas dificuldades de aprendizagem. (1)
- ❖ As aulas deviam ser mais práticas. (1)
- ❖ Abrir o curso de Mecatrónica Automóvel no próximo ano. (1)
- ❖ Abrir o curso de Animador Sociocultural. (1)
- ❖ Diminuir o número de alunos por turma. (1)

A Equipa de trabalho

Márcia Pato

Paula Silva

Rui Rufino